ANNO IV

NUMERO 961

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

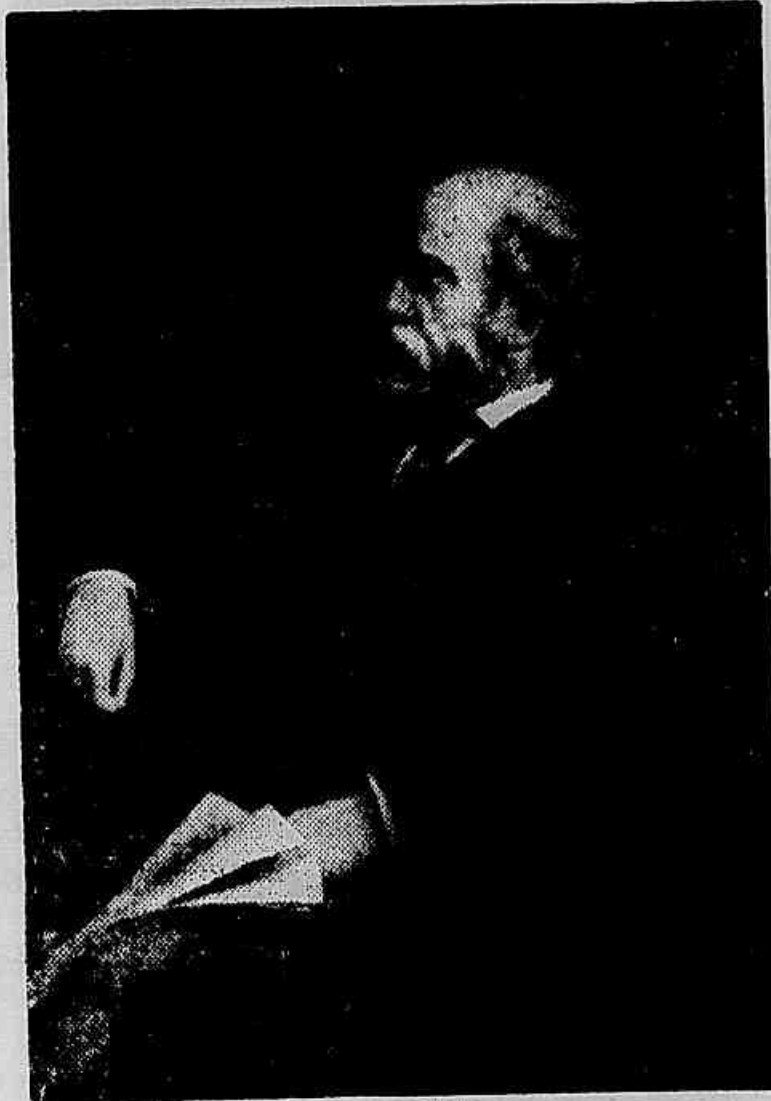
3 SECÇÕES 22 PAGS

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Fevereiro de 1933

Athenas, 11 (United Press) - Os representantes dos Estados, centro e sul-americanos discutiram na Camara de Commercio de Athenas a permuta de productos gregos com café e trigo em vista da abolição de dez por cento das taxas de importação da Grecia

A palpitante questão do «imposto unico»

O DIARIO DE NOTICIAS entrevista um technico no assumpto, o engenheiro Roberto Martin, vice-presidente do Centro Georgista Brasileiro

HENRY GEORGE

"A verdade que procurei demonstrar não será acceita facilmente, mas encontrará amigos taes que por ella trabalharão e, se necessario fôr, por ella morrerão.

Tal é o poder da verdade!"

Desejosos de dar aos nossos leitores uma ampla divulgação dos principios georgistas e explicar com absoluta clareza os multiplos aspectos da lei do cadastro fiscal, ora em debate, procurámos o dr. Roberto Martin, no "Centro Georgista Brasileiro", seu vice-presidente e um dos mais fervorosos apologistas da doutrina de Henry George.

Mal abordámos o dr. Roberto Martin a respeito do imposto unico, elle nos disse:

— Comprometto-me a responder a todos os argumentos de combate á medida tributaria ora lançada pela Municipalidade, elucidando, assim, quaesquer duvidas que possam ter acerca da mesma os leitores do DIARIO DE NOTICIAS.

O DIARIO DE NOTICIAS tem para com os seus leitores uma grande responsabilidade quanto aos esclarecimentos sobre o "imposto unico", visto que foi o primeiro jornal, nesta capital, que divulgou as theorias do eminente economista americano, Henry George, numa série de artigos da lavra do sr. dr. Americo Werneck Junior.

O dr. Werneck acha-se impossibilitado de continuar a sua preciosa collaboração, por isso que se entregou, de corpo e alma, ao exhaustivo trabalho de traduzir a famosa obra de Henry George: "Progresso e Pobreza", denominada pela critica universal, como a "biblia georgista", sendo esta obra o livro que mais se vendeu no mundo e está traduzida em todas as linguas, com excepção da nossa.

— Nós, georgistas, nenhuma surpresa tivemos, com o protesto dos senhores latifundiarios. Antes, já esperavamos pela grita dos unicos interessados em retardar esta evolução economica indispensavel ao bem estar das populações vindouras. O mesmo tem acontecido em todos os paizes, onde se tem proposto igual medida. E' sempre assim: no começo, gritam porque não sabem os beneficios que, até a elles, latifundiarios, o imposto unitario traz.

IMPOSTOS ANTI-ECONOMICOS

— E' bem verdade que, actualmente, nenhuma destas companhias territoriaes [illegible] os seus lotes, pois, com raras excepções, estão sob o regimen do prejuizo, visto como o fardo immenso dos multiplos impostos empobreceu de tal fórma o povo, diminuindo-lhe, dess'arte, o poder acquisitivo. Vindo, entretanto, o imposto territorial, unitario, — em substituição aos anti-economicos, ora em vigor — ficarão ellas obrigadas a baratear os seus lotes, tornando-os accessiveis a todos os que desejarem construir os seus tectos. Desta maneira, ellas passarão do regimen do prejuizo para o da prosperidade, a contento geral. Só então, os latifundiarios apoiarão o genial tributo ora pelos mesmos combatido. Agora, todos o atacam, sem mesmo se darem ao trabalho de estudar os seus já universalizados beneficios.

— Mas o dr. Sant'Anna parece conhecel-o, pois o ataca vehementemente.

— Puro engano. Garanto que o dr. Sant'Anna nunca leu as obras de Henry George. Talvez, tenha lido, quando muito, algumas criticas de autores mediocres.

A GLORIFICAÇAO DO GEORGISMO

— Os conductores de homens, vivos e mortos, que glorificaram e exhortaram as obras de Henry George, recommendando a sua leitura, dentre muitos, destaco, neste momento: Woodrow Wilson, Leon Tolstoi, Sun Yat Sen, o genial Ruy Barbosa, Roque Saenz Pena, Battle e Ordonez, general William Gramford Gorgas, já mortos, e entre os vivos, são seus grandes admiradores e profundos estudiosos de sua doutrina: David Lloyd George, Philip Ramsay Mac Donald, Philip Snowden, Nicholas Murray Butler, Louis D. Brandeis, Newton D. Baker, Clarece Darrow, George Bernard Shaw, Alberto Seabra, Octaviano Alves de Lima, Luiz Silveira e muitos outros, cujos nomes seria fastidioso citar. Todos estes notaveis nomes celebraram o genio fulgurante e humanitario de Henry George.

John Dewey, uma vez, affirmou que "seria preciso menos do que os dez dedos das mãos para enumerar os que, depois de Platão, se igualem a Henry George".

Se o sr. Sant'Anna quizer [illegible]

(Conclue na 6ª pagina)

Agitada a politica do Uruguay

Reina intranquilidade em Cerro Largo — O sr. Balthazar Brum censura a actuação dos blancos e colorados

MONTEVIDEO, 11 (U. P.) — Noticias chegadas a está cidade procedentes dos correspondentes dos diarios locaes no interior do paiz declaram que reina uma situação de intranquillidade geral em Cerro Largo, onde chegou o XV regimento de infantaria, tendo sido avistado um avião que se dirigia á fronteira, provavelmente em missão de observação.

O correspondente do jornal "El Dia", em Rivera, annuncia a chegada ali de uma companhia do nono regimento de infantaria para guarnecer a cidade. Correm boatos de toda ordem, inclusive o da provavel invasão de Nepomuceno Saraiva que, segundo se affirma, estaria nas proximidades de Poncho Viejo com um contingente bastante numeroso. A população mostra-se tranquilla, mas sabe-se que reina certo desassocego no interior, onde muitos agricultores têm abandonado suas estancias. O 3º regimento de infantaria ficará destacado em Tranqueras.

AS 100 GRANDES CIDADES PAULISTAS

Com a primeira correspondencia do nosso companheiro Serpa Duarte sobre a cidade de Santos, publicada na 7ª pagina desta edição, inicia o DIARIO DE NOTICIAS a grande série de reportagens com que procurará focalizar em suas paginas o extraordinario desenvolvimento a que attingiram, servidas pelo labor incessante, bem orientado e dynamico do povo paulista, as cem grandes cidades do poderoso Estado bandeirante.

Creado o Departamento Nacional do Café

Confirmou-se, assim, a local do DIARIO DE NOTICIAS que andou sendo tão apressadamente desmentida...

Sr. OSwaldo Aranha

Positivamente informados, dissemos, em nossa edição de 8 do corrente, não existir mais duvida sobre o intuito do governo em transformar o Conselho Nacional do Café em departamento official, subordinado ao Ministerio da Fazenda. O "furo" do DIARIO DE NOTICIAS desagradou, sobremodo, áquelles que vinham, de certo tempo a esta parte, manipulando, nos bastidores officiaes e officiosos, a transformação em apreço. Collocára á luz clara do meio dia o DIARIO DE NOTICIAS o que se vinha preparando na sombra e a sua informação interessou vivamente os meios cafeeiros daqui, como de São Paulo e Minas.

No Rio, o vespertino "O Globo" apressou-se em desmentir a nossa local, e o fez de modo gritante, assegurando ser falsa a nossa affirmativa E no dia seguinte, o "Correio da Manhã", em topico que parecia reflectir o pensamento dictatorial, assegurou que o governo não cuidava de reformar o Conselho Nacional do Café — o que só poderia ser feito, accrescentou o matutino, por um convenio dos Estados cafeeiros.

Embora seguros da procedencia da informação que veiculámos, não nos occupámos do desmentido daquellas duas folhas, preferindo esperar que os factos confirmassem a nossa local. Sabiamos, e com segurança, do que se preparava. A transformação viria. O tempo diria de que lado estava a razão...

O "furo" do DIARIO DE NOTICIAS está confirmado.

Na pasta da Fazenda, o chefe do Governo Provisorio da Republica assignou o decreto creando o Departamento Nacional do Café, cuja "direcção será exercida por tres directores, livremente nomeados pelo governo federal".

Creado, em 24 de abril de 1931, em convenio convocado pelo governo do Estado de São Paulo, por deliberação dos cinco Estados brasileiros maiores productores de café, e com a approvação do governo federal, o Conselho Nacional do Café era, essencialmente, uma grande cooperativa, cujo principal objectivo consistia na compra de café para eliminação das chamadas "cordilheiras" que se formaram em consequencia dos nossos sempre fracassados planos de valorização.

Teremos agora o novo apparelho oficial e, devidamente burocratizado, á frente delle ficarão, na qualidade de directores, nomeados pelo governo, — dizia-se hontem, — os srs. Armando Vidal, Gudesteu Pires e um commerciante de café, em Santos.

COMMERCIO EXTERIOR DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (A. B.) — O novo governo nomeou uma commissão especial afim de estudar o commercio exterior, da qual fazem parte o ministro das Relações Exteriores, da Fazenda e da Agricultura e numerosos representantes da actividade nacional.

Passou hontem pelo Rio o enviado da Republica Hellenica á Argentina

O diplomata grego visita o DIARIO DE NOTICIAS e faz declarações a proposito das relações commerciaes entre a Grecia e o Brasil

O diplomata grego sr. Aristotelis S. Onassis, em companhia de seus compatricios Nicolas Conialidis e João Janides, em visita ao DIARIO DE NOTICIAS, palestrando com um dos nossos redactores

Passou hontem, por esta capital, a bordo do "Conte Biancamano", o diplomata grego sr. Aristoteles S. Onassis, enviado especial da Republica Hellenica na Argentina, que recebeu expressivas homenagens dos seus patricios residentes no Rio, durante sua rapida permanencia nesta cidade.

O diplomata grego, que desembarcou logo que o luxuoso transatlantico atracou ao cáes Mauá, deixou Buenos Aires para realizar uma viagem de recreio em cujo itinerario figuram varios paizes europeus e americanos. O sr. Aristoteles S. Onassis, que já esteve mais de quinze vezes no Rio, declarou que não queria perder tempo. O navio que fundeára ás 9 horas, zarparia ás 12. O tempo era escasso para rever a cidade.

— Todas as vezes que visito esta terra maravilhosa, encontro novos encantos no Rio... O Brasil póde se orgulhar de possuir uma capital incomparavel... Sou um fervoroso adorador das praias, das montanhas e dos jardins cariocas. Mesmo com um calor como o de agora, não ha quem não se sinta feliz no meio de tantos deslumbramentos. Estou certo de que uma campanha methodica, systematizada, nos grandes centros europeus, tornaria o Rio a cidade-campeã do turismo universal...

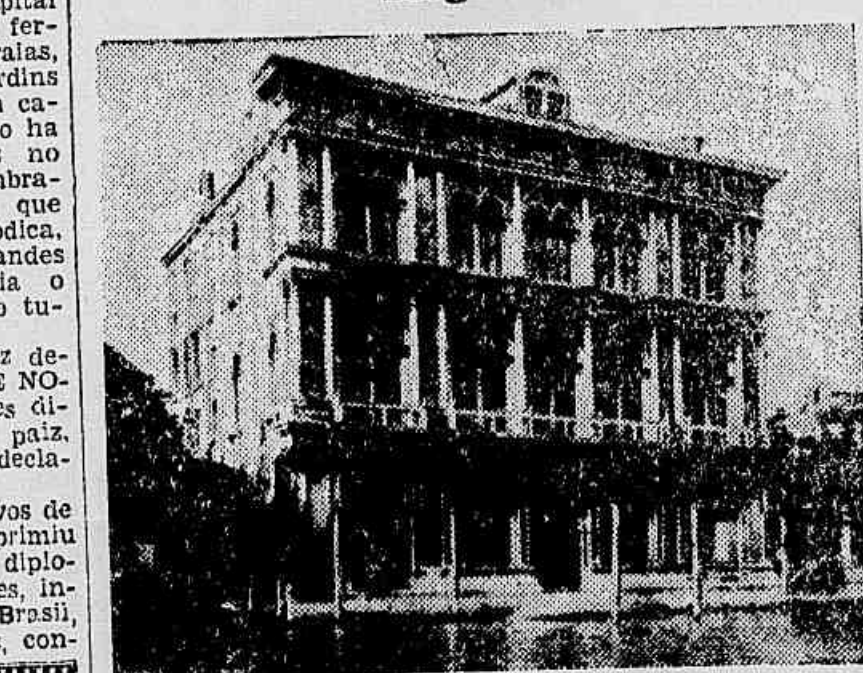
O diplomata grego faz declarações ao DIARIO DE NOTICIAS sobre as relações diplomaticas entre o seu paiz, a Argentina e o Brasil, declarando-nos:

— A Grecia, por motivos de ordem economica, supprimiu as suas representações diplomaticas em varios paizes, inclusive a Argentina e o Brasil, ha cerca de dez annos, conservando apenas o serviço consular. A representação diplomatca hellenica em Buenos Aires, entretanto, acaba de ser restabelecida, conferindo-me o governo da Grecia o honroso encargo.

Já consegui estabelecer um convenio commercial de interesse reciproco com o governo argentino, em que encontrei a melhor boa vontade com relação ao meu paiz. Creio que conviria aos interesses de ambas as partes a celebração de um accordo nesse sentido. Tenho acompanhado, de Buenos Aires, a acção do illustre chanceller brasileiro, dr. Mello Franco, que tem realizado uma série de accordos com numerosos paizes, incentivando, desse modo, o intercambio commercial e os sentimentos de solidariedade internacional. Sei, allás, que já foram iniciadas as "demarches" para a realização desse accordo, que virá approximar ainda mais a Grecia do Brasil. Nutro a esperança de que, por occasião do meu regresso, já tenha sido firmado esse vantajoso pacto.

O sr. Aristoteles Onassis visitou o DIARIO DE NOTICIAS, mantendo comnosco cordial palestra e pedindo que saudassemos, em seu nome, a colonia grega desta capital.

O jubileu de Wagner

O palacio onde falleceu o autor de "Siegfried"

O mundo artistico commemora hoje o jubileu de Wagner, fallecido a 13 de fevereiro de 1883, em Veneza, no palacio Vendramini Calergi, ás margens do Grande Canal. Renovador da musica, creador de uma escola nova, Wagner foi uma das figuras mais singulares do seu tempo e a sua vida e a sua obra gigantesca são apreciadas em interessante trabalho que publicamos no nosso supplemento. A gravura que estampamos reproduz a fachada do sumptuoso palacio em que o grande compositor allemão, que nos legou obras primas como "Tristão e Isolda" e "O crepusculo dos deuses", cerrou os olhos, para não mais abril-os.

Uma illustre figura do clero argentino

A passagem do arcebispo de Buenos Aires, hontem, pelo nosso porto

Monsenhor Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires, ladeado pelo nuncio apostolico e figuras de destaque do clero brasileiro

O novo arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Santiago Copello, recentemente nomeado para aquelle alto cargo pelo Papa Pio XI, passou hontem por esta capital, a bordo do "Conte Biancamano". Ao illustre prelado, que se dirige á Santa Sé, onde agradecerá pessoalmente ao Summo Pontifice do catholicismo a distincção que acaba de receber, foram tributadas significativas homenagens pelo clero e instituições catholicas desta capital.

O arcebispo de Buenos Aires é uma das figuras mais prestigiosas e cultas do clero argentino e fez os seus estudos superiores em Roma, onde foi collega do cardeal Leme, de quem se tornou amigo dedicado. O chefe da Igreja brasileira fez-se representar nas homenagens, por monsenhor Costa Rego, seu secretario. Compareceram ainda o ministro argentino sr. Mora y Araujo; monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico no Brasil; padre Elias, superior da Missão Libaneza, acompanhado do sr. Pedro Zeogbi, da mesma Missão; o superior dos Capuchinhos, o representante do ministro Mello Franco, grande numero de sacerdotes e commissões de congregações religiosas.

O arcebispo de Buenos Aires desembarcou afim de visitar o cardeal Leme e o chanceller Mello Franco.

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 41 dias!

ALISTAE-VOS!

Desabou sobre Nova York forte tempestade de neve

NOVA YORK, 11 (U. P.) Durante toda a noite desabou forte tempestade de neve cessando ás nove horas. A cidade e os suburbios estão cobertos de branco lençol de oito pollegadas de altura. O trafego foi perturbado, chegando os trens retardados. Os transeuntes tiveram sérias difficuldades para chegar a seus destinos. Milhares de operarios trabalham na remoção da neve.

O "Zeven Provincien" soffreu apenas ligeiras avarias

HAYA, 11 (U. P.) — O ministro das colonias declarou á United Press que o cruzador "Zeven Provincien" soffreu apenas ligeiras avarias. Actualmente o navio navega com destino a Batavia, usando toda a força de suas caldeiras.

Os revoltosos ficarão presos na ilha de Onrust, em frente a Batavia, á espera do julgamento perante uma Corte Marcial.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .... 56$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$ | Trimestre . 40$
Semestre 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno .... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4803 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações internas) End. telg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SAO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar. Telephone: 2-7079.

Lisboa, 11 (U. P.) - Annuncia-se officialmente que no anno lectivo de 1930-1931 frequentaram as aulas do Estado em todo o paiz 398.648 crianças, ou sejam mais cincoenta e um mil novecentos e doze que no anno anterior

EMBARAÇOS Á CONSTITUIÇÃO

Impõe-se a toda evidencia que a simples eleição da Constituinte, em 3 de maio, não satisfará ás vehementes aspirações do povo brasileiro. O que elle deseja, com inilludivel ansiedade, é a devolução do paiz á plenitude das suas franquias legaes.

Conseguintemente, se o governo se acha sinceramente inclinado a encerrar sem maior demora o cyclo dos poderes discricionarios, que já entraram no terceiro anno, correspondendo dess'arte á vontade manifesta da Nação, o que lhe cumpre é diligenciar no sentido de impedir que qualquer pretexto, mesmo com apparencia recommendavel, protele o alcance daquelle designio eminentemente nacional.

Estavamos todos convencidos de que, dois mezes após a eleição, poderia estar reunida a Constituinte, e até o fim do anno, o mais tardar, promulgado o novo diploma basico e eleito o Presidente da Republica...

Não seriam sufficientes tres annos justos de experimentação revolucionaria, lapso extenso de que não precisou nenhuma das nações que, como a nossa, no continente, subverteram pelas armas as instituições existentes?

Mas, aquella espectativa acaba de ser contrariada por uma declaração decepcionante do ministro da Justiça. O governo não transige com o proposito de inserir na Constituinte a excrescencia da representação profissional, cuja inexequibilidade em outros paizes de adeantada organização syndical o proprio sr. Maciel Junior foi o primeiro a reconhecer recente e officialmente.

Ora, para que esse temerario intuito do governo se consume, a Constituinte eleita em maio só talvez possa reunir-se quatro mezes depois, isto é, em setembro e, assim mesmo, estamos, a tal respeito, no puro dominio das conjecturas.

Reconhece o governo a impossibilidade de enxertar na Assembléa uma verdadeira e completa representação de classes, abrangendo o paiz inteiro, e pensa, por isso, em fazer uma unica eleição, a proceder-se no Rio de Janeiro, depois de eleita a Constituinte, que ficará mofando, á espera de que os não eleitos pelo povo possam participar dos debates constituintes.

Ora, essa confissão implica duas coisas: a primeira, que o governo, como toda gente aliás, se acha certo de não haver ainda, no Brasil, ambiente para o profissionalismo representativo, cuja expressão tangivel e logica são os syndicatos organizados; a segunda, que a representação de classes na Constituinte será imperfeita, incompleta e, pois, desautorizada. Não ha fugir.

Em condições taes, por que, no encalço de tão mediocre resultado, protellar a entrada da Assembléa em funcção? Por que o "bluff" do immediatismo é o pleito com o mediatismo, sujeito a estranho e inacceitavel alvedrio, dos frutos que do mesmo pleito quer colher a Nação?

Desde que o governo faz questão de ver as classes representadas, mas sabe que só o conseguirá em parte e imperfeitamente, não parece mais aconselhavel que induza, pelos meios ao seu alcance, as ditas classes a pleitear a eleição de maio? Assim como assim, no escrutinio especial, previsto para mezes depois, não serão, em maioria, essas classes juridicamente impersonalizadas que vão comparecer, pois que a syndicalização se acha apenas em começo?

Francamente, não entendemos a singular relutancia do governo provisorio. Mas comprehendemos bem que ella póde ser interpretada pelo povo num sentido nitidamente desfavoravel ao seu escopo de abreviar a convocação da Constituinte, pondo-lhe mais adeante um cravo na roda.

ACCUMULAÇÕES

A commissão de constitucionalistas acaba de dar uma expressão nova ao caso das accumulações remuneradas. E foi bom que o definisse de um modo categorico, afim de que venham a cessar, de uma vez por todas, os abusos praticados á sombra de uma interpretação forçada do artigo prohibitivo daquellas accumulações. Contém esse artigo:

"Os cargos publicos civis, ou militares, são accessiveis a todos os brasileiros, observadas as condições de capacidade especial, que a lei estatuir, "sendo, porém vedadas as accumulações remuneradas".

Como se vê, o texto é claro como boa agua. Referia-se, porém, a "condições de capacidade especial", e foi o bastante para que dahi derivassem as interpretações capciosas, tendentes a demonstrar que o constituinte teve em mira resguardar a "technica", daquella determinante summaria do fim do artigo. E a verdade é que as accumulações se fizeram a granel, se vão fazendo e hão de ter existencia real até a consummação do tempos.

João Barbalho nota que as accumulações representavam um phenomeno da monarchia, pois não se comprehende esse regimen sem o validismo. Estava elle muito longe de perceber que á Republica tambem estava reservada a tarefa de crear os seus validos, tão escandalosos quanto os do regimen extincto em novembro de 1889.

Se "el-rei precisava de trazel-os sempre fartos, para evitar-lhes as importunações e tambem para tel-os promptos instrumentos dos seus designios", os presidentes republicanos não têm menor necessidade.

Dahi continuarmos no mesmo regimen de "accumulação de cargos com a consequente accumulação de vencimentos", apesar da prohibição constitucional. Os pre-constituintes de agora estabeleceram excepções, em que os "cargos technicos" são chamados a figurar. Veremos, comtudo, se essas excepções não adquirirão, mais tarde uma elasticidade de pasmar.

Fazemos votos por que não se multipliquem.

O CAFE

INFORMA um telegramma da "United Press" ter um jornal francez noticiado que vae ser apresentada á approvação da Camara dos Deputados da França uma taxa sobre a importação do café, semelhante á do projecto Chéron no gabinete Paul Boncour. Quando caiu esse gabinete, em virtude das providencias fiscaes reclamadas pelo orçamento, foi noticiado que os importadores do nosso café naquelle paiz iam aproveitar a tregua politica, para pleitear que os impostos tentados não tivessem andamento.

Está se vendo, no entanto, que não conseguiram o objectivo visado, se é que se movimentaram. Em tal conjuntura, não ha duvida de que nós mesmos é que temos de agir através dos Ministerios do Exterior e da Fazenda. Não podemos ver com bons olhos, e impassiveis, que o nosso principal producto de exportação venha a soffrer na França prejuizos, que bem se podem avaliar com a incidencia de novos e pesados impostos.

A França é um dos maiores mercados compradores do nosso café, e qualquer depressão delle nos seus mercados será de grandes maleficios para a nossa posição commercial. Qual, porém, o meio conducente a afastar as difficuldades que nos podem ser creadas de um momento para outro? E' o que se precisa encarar de frente.

Vae para algum tempo, notaram os administradores francezes que as nossas tarifas castigam em demasia os productos que a França nos envia, de modo a entravar os respectivos negocios de uma maneira extraordinaria em todos os nossos mercados. Propugnam, por isso, como remedio á situação, uma modificação razoavel nas alludidas tarifas, até porque o saldo desfavoravel da França no Brasil é notavelmente volumoso.

Nessas circumstancias, não seria de boa politica que accionassemos a arma de uma accommodação, para neutralizar a marcha dos novos impostos que ameaçam o nosso café naquelle importante mercado europeu? Tenhamos sempre em mente o axioma economico, segundo o qual quem não compra não vende.

SOLUÇAO JUSTA

DEVIDO á resistencia e ás razões apresentadas pelo general Góes Monteiro, os crimes de traição, espionagem, sabotagem do Estado, etc., não virão, de futuro, a ser julgados pelo Jury, como serão os delictos de imprensa. Uma lei especial de "Defesa da Republica", á semelhança da hespanhola, será organizada, e nella ficarão estabelecidas as sancções para aquelles crimes, assim como a especificação do tribunal julgador.

Não se póde atacar a solução, que é justa. O delicto de um jornalista destabocado, que injuria, calumnia ou offende publicamente um presidente da Republica, um ministro de Estado, etc., não póde ser equiparado ao de um patife que vende o plano de defesa nacional ao espião de uma potencia estrangeira. O crime é repugnante e de natureza especial, reclamando, conforme a extensão da sua pratica e das consequencias que póde produzir, uma repressão rigorosa.

E' a segurança de um paiz que está em jogo.

Assim, resalta á observação de todos que a um apparelho especial de julgamento é que [illegible] tomar conhecimento do facto. Em tempos de guerra, as côrtes marciaes resolvem tudo pelo melhor e de maneira summaria. Em épocas de paz, porém, dada a circumstancia de serem outras as condições do meio social e tendo-se ainda em conta que o delicto seja praticado por civil, ou civis, embora com a cumplicidade de militares, os tribunaes de guerra são positivamente contra-indicados.

E' o que reclama, especialmente, a creação de um instrumento especial de repressão legal para os casos que se enquadrem naquellas categorias. A lei de "Defesa da Republica", a que acima nos referimos, não fará parte do corpo principal da futura Constituição mas figurará como um seu appendice, de forma a demonstrar a toda gente que é quasi uma lei substantiva. Tornar-se-á assim mais solemne, e não é demais que isso aconteça.

O essencial é que contenha dispositivos sabios que, embora severos, não se prestem ao jogo das pequeninas vinganças dos governos e a perseguições politicas.

PEDRA DE TOQUE

NÃO ha negar que o Brasil póde ser considerado como a pedra de toque de resistencia dos principios e das doutrinas sociaes, sobretudo aquellas que se apresentam com o "panache" mais progressivo. Haja vista o que começa a succeder ao feminismo.

O general Góes Monteiro deu-lhe um valente contra-choque, [illegible] para que as mulheres pudessem desempenhar outras funcções no Ministerio da Guerra, não era demais que ellas exhibissem a caderneta militar, tal como se exige dos homens. Para iguaes direitos, iguaes deveres.

Agora, o serviço do Jury tambem se vae encarregando de demonstrar que o feminismo integral é coisa de que ainda se não cogita no Brasil e de que por certo já mais se cogitará. Effectivamente — e damos razão ás mulheres feministas — votar e ser votado é uma coisa perfeitamente supportavel, ou melhor [illegible] importa em uma affirmação da força social, que não é para pôr á margem. Dar-se-á o mesmo, porventura, com o serviço do Jury?

Antes de tudo, é sobremodo desagradavel julgar os outros. Trata-se de uma funcção que só assentaria por completo em quem estivesse superior ás tristes contingencias humanas. Depois, vêm a maçada, a obrigação de supportar accusações de promotores e de auxiliares da accusação, os discursos dos advogados, a esvurmação grosseira das circumstancias em que se desenvolvem os crimes.

E tudo isso por que e para que? Só para o effeito de se fazer a demonstração de que o feminismo absoluto já avassallou a sociedade brasileira? Não estiveram por isso as mulheres de Diamantina, que trataram de se libertar dos deveres do Jury. Agora, chega a vez ás de Nictheroy. Mais tarde, talvez, surjam outras, até que o feminismo tambem venha a receber aquelle "tempero de transacção" que o saudoso Nilo Peçanha tanto recommendava para a politica.

E era um dia o feminismo integral no Brasil...

O Momento Internacional

Hitler, o Siegfried

Assim como Siegfried matou impiedosamente o dragão Fafner, Hitler quer exterminar o communismo. E, lyricamente, declama "Queira Deus Todo Poderoso que tenha vida bastante longa para realizar a minha determinação de exterminar o marxismo, a qual será invencivel em mim. Dos dois um ha de vencer: o marxismo ou a Allemanha. Mas estou convencido de que a Allemanha triumphará." Esse tom prophetico e pomposo, com que o chanceller do Reich faz agora as suas declarações não deixa de ser impressionante. Apesar da palavra servir principalmente para esconder o pensamento ninguem lhe póde negar o prestigio singular, sobretudo quando sae da bocca de um chefe como o senhor Adolf Hitler.

Já dissemos aqui, mais de uma vez, que, quaesquer que possam ser as nossas reservas ao hitlerismo, ha um ponto do seu programma que não se póde deixar de applaudir. Se o realizar terá prestado o maior serviço ao mundo. E' essa a vontade de exterminar o communismo. Em nenhum paiz a ideologia [illegible] tem mais facilidade de penetrar, hoje em dia, do que na Allemanha, pelas condições de miseria que já se encontram. E assim se explica o desenvolvimento formidavel logrado pelo partido, que, nas ultimas eleições, foi o segundo em representação no Reichstag. Por outro lado, a Allemanha é o logar, onde o communismo é mais perigoso para o resto do mundo, pois está destinada a ser a barreira de defesa do occidente.

Está claro que tem de confiar tambem no temperamento do allemão, mas, ainda assim nas condições presentes, o impulso que estava tendo o marxismo não deixava de ser ameaçador. Dess'arte, propondo-se o chanceller Hitler a exterminal-o, como Mussolini conseguiu na Italia, terá realizado uma obra de formidavel magnitude, que justificará a sua passagem pelo poder, se ella não se caracterizar por experiencias funestas, como abrange o seu programma. Além de que, para conter a onda communista, nada mais necessario do que evitar as lutas e uma guerra hoje, com a amplitude da grande guerra, poderá trazer no seu bojo consequencias sociaes as mais perigosas. E preciso não esquecer que, no mundo contemporaneo, os problemas se interpenetram e não é possivel isolar um delles no jogo de forças que é a vida de nossos dias.

LOCALIZAÇÃO DO AMOR

O prefeito municipal de Vigia, cidade maritima do Pará, ao que narra um telegramma, expediu solemne portaria prohibindo que os rapazes e as moças se namorem nas ruas, e mesmo nas portas e janellas das respectivas habitações.

Não diz o telegramma se a pittoresca autoridade designou logar especial onde os vigienses que se amam possam livremente amar-se.

Porque, em regra, isso não pode occorrer, pelo menos no inicio do namoro (no interior é assim) na intimidade dos lares, devido ás frequentes ameaças de pão do pae ou de irmãos da "pequena". O recurso das portas e janellas é, pois, corriqueiro, e assim mesmo os namorados costumam ser mais vigilantes que o dragão das Hesperides, pondo um olho na creatura amada e outro na esquina, promptos a correr ao primeiro risco de apparição do sonhado "pater familias".

Conviria, pois, que o prefeito de Vigia localizasse o amor num praça ou mesmo no cemiterio, fosse onde fosse, contanto que os corações tivessem liberdade para amar, embora sob fiscalização da autoridade publica.

Exactamente como se faziam com os "meetings", que a policia consentia, mas localizava.

Certo prefeito de Londres, ha tempos, preparou no Hyde Park um canto delicioso especialmente dedicado aos amorosos. Esse exemplo liberal não foi seguido pelo dirigente da cidade do Pará que se limitou a prohibir summariamente o namoro no sitio onde elle tradicionalmente se expande.

Nem talvez conheça elle o liberalismo que se observa aqui no Rio, onde nos bancos das praças e avenidas o amor assenta "coram populo" a sua tenda de trabalho.

Mas todas essas considerações são ociosas, e podem ser permutadas por esta simples reflexão: esse prefeito, evidentemente, não tem o que fazer.

O sr. Getulio Vargas esteve hontem no Rio

Regresso a Petropolis

O sr. Getulio Vargas desceu hontem de Petropolis, tendo hontem mesmo regressado á cidade serrana.

O chefe do governo não foi ao Cattete, tendo estado apenas no palacio Guanabara.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Limitada a entrada em territorio nacional de passageiros de terceira classe

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Regulando as sociedades de capitalização, cuja exploração das operações somente pode ser exercida no territorio brasileiro por sociedades anonymas nacionaes, constituidas em fórma legal, mediante prévia autorização do governo federal e de accordo com as disposições deste decreto.

Nomeando Esther Magalhães para dactylographa da Alfandega de Aracajú e o remador da Alfandega de Corumbá Feliciano Christovão para dactylographo da referida Alfandega.

Nas pastas do Trabalho e da Agricultura:

Limitando, até resolução em contrario, a entrada, no territorio nacional, de passageiros estrangeiros de terceira classe, observadas as disposições constantes do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 19.482 de 12 de dezembro de 1930.

Na pasta da Viação:

Mantendo, como medida acautelatoria dos interesses da União, a resolução constante do aviso n. 14, de 28 de abril de 1931 expedido pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e relativo a pagamentos á Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande.

Dispondo sobre a designação de uma commissão especial para o fim de proceder a rigorosa verificação da regularidade dos actos relativos á execução dos contractos da Companhia E. de F. Victoria a Minas com o governo federal, sem embargo da approvação desses actos pelo poder publico.

Promovendo por antiguidade, a almoxarife de 2ª classe da Central do Brasil, o de terceira José Custodio Martins.

Nomeando, tendo em vista o resultado do concurso effectuado na secretaria de Estado da Viação: 3ºˢ officiaes da mesma secretaria, os auxiliares de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos Ilsa Stuckenbruck e Luiz Carlos da Fonseca Junior, o auxiliar de 2ª classe interino, da agencia postal-telegraphica de Barra do Pirahy, no Estado do Rio, Antonio Luiz Baronto, os escreventes da Central do Brasil Waldemar Móra Barroso, Eurico Pacopahyba e Abolcino Cruz de Oliveira Filho e o servente da referida via-ferrea José de Nazareth Teixeira Dias.

Nomeando o engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas Paulo Diamantino Lopes, em commissão, director da E. de F. Petrolina a Therezina; o almoxarife de 3ª classe, em disponibilidade, da E. de F. Central do Brasil, Arlindo Peralta Villet, para o referido cargo na mesma Estrada; o auxiliar de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos Abelardo Vianna para auxiliar de 2ª classe do mesmo Departamento; o guarda-fios diarista do referido Departamento Alexandre Soares Homem, para guarda-fios de segunda classe; o mensageiro do mesmo Departamento Philadelpho Ferreira Lima, para mestre de linhas.

Exonerando, a pedido, o engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Manoel Gonçalves da Silva Torres, do cargo, em commissão, de director da E. de F. Petrolina a Therezina.

A Constituinte

RUBENS DO AMARAL
(Da Academia Paulista de Letras)

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os trabalhos da sub-commissão pre-constituinte talvez tenham apenas um valor coordenativo, methodizando desde já os debates, que, sem esse preparo prévio, se arriscariam a confundir-se num cháos inextrincavel, dado o numero e a diversidade dos programmas que a revolução lançou, por todos os orgãos possiveis, nestes ultimos dois annos. Mas póde ser, tambem, que nesses trabalhos se consubstanciem idéas e doutrinas que, uma vez acceitas, terão a sustental-as mais tarde, em plena assembléa, um blóco solido e poderoso. Em qualquer hypothese, a observação dos factos servem a descobrir, com grande antecipação, as correntes predominantes na opinião revolucionaria, através dos seus varios coloridos, ainda hoje distinctos. Vinte e oito mezes não bastaram a amalgamar e homogeneizar os elementos diversos que formaram a Alliança Liberal...

Ha na sub-commissão forças conservadoras, que se empenham em manter as velhas formulas, melhorando-as. Outras ha, contrarias, que desejariam, se pudessem, remodelar desde os seus alicerces o antigo rgeime, de que nesse caso não restariam mais do que recordações. E' preciso reconhecer que o conservantismo tem primado sobre o espirito innovador, que se viu posto em xeque numerosas vezes. Mas é preciso não esquecer que, contemporaneamente, funcciona outra commissão: a que organiza a representação de classes. Assim, dado que o sr. Antonio Carlos, o sr. Mello Franco, o sr. Arthur Ribeiro, o sr. Carlos Maximiliano e seus companheiros consigam fazer obra equilibrada entre o passado e o futuro, ainda assim não se terá assegurado a existencia de determinadas instituições. Porque, parallelamente, outros caminhos se traçam, noutros rumos, que não podemos prevêr aonde nos conduzirão.

As sessões da sub-commissão são publicas. Os jornaes as acompanham de perto, noticiando e commentando as suas decisões. As actividades subterraneas que a seu lado se desenvolvem, porém, não são tão conhecidas cá fóra. E, no entanto, não ha como desconhecer a sua importancia, principalmente quando reflectimos que nella se polarizam todos os descontentamentos. Forças radicaes existem, menos cultas, que não se avantajariam em debates travados á luz do dia e que, vencidas nos torneios oraes ou escriptos, dellas não sahem convencidas. Essas forças continuam a desejar e a preparar reformas, que visam salvar a patria e que, no seu confusionismo messianico e sonhador, tanto nos levarão para a extrema-direita como para a extrema esquerda, conforme os ventos que soprarem. Observal-as é, pois, um dever de quantos se interessam pela coisa publica, com intuitos sérios.

Todos esses problemas não deviam surgir desde já. Na verdade, que importa que haja taes ou quaes correntes, se a Constituinte deve ser soberana em suas decisões, sob pena de deixar de ser a Constituinte para ser, apenas, um theatrinho de joão-minhoca? Tudo seriam trabalhos preparatorios, de uma utilidade imprescindivel, mas nada mais do que isso. Entretanto, ha nos ares a desconfiança de que não vamos ter uma assembléa constituinte e sim uma assembléa homologatoria. Para isso, allegar-se-ão uma porção de razões, muitas dellas procedentes. Sómente, e por desgraça, não se terá encerrado o cyclo de agitações inaugurado a 5 de julho de 22...

Os homens que se acham hoje de posse do poder terão ou não terão meritos que os colloquem á altura do momento historico. Mas todos podem ter ou adquirir a consciencia da sua responsabilidade. Para isso, basta que se annullem como individuos, esquecendo os seus odios e os seus affectos, os seus despeitos e as suas cobiças, os seus caprichos e as suas obstinações. Se a nova lei eleitoral é boa, os eleitos serão legitimos representantes do povo. Ao povo, portanto, por seus representantes, o direito de dispor livremente dos seus destinos, mediante a escolha do regimen que julgar melhor. Só assim, seremos capazes de dar successivos passos para a frente, approximando-nos seguramente da perfeição, sem nos precipitarmos em saltos, que podem quebrar-nos as pernas.

Consulta sobre praticantes de conductor da Central do Brasil

Havendo actualmente, na Central do Brasil 45 vagas de praticantes de conductor de trem extranumerarios, a administração da Central do Brasil consultou em circular se praticantes de agentes extranumerarios, desejam preencher esses claros, para regularidade de serviço.

A renda da Central do Brasil

A renda da Central do Brasil, inclusive das estradas filiadas, montou, no dia 10 do corrente, á importancia de 425:403$200, para menos réis 280:427$400, do que em igual data do anno anterior. A renda do anno passado é referente a dois dias.

Vae ser aposentado um agente da Central do Brasil

Solicitou aposentadoria o agente especial da Central do Brasil Luiz Felippe Delduque, antigo funccionario da referida Estrada. O referido agente que já permaneceu durante alguns annos na chefia da estação D. Pedro II, deixa no seio de sua classe grande numero de amigos.

Passagens fornecidas pela Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 76 passagens, na importancia de 3:452$5000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 7 passagens na importancia de 396$300; M. da Justiça 6, na quantia de 363$500; M. da Educação 5, no valor de 489$800; M. da Agricultura 19, por 275$400; e M. do Trabalho 39, num total de 1:927$500.

O chefe do Trafego da Central do Brasil inspecciona

Seguiu para o ramal de São Paulo, de onde regressará amanhã, o dr. Cicero de Faria, chefe do Trafego da Central do Brasil.

S. s. foi inspeccionar aquelle ramal.

Para embarque e desembarque de passageiros na Central do Brasil

Os trens SZ1 da Estrada de Ferro Therezopolis, até ulterior deliberação farão parada ligeira, para embarque e desembarque de passageiros, na estação de São Bento, por determinação do director da Central do Brasil.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A Sub-Commissão de Reforma Constitucional occupou-se, esta semana, de um problema complicadissimo: o crime politico-social.

Pretendeu-se votar um longo capitulo caracterizando-se em textos rigidos os chamados delictos contra a segurança do Estado e a integridade das instituições.

Como o Estado Brasileiro, segundo as bases formuladas na nova constituição continua a esposar os principios da Republica Velha, com algumas modificações, apenas, no systema de controle das actividades publicas, o crime politico assume aspectos tremendamente confusos.

Se a Carta Constitucional que está sendo elaborada no Itamaraty fosse outorgada, por exemplo, amanhã, o Partido Socialista deixaria de existir e todos os seus membros seriam expulsos do territorio nacional como partidarios de doutrinas contrarias aos principios fundamentaes do Estado.

Assim como toda a politica outubrista seria condemnada, decretando-se a prisão em massa dos mais destacados proceres da Republica Nova.

O general Góes Monteiro, que é, na Sub-Commissão, o mais intransigente defensor da lei de segurança do Estado, seria o primeiro candidato á deportação porque se declara stalinista e, como tal socialista avançado.

O proprio sr. Getulio Vargas seria obrigado a transferir a sua residencia do palacio Rio Negro para a ilha do Rijo, porque todos estão lembrados que o chefe do Governo Provisorio, em documento publico amplamente divulgado reconheceu a fallencia do regimen capitalista.

Não fica ahi o numero das victimas.

Estão naturalmente arrolados como agentes de doutrinas attentatorias á segurança da engrenagem estatal montada no salão da bibliotheca do Itamaraty, sob a protecção de esquadrões de encyclopedias, os ministros José Americo, Juarez Tavora, os interventores Pedro Ernesto, Waldomiro Lima e todos os demais delegados do Governo Provisorio que estão fundando os Partidos Social-Democraticos.

Os srs. Juarez Tavora e Pedro Ernesto fazem parte da Executiva do Partido Socialista.

Os srs. José Americo e Waldomiro Lima preconizam para o Brasil a solução socialista.

Já se manifestaram publicamente a esse respeito.

Os partidos social-democraticos não seriam fulminados pelas theses politicas que sustentam, pois essas representam, quando muito, um messianismo innocente, mas pelo nome.

Do contrario não se póde caracterizar o crime politico-social.

A derrubada iria mais longe colhendo nas suas malhas os leaders da politica syndical e os pregadores da nova educação, cujas idéas, conceitos, planos, programmas de acção educativa visam subverter a *ordem social vigente*.

No fim de toda essa obra de justiçamento social a constituição seria mandada ás urtigas, uma vez que o conceito democratico por ella paradoxalmente estatuido não comporta taes truculencias.

O modo por que os legisladores da Republica Nova encaram a questão da ordem social vigente dentro das linhas estructuraes da concepção democratica, é, como se vê, complicadissimo.

Hoje assenta-se um principio. Quando ha debate o sr. Antonio Carlos propõe uma formula conciliatoria, habilmente urdida, e a materia é approvada.

Amanhã limita-se esse principio, encaixando-se aqui, ali, acolá, emendas e sub-emendas absolutamente contrarias ao conceito geral emittido como matriz para a comprehensão do problema.

Em materia de legislação confusionista não ha nada mais primoroso.

A esta altura da elaboração constitucional não se sabe qual a fórma de governo que se pretende implantar no Brasil.

Diz a Constituição no seu frontespicio, que a Republica Nova será federativa, presidencial, baseando-se o suffragio no eleitorado.

Mas no corpo do estatuto politico foram encaixados textos e dispositivos que não so desautorizam a fachada democratica como constituem um immenso cipoal ideologico.

Todas as constituições são discutidas assim, atabalhoadamente, tumultuariamente, ou nos demais paizes, de maior cultura politica, ha uma certa unidade de doutrina no encaminhamento dos trabalhos?

E' evidente que isso não é uma pergunta, mas um enigma.

Assistindo, como *personagem historico*, á marcha dos trabalhos de elaboração da futura Carta Magna, lembro-me sempre de uma passagem que me contaram, occorrida num dos Estados do norte.

Um caboclo, contrariado numa sua pretensão pelo governador, sob o fundamento de que attentava contra os preceitos constitucionaes, commentou:

— Mas, doutor, os srs. fazem leis só para se embaraçar nellas. A constituição, doutor, é como a jangada, leva a gente ao sabor das ondas.

Todas as vezes que ouço os discursos eruditos do sr. Mangabeira, preconizando esta ou aquella reforma na Constituição de 1891, baseado na technica dos modernos especialistas, vem-me á lembrança a sentença do caboclo nordestino.

Se o sr. Mangabeira se apoia no direito, na technica, o sertanejo do nordeste fundamenta a sua convicção na tremenda realidade da sua vida de victima dos mais bellos e campanudos principios democraticos. A Constituição será, mesmo, uma jangada?

O commandante militar de Bucarest ordenou a dissolução de ::: todas as organizações communistas da capital rumena :::

Para Todos

— Coisas que devemos conhecer.
— Um museu de espiritismo.
— Champagne e guaraná.
— No fim.

COISAS que os brasileiros devem conhecer. — Durante o anno de 1931, o serviço da nossa divida externa fundada absorveu 7.307.324 libras esterlinas, 9.468.980 francos, 14.851.842 dollares, ou o total ouro de réis 96.034:278$483, o qual, convertido em papel, a 7$200 por 1$ ouro, deu 691.446:805$077. Custou-nos, portanto, a divida externa fundada, em 1931, mais de 600.000 contos, ou pouco menos de um terço da arrecadação global da União no mesmo anno. Em 1932, em virtude do terceiro "funding", gastámos com a divida externa: 368.444:958$089 depositados para o serviço e .... 16.107:158$438 ouro com diversas despesas da operação. Nossa divida interna, representada por apolices uniformizadas e não uniformizadas, obrigações do Thesouro, diversas emissões, obras do porto, etc., eleva-se a .... 2.456.551:900$000. O respectivo serviço exigirá neste exercicio 142.304:060$000.

* *

ACABA de ser creado em Budapest um museu do espiritismo. E' o primeiro em todo o mundo. Organizado e dirigido pelo professor Elmer Papp, o museu encerra unicamente — affirma o professor — objectos trazidos do reino das sombras pelos espiritos. A grande attracção da casa é uma cruz de pedra pesando 50 libras. De onde veiu? Eis a explicação do professor Papp: — "Um dia, por occasião de uma sessão, á qual eu assistia, caiu essa pedra na mesa do medium. De onde vinha? Todas as portas se achavam inteiramente fechadas e, por certo, nenhuma das pessoas presentes, pouco numerosas, aliás, poderia ter arremessado, sem ser visto, pedra de tal peso." — Uma consideravel multidão invadiu o museu, desde a abertura; e para vel-o, têm ido espiritas de todos os paizes do mundo.

* *

EPHEMERIDES nacionaes de hoje. — Em 1700, falleceu no mosteiro de São Bento, do Rio de Janeiro, frei Ricardo do Pilar, nascido em Colonia. Foi o pintor historico-religioso mais antigo do Brasil, segundo o barão de Santo Angelo. Deixou numerosos paineis, espalhados por velhas igrejas cariocas. — Em 1864, falleceu nesta cidade o conselheiro Pedro de Alcantara Bellegarde, doutor em sciencia, marechal de campo, varias vezes ministro ao tempo do Imperio. — Amanhã, segunda-feira. — Falleceu, em 1855, o naturalista e desenhista Theodoro Descourtilz, que representou em aguarellas as principaes aves silvestres do Brasil. — Em 1889: fallecimento do notavel estadista do Imperio, barão de Cotegipe.

* *

ESTÁ-SE fabricando champagne em São Paulo. Com uva nacional? Não. "Com vinho francez puro, de uva, natural" — explica a um vespertino o representante dos fabricantes paulistas. Não se comprehende. O champagne paulista é fabricado com "vinho francez"? Não parece algo complicado? Em todo caso, mais uma industria artificial. No entanto, o Rio Grande já produz um champagne bem razoavel, que tem a virtude de ser fabricado com uva nossa. De resto, poderemos ter uma incomparavel bebida nacional, rigorosamente nacional, quando quizermos ou soubermos aproveitar o guaraná. Mas, attenção! o guaraná não é essa mixordia vil que por ahi se vende com o seu nome!

* *

AS mais vigorosas leis do mundo antigo foram as lacedemonicas, porque leis omissas. — J. DE MAISTRE.

— O povo tem governo, quando neste se reconhece. — CARLYLE.

* *

TRISTAN BERNARD foi convidado a almoçar, por um novo rico, que lhe queria mostrar o seu espaventoso palacio, de raro mão gosto. — Depo dizer-lhe — informou o sujeito, que os materiaes deste palacio são incombustiveis. Esta casa não arde.

E Tristan Bernard:

— Que pena!

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Parte hoje para Bello Horizonte a delegação que vae receber os directores do Instituto do Café, de S. Paulo

Embarcará hoje, pelo primeiro nocturno, a delegação do Instituto Mineiro do Café

Dr. Alfredo Sá

que vae receber em Bello Horizonte, os directores do Instituto de Café de São Paulo.

Trata-se, como hontem noticiámos, de um encontro promovido pela grande instituição da lavoura cafeeira de Minas, com o patriotico objectivo de concertar com a sua congenere paulista um plano de estricta cooperação nas directrizes a serem fixadas, dentro da finalidade daquelles Institutos, para uma mais efficiente e mais harmonica actuação em torno da producção cafeeira dos dois Estados.

Compõem a delegação os srs. Jacques Maciel, Mauro Roquette Pinto e Ribeiro Junqueira.

Na ausencia do presidente, responderá pelo expediente do Instituto Mineiro o seu director secretario, dr. Alfredo Sá.

"AINDA BEM QUE NÃO TROUXE OSSOS QUEBRADOS"...

O sr. Paul Codos diz que o aviador Bossoutrot era digno de melhor sorte

LE BOURGET, 11 (U. P.) — Causou profundo desapontamento nos circulos da aviação franceza o contratempo surgido em meio do "raid" do aviador Bossoutrot, cujo fracasso na empresa de levar a cabo, para gloria da aviação franceza, um vôo capaz de empanar o recente feito da aviação britannica, na pessoa do aviador Gayford, é do dominio de todos. Innumeros pilotos congregados na estação meteorologica deste aerodromo aguardam a decisão de Bossoutrot de tentar o record de distancia a ser iniciado de Casablanca ou de regressar a Istres.

O sr. Paul Codos disse á "United Press" que Bossoutrot era digno de melhor sorte e accrescentou:

— "Depois de enviarmos as nossas congratulações aos inglezes pelo magnifico feito de Gayford, gostariamos multissimo de applaudir tambem uma identica "performance" franceza."

O aviador Coste chegou a Le Bourget já noite, immediatamente após haver sido informado por um amigo de que Bossoutrot descera em Casablanca, e, commentando o facto com muito bom humor, assim se expressou:

— "Ainda bem. Não houve ossos quebrados. Podia ser peor."

UNIÃO SUL AFRICANA

CHEGOU A CAPETOWN O CAPITÃO GAYFORD

CIDADE DO CABO, 11 (United Press) — O aviador britannico, capitão Gayford, que conquistou ha dias o record mundial de distancia com seu raid aereo da Inglaterra á Africa do Sul, chegou a esta cidade, procedente de Walvis Bay ás 16,30 horas.

Os fretes ferroviarios na Bahia

Uma representação dos habitantes da zona do S. Francisco

S. SALVADOR, 9 (Do nosso correspondente) — A vasta zona bahiana do S. Francisco, apesar de sua fecundidade, parece tornar-se esteril, sob o açoite de flagellos e calamidades. Primeiro, inutilizou-lhe a secca as plantações oriundas de suas derradeiras sementes, depois assolou-a, com o seu doloroso cortejo de miserias, obrigando o seu povo a repartir com os forasteiros as ultimas migalhas, a massa faminta dos retirantes do nordeste. Aggravando-lhe essa situação, a Companhia Este Brasileiro, com os seus elevados fretes arbitrariamente estabelecidos, difficulta a saida dos productos que ainda conta.

Contra esses fretes, julgados com severidade, levanta-se a grita das populações do São Francisco, endereçando-se uma representação ao interventor federal.

O sr. Abilio Wolney provou ao tenente Joracy Magalhães, apresentando-lhes as respectivas facturas, que um kilo de xarque paga de frete, do Estado do Rio Grande do Sul ao da Bahia, 92 réis, emquanto que de Barreiras, neste Estado, a S. Salvador, paga 321 réis. Essa differença para mais, numa distancia alguma vezes menor, mostra a voracidade da Companhia Este Brasileiro.

Mas o criterio absurdo que regula a taxação dessa Companhia resalta com evidencia plena destas duas cifras: — um kilo de xarque, de Barreiros a Joazeiro, cerca de 900 kilometros, paga 59 rs. de frete, e de Joazeiro a S. Salvador, menos de 600 kilometros, paga 262 réis, perfazendo o total de 321 réis.

Allega-se, em louvor da companhia, que ella reduziu o seu frete para alguns productos: adubos, borras, couros verdes e salgados, figados salgados, linguas e miudos de rezes, ossos, peixe, tripas seccas ou salgadas, mas as populações contestam que não lhes interessa o commercio de taes productos, pois as reducções de que carecem são as que alliviam as mercadorias commerciaveis de qualquer procedencia, e sobretudo as que beneficiassem os couros e pelles seccas, o milho, o arroz, o feijão, a farinha, as mamonas, o fubá, o assucar, o café, o sal, as fazendas, as ferragens, a louça, e o xarque produzido nas fronteiras do Estado, industria nova e já ameaçada na Bahia.

O interventor Joracy Magalhães acolheu com boa vontade a representação dos bahianos da zona do S. Francisco, porém receiam estes que essa boa vontade não baste para resolver uma questão que não depende da Interventoria, mas do Ministerio da Viação.

Relembram, esses bahianos, que o sr. José Americo dispensa um grande carinho ás terras do norte, e esperam que o integro ministro não se esqueça de que a Bahia tambem é norte.

Um dia grato ao mundo catholico

Celebra-se hoje o 11° anniversario da coroação de Sua Santidade o Papa Pio XI

A Cidade do Vaticano tem hoje a sua festa nacional. Celebra-se o 11.° anniversario da coroação de Sua Santidade o Papa Pio XI. O chefe da Igre-

Pio XI

ja Catholica, que é tambem hoje chefe de Estado, desde que os tratados de Latrão o reintegraram no poder temporal, que havia perdido em 1871, com a unificação da Italia, receberá hoje de todo o mundo as homenagens devidas á sua alta dignidade e dos catholicos os testemunhos de respeito filial.

Sua Santidade Pio XI teve a gloria de resolver a velha questão romana. Tendo os italianos feito a unificação do paiz, incorporaram os territorios pontificios, com o protesto de Pio IX. As potencias recusaram sempre intervir nessa contenda e continuaram a manter as suas representações diplomaticas, considerando o Papa como pessoa de direito internacional. Pio IX enclausurou-se, prisioneiro, no Vaticano e os seus successores — o grande Leão XIII, o bonissimo Pio X, Benedicto XV — mantiveram-se igualmente no Vaticano. Os cardeaes só passeavam fóra dos muros de Roma.

Foi o fascismo que tomou a si resolver o magno problema e depois de longas gestões diplomaticas, o sr. Benito Mussolini e o cardeal Gasparri, então secretario de Estado, firmaram os tratados de Latrão, que concederam ao Papa uma certa área territorial, sobre a qual tem absoluta soberania. A questão do poder temporal não era um capricho, era o reconhecimento de um direito e o Vaticano accedeu e terminou assim a velha contenda, já tendo Pio XI saido dos limites de seus palacios.

Na data anniversaria de sua coroação, apresentamos a s. excia revdma. monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, os nossos respeitosos cumprimentos.

Fallencias requeridas

Candido Pires & Irmão — No juizo da 1ª Vara Civel, José Mendes de Abreu, credor por nota promissoria de 3:000$, requereu a decretação da fallencia de Candido Pires & Irmão, estabelecidos com restaurante á praça Saens Penna n. 9.

Companhia Nacional de Commercio S. A. — No juizo da 1ª Vara Civel, a Companhia Nacional de Commercio S. A., com séde á rua Marechal Floriano n. 35 sobrado, teve a sua fallencia requerida por Manoel Marçal Murta, credor por nota promissoria de 8:200$000.

Rodrigues de Azeredo & C. — O Moinho Fluminense S. A., credor por duplicata de 750$, requereu no juizo da 1ª Vara Civel, a decretação da fallencia de Rodrigues de Azevedo & C., estabelecidos com padaria em Marechal Hermes, á Villa São Joaquim ns. 37 e 43.

Antonio Gonçalves — No juizo da 2ª Vara Civel, Antonio Gonçalves, estabelecido á rua do Livramento 175, com botequim, teve a sua fallencia requerida por Alfredo Tavares de Amorim, credor de 3:000$ por nota promissoria.

Pedro Ganem — Diga o sr. curador sobre o cumprimento da concordata extinctiva. (1ª Vara Civel).

Silverio Costa — Nomeados syndicos Simões Macedo & C. (3ª Vara Civel).

Manoel José Rodrigues — Indeferido o pedido de destituição do syndico. (3ª Vara Civel).

J. A. Rodrigues & C. — Nomeados syndicos Teixeira Borges & C. (3ª Vara Civel).

Fernando Pinto Brandão — Nomeado syndico, em substituição, o credor João Pereira das Neves. (4ª Vara Civel).

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Está designada para amanhã, 13 do corrente, ás 13 horas, a seguinte:

6ª Vara Civel — Flavio Pace.

O assassinato do prefeito de Sorocaba

ESCOBAR FILHO
(Enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS)

Sorocaba, 10 de fevereiro de 1933 — Uma ligeira grippe, menos violenta do que a "hespanhola", ameaçadora, que está devastando a Europa e os Estados Unidos, prendeu-me dois dias em São Paulo e só pude chegar hontem á tarde a Sorocaba, sem tempo de iniciar desde logo a minha parte na reportagem das 100 grandes cidades paulistas.

Aproveitei então o domingo para rever a minha cidade natal e para fazer funccionar as minhas antennas de reporter, recolhendo as impressões do caso mais sensacional destes ultimos dias que foi o assassinio do prefeito David Athayde.

A cidade está cheia de agentes de policia. Cerca de oitenta, dizem.

Ha um delegado especial superintendendo os trabalhos do inquerito e os "secretas" ficam pesquisando em todos os pontos, jogando verde, como se diz na nossa giria, numa ansia inutil de descobrir quem deu o tiro mortal no prefeito.

Somos um povo sentimental e o espectaculo da morte nos commove, redimindo a culpa dos individuos mais perversos.

Entretanto, se quizermos ter a lealdade de escrever o que no intimo pensamos, seremos levados a julgar perfeitamente logico o desfecho dos acontecimentos da noite de 29 de janeiro ultimo, na Praça da Matriz desta cidade.

O caso está descripto em suas linhas geraes no relatorio telegraphico que o chefe de policia de São Paulo enviou ao ministro da Justiça.

O prefeito Athayde, sem dar aviso prévio, mandou diminuir a luz daquella praça, ponto mais movimentado e elegante da cidade, onde estão localizados os dois melhores clubes recreativos locaes.

A rapaziada que faz o *footing* nesse logradouro resolveu lançar o seu protesto de uma maneira original. Em vez de depredações, de *meetings* os rapazes muniram-se de vélas accesas e foram para a Praça da Matriz, realizando uma especie de procissão.

O prefeito David Athayde, que apenas ha tres mezes estava em Sorocaba e que não tivera ainda um só acto que denunciasse a sua vontade de governar com acerto a linda e operosa Manchester Paulista, resolveu apagar as vélas a bengaladas.

Evidentemente, o homem não pensou. E dahi a pouco dois tiros surgiram, caindo mortalmente ferido o sr. Athayde.

Quem o matou?

A interrogação é quasi irrespondivel. A praça estava cheia de gente e quasi escura, devido á diminuição das lampadas e á sombra das arvores.

Perguntar-se-á: — Quem disparou, de dentro de uma trincheira, o tiro que abateu, na crista de um morro, o mais afoito componente de uma patrulha de reconhecimento?

E esta pergunta ficará sem resposta como aquella outra sobre os tiros da praça da Matriz. Não ha duvida que foi o que podemos chamar um crime collectivo.

E a fatalidade das vélas era tão grande para o prefeito Athayde, que na propria pharmacia para onde o levaram, a luz electrica se apagou devido a um curto circuito, e foi necessario recorrer ás chammas de uma véla para clarear a sala de curativos.

Aqui me perguntam: — "O David Athayde não esteve mettido no caso do assassinio de um official da Policia Mineira, numa pensão alegre da Gloria, lá no Rio?"

E eu fico a considerar o erro de se enviar qualquer cidadão desconhecido para dirigir collectividades e cidades justamente ciosas da sua cultura e autonomia, como esta linda Sorocaba.

POLITICA

CARDEAES DE EMERGENCIA

Está se procedendo, nas fileiras do Partido Republicano Paulista, á eleição para a Commissão Directora de emergencia. Confirma-se, assim, a nota que, a proposito, publicaram, ha dias, os nossos collegas do "Correio de S. Paulo" — nota que o sr. Rodolpho Miranda contestou talvez pelo facto de se encontrar, no momento, um tanto alheado ás "combinações" realizadas na residencia do sr. Cesar Vergueiro.

Provavelmente, a executiva de emergencia se comporá dos seguintes nomes: Heitor Penteado, Fernando Costa, João Sampaio, Fontes Junior, Alcantara Machado e Salles Junior.

A politica parahybana está fervendo

Pelo facto de terem criticado algumas attitudes politicas do sr. José Americo, foram advertidos, pelo interventor parahybano, sr. Gratuliano de Britto, os jornaes "O Norte" e "Brasil Novo". Em vista da advertencia do interventor, resolveram aquellas duas folhas suspender a sua publicação, tendo os seus directores communicado a resolução tomada ao sr. José Americo. Este logo se apressou, porém, em telegraphar ao interventor — o que fez nos seguintes termos:

"Não faz mal que esses rapazes critiquem minha vida publica, principalmente na Parahyba, onde ella foi toda feita de renuncias e sacrificios, sempre ás claras. Além da responsabilidade intellectual que me cabe, como homem de letras, devo-lhes as mais vibrantes consagrações do meu caracter e do meu tirocinio politico, ainda ha quatro mezes, quando do meu incidente com o interventor de Pernambuco. Peço-lhe apenas, que, se elles se desmandarem em acrimonias mais injustas reproduza em jornaes amigos alguns daquelles topicos glorificadores, forçando-os, dessa maneira, pelos compromissos de [illegible] de que ninguem se liberta, a fazerem a minha propria defesa.

Não restrinja, de nenhuma fórma, a liberdade de critica da imprensa de nossa terra, até a menos idonea, como vem occorrendo, em relação ao seu governo, porque só assim, nós e os nossos inimigos da ultima hora poderemos ser julgados pela intelligencia commum e pelo bom senso dos nossos concidadãos, capazes de discernirem os valores no mais turvo ambiente de injustiças e de paixões. Abraços. — (a.) José Americo."

Cabe aqui lembrar-se que nenhum dos proceres epitacistas tentou, quando no poder, cercear a liberdade do "Diario do Estado", folha em cujas columnas desenvolveu o sr. José Americo, ao lado do desembargador Heraclito Cavalcanti, tremenda campanha contra o sr. Epitacio Pessôa.

Dictadura militar

Depondo no inquerito aberto para apurar as responsabilidades do movimento subversivo do Recife, declarou o ministro Juarez Tavora:

"Soube da revolução na cidade de Manaos, por um telegramma que fôra expedido ao então interventor no Estado do Amazonas e, tambem, por uma communicação [illegible] foi feita pelo então ministro da Justiça, dr. Oswaldo Aranha; que, em vista dessa communicação, telegraphou ao interventor federal em Pernambuco e ao coronel Jurandyr Mamede; que, segundo diziam, a revolução tinha por fim depor o governo de Pernambuco e instituir uma dictadura militar no Brasil; que exploraram o nome e o prestigio do general Leite de Castro, podendo, entretanto, elle, informante, affirmar que o ex-ministro da Guerra nunca autorizou essas explorações e mais ainda que nem mesmo seus amigos teriam coragem de lhe falar sobre tal assumpto.

São estes os pontos principaes do depoimento prestado pelo actual ministro da Agricultura, no cartorio da 1ª auditoria, que funcciona no 2° andar da ala direita do Quartel General do Exercito.

Esse depoimento depois de revisto e assignado, foi remettido ao auditor dr. Thomaz Madureira."

O posto eleitoral da Marinha

Inaugurou-se, hontem, ás 13 horas, na sala de espera dos officiaes, no Ministerio da Marinha o posto eleitoral de emergencia da Armada Nacional. Estiveram presentes á ceremonia o almirante Protogenes Guimarães e autoridades navaes.

O major Tavora já está alistado

Alistou-se, hontem, eleitor, no Cartorio da 1ª zona, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Vem ahi o interventor maranhense

Está em viagem para esta capital a bordo do "Itahité" o capitão Serôa da Motta, interventor federal no Estado do Maranhão.

Voltou á actividade

O antigo jornalista Mozart Lago, que andava muito retrahido, acaba de voltar á actividade politica. Ingressou nas fileiras do Partido Economista, em cuja séde, á rua da Candelaria n. 9, está alistando os seus velhos e fiéis elementos.

Pedido de registro do Partido Communista

Deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral um pedido de registro do Partido Communista do Brasil para o effeito de apresentação de candidatos no pleito para a proxima Assembléa Constituinte.

Ainda e sempre o sr. Assis Brasil

Telegramma de Porto Alegre informa que o sr. Assis Brasil provavelmente irá á Inglaterra em missão especial retribuir a visita do Principe de Galles.

O sr. Getulio Vargas veio hontem ao Rio

O sr. Getulio Vargas desceu, hontem de Petropolis em companhia de sua senhora.

A' noite o chefe do governo regressou ao Palacio Rio Negro.

Excursão triumphal...

"O Radical" estampou hontem um telegramma do seu correspondente em Natal a proposito da excursão politica feita pelo interventor Bertino Dutra ao interior do Estado.

Muito bem informados do que vem occorrendo no scenario politico do Rio Grande do Norte, podemos assegurar que tudo o que se contem naquelle telegramma é mera fantasia, visando apenas dar aqui no Rio a impressão de que o celebre "doutor" Café, chefe de policia, e o sr. Bertino Interventor estão contando, para os seus planos de se apoderarem definitivamente do Estado, com o apoio da população.

A falsidade das informações contidas no telegramma em apreço revela fielmente os processos mystificadores de que se estão utilizando os elementos ora empenhados, no pequeno Estado nordestino, em humilhar um povo nobre e ordeiro, inteiramente desamparado pelo poder central.

A SITUAÇÃO POLITICA NA RUMANIA

BUCAREST, 11 (U. P.) — O commandante militar de Bucarest ordenou que todas as organizações communistas de Bucarest sejam dissolvidas e declarou terminantemente prohibidas todas as manifestações e comicios communistas. As tropas fizeram evacuar e fecharam doze centros communistas não se tendo registrado até este momento nenhum choque armado.

OPPORTUNIDADES

Escriptas Commerciaes

Fazem-se e se regularizam a 20$. Contadores diplomados. Agencia Dic, Carioca 46, sobrado — Telephone: 2-4114.

Escripturação Mercantil

Em 4 mezes com diploma legal. Prof. Guma, Carioca, 46-1.º, das 14 ás 22 horas.

Dr. Joaquim Motta

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Docente da Faculdade membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffré-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 hs. — Tel. 2-2467.

Dr. A. Tourinho

OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

Rua Alcindo Guanabara 26 — 9 ás 10 e 17 ás 18 hs. Tel. 2-2748

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos dr. Moura Brasil do Amaral. — Rua Uruguayana 25 — 1º. De 1 ás 5 hs.

Prof. Arnaldo de Moraes

Da Faculdade de Medicina e Docente da Universidade do Rio — Partos em casa de saúde e a domicilio. Molestias e operações de senhoras — Rua Rodrigo Silva 14, 5º andar tel. 2-2604. — Residencia: rua Princeza Januaria 12 (Botafogo) tel. 5-1815.

Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA

Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 184, onde dá consultas diarias das 5 ás 7 horas — Tel. 6—2973.

Dr. Augusto Linhares

De volta da Europa reabriu seu consultorio: Rua São José 69 Tel. 2-0515. OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — CIRURGIA ESTHETICA.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ hs. — Tel. 2-6439.

BLENORRHAGIA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero e ovarios. **Fraqueza genital — Estreitamento de urethra**. Tratamento rapido moderno sem dôr no homem e na mulher. Consultas das 11 ás 13 — **Rua Buenos Aires, 77 — 4.º and. DR. ALVARO MOUTINHO** — Consultas para operarios a preços reduzidos das 18 ás 19 horas.

Dr. Aristides Monteiro

Assistente do Professor Marinho, da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — **OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA** — Quitanda 6 — De 3 1|2 ás 6 horas — Telephones: Consultorio 2-5550 — Residencia, 7-4689.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS

Gonorrhéa e suas complicações — Hemorrhoidas e hydroceis, sem operação e sem dor — Rua S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 hs.

Dr. Fabio Nelson de Senna

ADVOGADO

Rua General Camara 19. — 8.º andar. — Sala 12. — Telephone: 3—0372.

Dr. Santos Rocha

VIAS URINARIAS

Pratica dos Hospitaes de Paris — Avenida Rio Branco, 183 — 6.º andar — Salas 609 e 610 — Das 3 ás 7 horas.

Predios e terrenos

SENSACIONAL!!! — Terrenos desde 132$ mensaes na Tijuca, com pequena entrada, a escolher livremente entre cerca de 100 lotes, situados nas lindas ruas Saboya Lima, Angelo Agostini, Henrique Fleiuss e Ernesto de Senna, localizados no ponto terminal do bonde de Fabrica a 2 minutos da praça Saenz Pena. Plantas e informações nos dias uteis á rua dos Ourives, 51, 1º; 4-3978 e 3-5235 nos domingos e feriados, no proprio local. Tel. 3-1819, com o proprietario.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vende-se magnifico terreno, nivelado entre dois predios. Ourives, 51-1º.

ATLANTICA, esquina. Vende-se no Lido com 20x53, em privilegiadissima situação. Ourives, 51, 1º

URCA, Beira-Mar — Vende-se á Avenida Luiz Alves, esquina de Octavio Corrêa com 20 metros de frente, á vista ou a prazo longo. Ourives 51-1º.

URCA — VENDE-SE moderno e luxuoso palacete, em centro de terreno; tem garage; Ourives, 51-1º.

IPANEMA — Vende-se a poucos metros da rua Montenegro por 11:500$ magnifico terreno. Ourives, 51-1º.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade — Rua Alcindo Guanabara 15-A — Cinelandia — De 1 ás 5 horas.

CABELISADOR

Unico salão onde se alisam **cabellos crespos** com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR" — Avenida Passos 44, sob. — Telephone: 2—7991.

Dr. Miguel Motta

Radiotherapia superficial e profunda — Av. Rio Branco 111 — Sala 110 — Diariamente das 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Dr. M. Vaz de Mello

Docente e Assist. da Fac. Medicina — **Clinica de crianças** — Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone 4-4102. — Resid.: 8-2911

Dr. Emilio Sá

Vias urinarias, Blenorrhagia e suas complicações. Doenças anorectaes, Hemorrhoidas sem operação, Fistulas, etc. — Quitanda n. 17 — Tel. 2-3080. — Conde de Bomfim 479 — Tel. 8-2624.

Dr. Arthur Moses

(LABORATORIO)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores. Hemocultura. Soro-agglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chlorétos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. RUA DO ROSARIO, 134-1º andar — Tel. 3-5505.

Prof. Rocha Faria

Reassumiu a clinica. — Segundas, quartas e sextas. — Rua Primeiro de Março 9 — 1º andar.

Prof. Francisco Eiras

GARGANTA — NARIZ E OUVIDOS

AMYGDALAS: cura radical physiotherapica **sem operação**. Coryza agudo, sinusites, anginas, otites, mastoiditos agudas. — CANCER da face, bocca, labios, lingua, garganta, nariz, ouvidos: tratamento pela diathermo coagulação. (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odeon 4º andar sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

Dr. Mario Cavalcanti

CLINICA GERAL — DOENÇAS VENEREAS

Av. Rio Branco, 183 — 5º and. — Sala 50. — Terças, quintas e sabbados — De 2 ás 4.

Daniel de Carvalho

ADVOGADO — Rua Ouvidor 71-3º and. — Salas 2 e 3 (Elevador) — Tel: 4-5511.

Aos Pequenos Moveis

Vende-se salas de jantar modernas, desde 450$000 e dormitorios desde 500$000. Rua Visconde de Itaúna, 515.

Muros - Vasos - Pias

Todos os artefactos de cimento: caixas d'agua, fossas, manilhas, degráos, etc. — Rua S. Pedro 181 — Rua Elias da Silva, 383.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. — **Dr. Crissiuma Filho** — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 hs.

DENTISTA

Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. — Rua Ramalho Ortigão 14. Entrada pela rua 7 de Setembro 155. — Preços modicos.

Detective - Lima

Investigações e vigilancias privadas. Preços sensatos. Consultas gratis. Pagamento em prestações. Maximo sigillo. Tel. 2-0860. **SR. LIMA**, rua da Carioca, 50, 1º, sala 5.

VIRILIDADE

Volta em qualquer idade com massagem scientifica (novo processo). Muitos sentem um bem estar desde a primeira massagem, que é gratuita. G. Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris rua Senador Dantas n. 3.

Plantas Especiaes e Moveis

Vende-se por motivo de viagem 45 latas com plantas especiaes de 12 a 2 metros de altura e uma pá por 308$000.

Tambem se vende 12 mobilia de sala de jantar, nova, de imbuya por 500$000. Barão da Torre 253. — Ipanema.

Os annuncios da secção OPPORTUNIDADES são reproduzidos, sem augmento de preço na nossa edição das 11 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Uma ameaça ao cinema

Consta que, attendendo ao grande numero dos sem-trabalho nos Estados Unidos, o governo americano pretende excluir dos "studios" cinematographicos de Hollywood todos os elementos estrangeiros.

Isso nos causa uma verdadeira surpresa, pois são os proprios directores "yankees" que, aproveitando-se de seus immensos recursos materiaes, vêm angariando os melhores artistas dos outros paizes. Não póde apparecer, na Europa ou na America, uma artista um pouco mais photogenica ou um actor um pouco mais sympathico, sem que algum director ambicioso lhe accene immediatamente com a irresistivel seducção de um ordenado regio.

Seja como fôr, se esse boato se realizar, o cinema americano cahirá numa desorganização completa. Innumeros são os artistas estrangeiros que já fizeram fama em Hollywood. Que dirá o publico se Greta Garbo sahir do cinema? E Lupe Velez? E Dolores del Rio?...

Nem é bom pensar nisso. Para impedir tão rumorosa catastrophe, os "fans" serão capazes de todos os excessos.

E' provavel, porém, que, antes que se transforme tudo em polvorosa, o governo americano venha a comprehender que a sua primeira idéa foi falsa, tyrannica, attentatoria a todos os direitos humanos e divinos. Como sua palavra não é palavra de rei, voltará atrás. E, por muito tempo ainda, actores e actrizes estrangeiros continuarão a beijar-se na téla, para bem de todos e felicidade geral das nações... — ZULEIKA LINTZ.

Maximas

O caracter é a ordem moral vista através da natureza individual.

Os homens de caracter são a consciencia da sociedade a que pertencem. — EMERSON.

—— O caracter é a physionomia moral de um homem. — MANTEGAZZA.

—— O caracter é uma força. — SAMUEL SMILES.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Abigail Machado, Rosita Neves Fernandez, filha do sr. Miguel Fernandez.

Senhoras — Olga de Vasconcellos Abrantes, Eunice de Sá Freitas Mendes, esposa do dr. Alvaro Freitas Mendes.

Senhores — Dr. Mazzini Bueno, professor João Brasil, dr. Lucrecio Ferreira dos Santos, dr. Firmino Doelinger da Graça e José Rios.

Antonio Ferreira Leitão — Passa hoje a data natalicia do sr. Antonio Ferreira Leitão, funccionario do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

O anniversariante, que é geralmente estimado entre os seus companheiros e suas relações de amizade, por suas apreciaveis virtudes, terá ensejo de recebar, hoje, as provas de sympathias a que faz jus.

Fizeram annos hontem:

A senhorita Armandina Ferreira Coutinho; a menina Maria Eugenia, filha do pharmaceutico sr. Eugenio Fernandes de Oliveira, socio da firma Campos, Heitor & Cia.; o sr. Arthur Accioly e dr. Pedro Ferreira Marques.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Ilza de Oliveira, funccionaria do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Fez annos hontem o professor Elysio Dantas, engenheiro civil e director da Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Cardocil Cardoso, filha da viuva d. Alzira Cardoso, o sr. Rubens Guimarães, do commercio desta capital.

Nascimentos

O sr. e sra. João Hollanda Albuquerque estão de parabens com o nascimento de sua filhinha Maria Thereza.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Jacyntho P. Cabrita e de sua esposa, d. Francisca M. Cabrita, com o nascimento de um robusto menino que receberá, na pia baptismal, o nome de José Paulo.

— O lar do dr. Mario Guimarães e de d. Aracy Teixeira Guimarães foi augmentado com o nascimento de um menino primogenito do casal.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Herminio de Almeida Fraga com a senhorita Maria Paula da Costa Esteves. O acto civil foi effectuado ás 13 horas, na 3ª Pretoria Civel, sendo testemunhas, por parte da noiva, o sr. José Antonio Monteiro, sub-official da Armada, e sua esposa, d. Angelina Rodrigues Monteiro, e, por parte do noivo, os srs. José Joaquim Mimoso e Jayme da Cunha Cavacas. O religioso realizou-se ás 17,30 horas na matriz de N. S. da Luz.

Bodas de Prata

Festejaram hontem as suas bodas de prata o dr. José de Sá Peixoto Filho e d. Ignez de Góes Sá Peixoto.

Almoços

O almoço que os collegas e amigos offereceram aos drs. Estevam Rezende e Aristides Monteiro realizou-se hontem na Confeitaria Colombo.

A commissão era composta do professor João Marinho, dr. Odilon Barros, dr. Paulo Brandão e dr. Jorge Jabour.

— Por esses proximos dias será offerecido ao sr. Paschoal Segreto Sobrinho, por um grupo de amigos seus e por motivo de sua acclamação para vice-presidente da Liga Carioca de Football, um grande almoço no restaurante "A Minhota" na praça Tiradentes.

As listas de adhesões se encontram desde já no mesmo restaurante.

Bailes a fantazia

Associação dos Empregados no Commercio — Activam-se os preparativos para o grande baile a fantasia que a directoria da A. E. C. fará realizar no proximo dia 18, sabbado, no luxuoso salão nobre de sua séde social, á Av. Rio Branco 118-120. Dado o interesse que esta festa está despertando entre os auxiliares do commercio promette revestir-se de extraordinario brilhantismo.

As danças terão inicio ás 22 horas, devendo prolongar-se até ás 2 da madrugada, tendo sido designado o seguinte traje: para cavalheiros: fantasia, branco a rigor, smoking ou dinner-jacket; para damas: fantasia ou traje de baile.

Festas

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo domingo, um imponente e bem elaborado banho á fantasia na magnifica piscina da rua Conde de Bomfim.

Innumeros premios valiosos irão ser instituidos aos grupos e avulsos que melhor se apresentarem fantasiados.

O "Grupo da Bola Verde" e o dos "Aquaticos", filiados, respectivamente, ao Boqueirão do Passeio e Internacional de Regatas, comparecerão ao banho tijucano, além de socios do club organizador da festividade.

Afim de dirigir o banho a fantasia, o Tijuca Tennis Club constituiu as seguintes commissões: presidente de honra — dr. Heitor Beltrão; presidente — dr. Oswaldo de Sequeira; membros: dr. Landulpho Vieira, mme. Heitor Beltrão, mme. Sylvio Ludolf, mme. Victor Espirito Santo e dr. Claudino Victor Espirito Santo; commissão de recepção — Sylvio Ludolf, Oswaldo Marques, Fouad Chalfun, Gustavo Ferreira, Annibal Malta, Hernandes Maia e Stelio Daltro Santos; policiamento — Alvaro Sá, Renato Penna Barros, João Tovar, M. R. Santos e Léo Daltro Santos; commissão de recepção á imprensa — Manoel Ferreira e Arthur da Silva Araujo.

Automovel Club — A excursão que o Automovel Club preparou para hoje no Recreio dos Bandeirantes, vem despertando o maior interesse, não só pelos encantos naturaes do local escolhido como pela originalidade de sua organização. Os excursionistas, ás 9 horas em ponto, sairão da séde, para que assistam, no Recreio, ás corridas de automoveis no circuito Joá-Recreio.

O proprietario do hotel offerece uma completa feijoada á brasileira, após a qual haverá danças.

Os tres grandes bailes da "élite" carioca — Cumprindo o seu programma de festas, a directoria dos Hoteis Palace, offerece na noite de 25 do corrente o tradicional baile de sabbado de Carnaval, nos salões do Copacabana.

O Hotel Gloria, que está recebendo uma decoração regional brasileira, proporcionará na noite de 26 um magnifico espectaculo á elegancia carioca, que deseja conhecer o "Carnaval na roça".

O Palace Hotel fechará com chave de ouro as festas carnavalescas do corrente, com o baile da noite de 28.

Viajantes

Sr. William M. Armistead — Pelo paquete "Southern Prince" chegou a esta capital, o sr. William M. Armistead, primeiro vice-presidente da grande empresa de propaganda norte-americana N. W. Ayer & Son, Inc. O sr. Armistead, que trabalha ha mais de trinta annos na sua especialidade, é um dos technicos mais acatados de toda a America em assumptos de propaganda.

Amanhã, a Camara de Commercio Norte-Americana vae offerecer um almoço ao sr. Armistead que, depois de alguns dias entre nós, seguirá para São Paulo e dahi para Buenos Aires, onde a Ayer tambem tem uma filial.

— Pelo "Conte Biancamano", chegou de Buenos Aires, acompanhado de sua familia, o sr. Pedro Santiago, industrial, presidente da Toddy C. of Argentina, que vem ultimar a installação em nosso paiz da C. Toddy do Brasil.

— Chegou de S. Paulo o sr. Valois de Castro, que durante muitos annos representou aquelle Estado no Congresso.

Ministro Juarez Tavora — Acompanhado dos drs. Oscar Vianna, Navarro de Andrade e Caminha Filho regressou de sua excursão á cidade de Campos, o sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Nessa viagem **o** titular da pasta da Agricultura visitou a Estação Geral de Experimentação, pertencente ao seu Ministerio, tendo percorrido todas as dependencias, inclusive os campos de cultura de canna, e os viveiros, visitando igualmente a Estação Meteorologica installada naquella cidade fluminense.

Para o Oéste de Minas partiu hontem o professor Gabriel de Andrade, que foi visitar sua familia e fazer uma breve estação de repouso. O dr. Gabriel de Andrade estará de volta a 15 de março proximo.

— As senhoritas Lourdes Castilho e Leonor Midões que se achavam a passeio nesta capital, seguiram para a cidade de Passa Quatro, Sul de Minas, a cuja sociedade pertencem. A senhorita Lourdes Castilho é professora na cidade de Caxambú.

Enfermos

Em consequencia de um accidente de que foi victima no Centro Medico da Penha, á Avenida Nicaragua n. 100, 1º andar, o seu director dr. Augusto Cunha Rodrigues recebeu queimaduras pelo corpo sendo soccorrido pelo seu collega dr. Silva Loureiro no proprio Centro.

O enfermo tem sido muito visitado em sua residencia á rua Belisario Penna n. 316, onde se acha em tratamento.

Fallecimentos

Na avançada idade de 87 annos, falleceu, no Ceará d. Maria Joaquina da Silva Fróta. A extincta era de uma das familias mais illustres do Ceará sendo viuva do capitalista João Evangelista da Fróta mãe dos drs. José da Silva Fróta, clinico em Varginha, João Fróta, Heitor Fróta medico residente nesta capital, Francisco da Silva Fróta; sogra do dr. Augusto Linhares, clinico de nomeada no Rio de Janeiro.

A extincta deixa numerosa prole, e entre os seus netos conta o padre José Gentil, da Companhia de Jesus e illustre historiador autor de um notavel trabalho sobre Anchieta.

— Falleceu, após crueis padecimentos, a senhora Maria Dulce Cavalcante Mendes, esposa do sr. Haroldo Pinto Mendes.

Missas

Por alma de d. Ignacia Martins da Conceição será celebrada amanhã, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Christovão, missa de 7º dia.

Monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos — As Religiosas Concepcionistas do Convento da Ajuda gratissimas á memoria de seu dedicado capellão, revmo. monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, fazem celebrar missa solemne por sua alma na terça-feira 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Igreja de seu Convento, á praça Sete de Março.

— Em suffragio da alma de Autrogesilo Honorio de Oliveira haverá, amanhã, ás 8 1|2 horas, missa de 7º dia, na matriz de São José do Engenho de Dentro.

Modas

Vestido de visita, em charmeuse côr de vinho. O collar de amethysta é o unico enfeite dessa toilette.

CONTO DO DIA

UMA HISTORIA

MAURO BARCELLOS

Ha duas especies de gente. Uma que espera o bonde muito tempo. Outra, que mal sáe de casa, avista-o na primeira esquina.

Marcio pertencia a essa ultima. Tinha uns ternos bonitos, modos elegantes e um geito superior de olhar os outros através da fumaça do cigarro.

Como ideal queria ter um appartamento na Cinelandia.

Sonhava com tangos. Com pyjamas de seda. E com mulheres louras, de olhos divinamente claros, que elle esperaria sorrindo entre a tristeza soberba de uma canção portenha e a fumaça azulada de um cigarro inglez.

Queria ter vicios elegantes. E nada melhor do que beber champagne na curva de uma perna, como Pitigrilli. E nada melhor do que sorver uma gramma de alcaloide no umbigo de uma mulher bonita, como Pongetti.

O amor começava num beijo. E terminava, quasi sempre, antes do segundo.

Tinha medo de ser honesto para não ser ridiculo. E os primeiros brincos de brilhantes que levou a um judeu da rua Luiz de Camões, foi motivo de jubilo. Era a sua maior gloria como homem moderno.

Aprendeu a jogar na roleta. Gostou. Mais porque era visto jogando do que pelo jogo. Mas perdia sempre. O banqueiro tinha uma sorte tamanha que desafiava até uma figa de ouro que a mulher do senador usava.

Um dia a policia varejou o club clandestino. Sorriu. Sairia na primeira folha dos diarios, entre a cabelleira grisalha do conspicuo homem publico e o perfil admiravel de sua exma. sra. Maior reclame só os do Paulo Magalhães.

Mas o retrato não saiu. Houve um sussurro nos corredores da delegacia, apenas porque o senador perguntou: Sabe com quem está falando?... O "tira" não sabia. A leitura dos jornaes dava-lhe muito trabalho. E preferia não lel-os. Mas o commissario, um sujeito gordo que usava lentes sobre o nariz lustroso, sabia. E pediu desculpas. E mandou que todos saissem.

* * *

A baratinha azul escorregou no asphalto molhado e bateu no poste com toda a força. Juntou gente. Um guarda tomou notas. Marcio saiu meio tonto, deu tres passos e caiu.

Mas aquellas pernas não sairam do seu pensamento. Mesmo na Assistencia, onde a inepcia de um estudante quasi o deixou sem braço, aquellas pernas e aquelles olhos assustados viviam dançando uma dansa tentadora nos seus olhos febris.

* * *

Foi facil encontral-a. Aquella mesma hora ella saia todos os dias do escriptorio. Tambem foi facil falar-lhe. Ella se lembrava ainda do desastre. Pediu noticias. Interessou-se. O resto veiu naturalmente...

* * *

Marcio não andou mais de baratinha. Preferia ir ao lado della, passo a passo, muito devagar, para não chegarem depressa áquelle primeiro andar sobrio da rua Buenos Aires.

Ficou sabendo que se chamava Diva. E gostava de murmurar docemente: Diva... Depois ria. Quando ella perguntava dizia: nada. E se lembrava das outras mulheres que gostava de trocar sempre o nome.

Conheceu toda a sua vida. Os primeiros estudos. A morte do pae. E aquelle escriptorio, por fim.

* * *

Uma noite surprehendeu-se pensando nella. Riu. Mas o pensamento ficou. A musica do cabaret e os beijos cheios de rouge da Mimi, não conseguiram o que elle queria. E voltou rindo, de mansinho, achando engraçado aquelle pesamento fixo.

Deitou-se. O livro não lhe despertou interesse. Fechou a luz e pensou nella. Nela e nelle. Numa sala pequena onde houvesse uma luz verde, muito branda e um divan. Ella descansaria a cabeça no seu peito amplo e falariam do futuro. Adormeceu assim.

* * *

No dia seguinte dispoz-se a acabar com aquillo.

Chovia. O interior da barata era quente. Sentiu as mãos della sobre as suas, querendo dirigir tambem.

Então pensou que faria tudo o que imaginara. Pensou que a tomaria nos braços, que lhe esmagaria a bocca num beijo bruto, que lhe falaria de coisas deliciosas de peccado. E chamou: Diva... Mas sua voz era meiga. Seus olhos eram semi-cerrados por uma coisa nova que elle sentia. Repetiu: Diva... Mas não disse mais nada. O olhar della tinha uma interrogação muda.

* * *

A baratinha azul parou. Adeus... Mas elle chamou ainda: Diva... E com a voz tremula perguntou a medo: Você quer casar commigo?...

COLHIDO POR OMNIBUS

Ao atravessar a rua São Christovão, hontem, á tarde, foi colhido por um auto-omnibus, Annibal Rangel, de 24 annos, casado, portuguez e residente á rua Bomfim, 176.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

736 — Qual é o ponto culminante da Asia e do Globo? — O pico do Everest no massiço do Himalaya, com 8.850 metros.

737 — Quando entrou em vigor o calendario Gregoriano, e quem o creou? — Em 1582; o papa Gregorio XIII.

738 — Por que tem o nome de Marianna uma velha e tradicional cidade de Minas Geraes? — Chamada, antes, Villa de N. S. do Carmo, teve o predicamento de cidade e o nome de Marianna, em 1745, em homenagem á rainha D. Marianna d'Austria esposa de D. João V.

739 — Que é o lynce? — E' um mammifero carnivoro, ao qual se attribuia outr'ora uma vista muito penetrante (olhos de lynce).

740 — "As plantas brasileiras não curam; fazem milagres" — quem disse? — O naturalista Martius.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

741 — Qual a origem da palavra "lustro" como divisão de tempo?

742 — Quem fundou a cidade paulista de Mogy das Cruzes?

743 — A que se chama "lotus"?

744 — Quando se conheceu o primeiro telegrapho mechanico?

745 — Quem foi o ultimo presidente do conselho de ministros do Imperio do Brasil?

VARSOVIA, 11 (A. B.) — O relatorio annual do Banco da Polonia revela que esse instituto de credito perdeu 24 milhões de zlotys com a queda da libra esterlina, no anno passado

Sociedade Luso-Africana

Conforme noticia divulgada pela imprensa, realizou-se no passado dia 6 do corrente a 3.ª reunião quinzenal de 1933 da directoria desta collectividade.

Estando reunido o numero legal de directores, o sr. presidente abre a sessão tendo immediata communicação da ausencia dos srs. Domingos Velloso e Abel Moreira Neves, que por motivo de força maior não puderam comparecer. Concedida a palavra ao sr. secretario, para a leitura do expediente, leu em primeiro logar a acta da reunião transacta, que foi approvada sem objecção, iniciando a leitura da correspondencia recebida, que constou do seguinte: — Carta da direcção do Porto e dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques, offerecendo uma collecção de photographias da provincia de Moçambique; da Repartição de Estatistica da mesma provincia e no mesmo sentido; 2 do sr. major Ribeiro da Costa Junior, respondendo a officios que esta collectividade lhe dirigiu, cartas estas de grande interesse para a S. L. A.; do Centro de Materiaes de Construcção; do sr. Frederico da Silva Neves; da Liga Monarchica D. Manoel II; do sr. João Antonio Carneiro, da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, communicando por fim o sr. secretario, entre outros assumptos, ter-se enviado um telegramma de pesames a s. exa., o sr. general Norton de Mattos pelo fallecimento de sua extremosa mãe.

Em seguida o sr. bibliothecario, communicou o recebimento dos seguintes livros: "Os Vinhos do Porto" — offerta do autor, sr. dr. Nuno Simões e "Catalogo da Feira de Amostras de Lourenço Marques e de Loanda"; O jornal de Lourenço Marques "Noticias" numero de Natal com 96 paginas e uma collecção de Revistas Brasileiras, offerta do sr. A. Faria.

O sr. thesoureiro apresenta, logo após, o balancete do mez de janeiro sendo approvado.

Foram approvadas nesta reunião as propostas dos seguintes novos socios: — propostos pela sra. dra. Fernanda Bastos Casimiro: Antonio Pinto Saldanha, Antonio Mello Corrêa, Armando Augusto Bastos, Arthur Lopes Cardoso, Augusto Pereira da Cruz, Dionysio Augusto Teixeira, Evaristo Augusto Gomes, Joaquim Pinto de Magalhães, Manoel Ferreira de Oliveira, Manoel Pereira, Nestor Augusto Igreja, pelo sr. Anthero de Farias: Antonio Ferreira d'Almeida, João Pinto de Almeida e Horacio Marquez; pelo sr. Moura Fontes: José Falcão de Magalhães e José Bahia Campos; pelo sr. Antonio Amorim: sr. Corrêa Varella e Viriato Nunes; pelo sr. Arthur Ferreira da Costa: o sr. Raul Corrêa Velloso; pelo sr. Abel Corrêa das Neves: o sr. José Ferreira da Silva; pelo sr. Alemiro Andrade: o sr. Zaias Carvalho; pelo sr. Manoel Quintans de Lima Braga, socio correspondente da S. L. A. em Angola (Mexico): srs. d. Antonio d'Almeida, tenente J. Encarnação Abelha, Francisco da Cunha Liborio, José Barata Moreira, Jorge Castilho Miranda Lemos, Albertino Teixeira R. Faria, Arthur Moreira, José da Silva e Irmão, A. Bastos Pina, José Novo, Henrique C. M. Oliveira e João d'Almeida, todos residentes naquella localidade.

Tendo terminado a leitura do expediente o sr. presidente considera a palavra livre para qualquer dos directores que se quizesse pronunciar sobre assumptos de interesse da collectividade, usando da palavra o sr. thesoureiro sendo logo secundado pelo sr. vice-presidente, que achou conveniente nomear-se uma commissão do Boletim trimestral, cujo alvitre teve approvação geral, ficando a mesma constituida pelos seguintes directores: Antonio Souza Amorim, Alberto Santos, Alemiro Andrade e Marcol Augusto.

Mais nenhum director querendo usar da palavra, o sr. presidente encerra os trabalhos desta reunião, marcando para o proximo dia 27 a quarta reunião da directoria desta sociedade

Suggestões para a reforma da Lei de Syndicalização

A opinião dos "leaders" das principaes corporações operarias e patronaes desta capital — Como respondeu ao inquerito do DIARIO DE NOTICIAS o sr. C. Marella Junior, secretario geral da U. dos Trabalhadores Graphicos

A União dos Trabalhadores Graphicos é um dos poucos syndicatos do Rio de Janeiro que não só deixou de syndicalizar-se de accôrdo com o decreto 19.770, mas tem mesmo combatido essa lei por julgal-a ruinosa para o movimento operario. Eis porque se tornava interessante para o nosso inquerito ouvir um dos elementos dirigentes desse syndicato, afim de saber-se quaes os motivos por que a chamada Lei de Syndicalização não satisfez os graphicos.

Dirigimo-nos para a União dos Trabalhadores Graphicos, cuja sêde fica situada á rua Camerino n. 74. Ali encontrámos o sr. Marella Junior, secretario geral do referido syndicato, que se promptificou immediatamente a falar ao DIARIO DE NOTICIAS.

TRATA-SE DE UMA ORGANIZAÇÃO LEGAL

Começámos, perguntando por que motivo a U. T. G. não procurava ainda regularizar a sua situação juridica de accôrdo com o dec. 19.770.

— Por dois motivos — respondeu-nos o sr. Marella. Em primeiro logar, porque a situação juridica de nosso syndicato já está regularizada desde 1926, de accôrdo com os dispositivos do Codigo Civil que regem a materia, os quaes, segundo pensamos, ainda não foram revogados. Em segundo logar, porque a chamada Lei de Syndicalização, embora pretenda garantir e legalizar a actividade dos syndictos, outra coisa não significa em seu conteúdo do que um instrumento de **officialização** dos syndicatos, desvirtuando desse modo o verdadeiro caracter destes. Se a referida lei se limitasse a garantir a **legalidade** dos syndicatos, libertando-os do regimen de oppressão policial a que estavam sujeitos no tempo do perrepismo, ella teria contribuido certamente para o desenvolvimento associativo das massas trabalhadoras. Mas submettendo-as ao contrôle governamental, como o fez, a referida lei, longe de satisfazer os interesses do proletariado, augmentou ao contrario as condições de oppressão e exploração a que elle está sujeito sob o actual regimen.

REFORMA OU REVOGAÇÃO?

— E' então partidario da reforma da Lei de Syndicalização?

— Penso que a reforma, principalmente do modo por que está sendo feita, nada adeantará. Serão modificados apenas alguns de seus dispositivos, aquelles que ferem mais de perto o sentimento dos operarios, mas no fundo tudo continuará como até aqui. A autonomia dos syndicatos continuará sendo violada pela interferencia indebita do Ministerio do Trabalho na sua vida interna; todas as questões de interesse da collectividade terão de ser obrigatoriamente submettidas á consideração do mesmo Ministerio, e assim por deante. Por isso, nós da U. T. G., somos partidarios da revogação dessa lei, o que não quer dizer, entretanto, que sejamos contrarios á garantia da actividade legal dos syndicatos. Preferimos nesse sentido que continuem em vigor os dispositivos do Codigo Civil sobre as associações civis, visto constituirem mais efficiente garantia da personalidade juridica dos syndicatos do que todas as garantias estabelecidas na chamada Lei de Syndicalização. Não podemos comprehender como possam os syndicatos gozar de personalidade juridica quando estejam sujeitos á interferencia do Ministerio do Trabalho, na sua vida interna, e, não só isso, serem até obrigados a fechar legalmente as suas portas se assim o entender a Policia de commum accôrdo com o referido Ministerio. Eis porque não acreditamos que uma reforma como essa que está sendo feita quasi á revelia dos proprios interessados e sob a inspiração directa do Ministerio do Trabalho, possa satisfazer ao proletariado.

UNIDADE DENTRO DA LIBERDADE

— Não é, então, partidario da unidade syndical?

— Defendemos sim, a unidade syndical, mas não temos o fetichismo da unidade pela unidade. Queremos a unidade syndical dentro da liberdade syndical. De que vale um syndicato unico submettido inteiramente ao apparelho do Estado, fazendo na pratica o jogo do patronato contra os interesses dos trabalhadores? Não somos collaboracionistas; reconhecendo que o principio da luta entre as classes é uma lei caracteristica do regimen capitalista e que a propria existencia de syndicatos operarios e patronaes separados é uma prova evidente da existencia dessa lei, não podemos admittir que sejamos obrigados a fazer aquillo que contraria os nossos interesses mais vitaes. Lutamos pela unidade syndical porque sabemos que, unida a nossa corporação dentro de um unico syndicato, ella poderá obter mais facilmente aquillo que lhe é de direito. Mas só podemos comprehender essa unidade desde que ella não venha ferir a propria liberdade de poder o syndicato unico agir de conformidade com os interesses e aspirações da corporação e não de accôrdo com a vontade do patronato. Neste sentido já temos mesmo feito varias propostas á União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, propostas essas que — diga-se de passagem — não tiveram sequer uma resposta. Isso, por si só, indica claramente a que ponto chega a situação creada nos syndicatos officializados pelo decreto numero 19.770...

ACTIVIDADE COLLECTIVA DOS SYNDICATOS

— Qual a sua opinião sobre a estructura e a vida interna dos syndicatos? E' partidario da democracia syndical ou defende o principio da centralização da sua actividade nas mãos dos orgãos dirigentes dos mesmos?

— Só póde haver vida syndical se houver actividade collectiva dos syndicatos. Um syndicato que concentre toda a sua actividade nas mãos dos orgãos dirigentes do mesmo tende forçosamente a perder todo o apoio da massa, tornando-se esqueletico, ou, senão, a transformar-se em simples joguete do patronato. Eis porque defendemos o principio da democracia syndical e julgamos absolutamente necessario o contrôle permanente da vida associativa pelas assembléas. Só desse modo podem ser evitados os perigos a que acabo de alludir. Quanto á estructura dos syndicatos, penso que elles devem ser organizados á base de industria e não á base de officio ou categoria profissional, como, aliás, já está acontecendo com varios syndicatos officializados pelo Ministerio do Trabalho. No que se refere a determinadas empresas, principalmente aquellas concessionarias de serviços publicos (Light, estradas de ferro) deve ser admittida, a titulo de excepção, a organização dos syndicatos á base de empresa, como, aliás, já acontece aqui no Rio com o Centro dos Operarios e Empregados da Light e o Syndicato Unitivo da Central do Brasil. O que se faz necessario, apenas, é que taes organizações tenham a necessaria autonomia para que possam realmente defender os interesses dos trabalhadores.

FON-FON

Na sua segunda edição do mez do Carnaval, a brilhante revista "Fon-Fon" publica varias paginas em tricomia apresentando luxuosos modelos das mais lindas fantasias. Além disso, focaliza, em suas paginas, interessante reportagem photographica de todas as festas carnavalescas realizadas nos ultimos dias, como as do Automovel Club, do Fluminense, do Atlantico, etc.

Assumptos internacionaes tambem illustram o texto de "Fon-Fon" que temos em mão, que estampa, igualmente, ricos modelos para baile, de Jean Patou, photographias de elementos da nossa sociedade, paginas literarias firmadas por Elcias Lopes Sylvio Julio, Gilberto Veiga, Alexandre Passos, Raul Lellis, Helena de Irajá e Luiz Grim, etc.

Primeiro Congresso dos Funccionarios Publicos Civis da União

Mais uma reunião preliminar

Segunda-feira, ás 20 horas, terá logar nos salões da União B. dos Chauffeurs, á rua Evaristo da Veiga n. 130 (sobrado) nova reunião preparatoria para discussão das bases do 1º Congresso dos Funccionarios Civis da União.

Entre os assumptos de alta relevancia serão tratados: *os córtes* no Ministerio da Agricultura — *o trabalho das mulheres nas repartições* — A necessidade da reforma do Instituto da Previdencia — *O Estatuto* — *Revisão da lei de consignações* — *Aposentadorias*.

A commissão executiva convida os servidores da Republica para esta e demais reuniões preparatorias, todas ás segundas-feiras no local citado.

A situação mundial da industria da borracha

Em relatorio apresentado á assembléa geral da sociedade Harrisons and Crossfield, Limited, o senhor Eric Miller, presidente da sociedade, faz, sobre a situação actual da borracha no mercado mundial, as considerações que vão a seguir, transmittidas pelo addido commercial do Brasil em Londres.

O acontecimento notavel nos negocios de borracha nos ultimos doze mezes foi a negociação entre os governos britannico e hollandez, secundados pelos representantes dos grandes productores, tendo em vista um entendimento sobre a producção da borracha de modo a equilibrar os supprimentos com as necessidades do mercado e melhorar, portanto, a situação da industria extractiva.

O sr. Miller declarou-se convencido de que não se póde esperar que os productores, em conjuncto, pratiquem a politica da prudencia que as circumstancias exigem. A maioria delles fecha os olhos á realidade e continúa a produzir o maximo sem levar em conta o facto de que a extracção integral não póde ser consumida.

Observou que o *latex* não póde ser equiparado a um producto agricola commum que será perdido se não for colhido. Ao contrario, quando a arvore da borracha repousa o producto fica em reserva para futuras extracções.

De um modo geral, a producção da borracha continúa a exceder consideravelmente o consumo, apesar de ter sido abandonada a extracção em grandes superficies de plantações ou de borracha nativa. Actualmente os *stocks* mundiaes são superiores ao consumo de um anno e dentro de pouco tempo achar-se-ão sensivelmente augmentados.

A diminuição do consumo observada nos Estados Unidos, no Canadá, na França e na Belgica, isto é, 45.000 toneladas nos primeiros oito mezes de 1932 em relação ao periodo correspondente de 1931, foi compensada por um augmento de 30.000 toneladas no consumo da Grã-Bretanha, da Allemanha, da Italia, da Russia, dos paizes escandinavos, do Japão e da Australia.

O sr. Eric Miller protesta energicamente contra o uso excessivo dos pneumaticos dos automoveis. A seu ver os poderes publicos deveriam intervir para impedir que esses vehiculos circulem com pneumaticos gastos até o envolucro de lona o que constitue um perigo para os passageiros e para os transeuntes, dada a grande velocidade geralmente usada.

Café em França

Segundo informa a embaixada do Brasil em Paris, foi prorogada para o mez de fevereiro corrente a quota da importação do café em França, que é a seguinte: 170.000 quintaes ou 17.000 toneladas, ou 283.333 saccas.

A PALPITANTE QUESTÃO DO "IMPOSTO UNICO"

(Conclusão da 1.ª pag.)

discutir o assumpto dentro do terreno puramente scientifico, estarei prompto a fazel-o todas as vezes que se fizer mister. Comtudo, fazendo como o tem feito, confundindo "cadastro fiscal" com "cadastro scientifico", iremos para o cháos do confusionismo... e nesse terreno impossivel nos entendermos, muito menos contestal-o.

OS LATIFUNDIARIOS E OS OPERARIOS

— Como responderia ao dr. Milliet, na sua interpellação ao interventor federal?

—A pergunta do sr. dr. Milliet foi mais do que infantil... porque, como director de uma companhia territorial, s. s. deveria ter pelo menos alguma noção de urbanismo e, por conseguinte, conhecer a questão da "zoneação". Sim. O urbanista que projectar construir casas residenciaes de trinta e seis contos de réis na mesma quadra onde haja construido casas operarias de sete contos de réis, deve ter uma mentalidade igual á de um prefeito que permittisse a construcção de favellas nos morros circumvizinhos do Copacabana Palace Hotel...

O sr. dr. Milliet deve saber que onde existem casas de trinta e seis contos de réis, os terrenos valem fatalmente mais do que naquelles onde existem casas toscas de sete contos de réis. E' evidente que o operario possuidor de uma casinha pagará menos, por isso que o seu terreno vale menos.

Mas, o que mais nos surprehende é o "grande" zelo dos senhores latifundiarios pelo interesse dos operarios e dos pequenos proprietarios, que nada reclamam, visto que sabem quanto benefico será para elles o salutar e necessario imposto territorial. A grita vem tão sómente dos grandes senhores de extensas glébas ociosas, que clamam porque se esquecem de tudo e até mesmo do papel antipathico que fazem deante do povo, o qual, apesar de tudo, não é assim tão idiota quanto elles pensam...

— Então, acredita que a medida será mantida?

— Nem poderá deixar de ser. Foi esta a impressão que trouxe da visita que fiz, hoje, ao Cadastro Fical, onde existiam ordens superiores para activar os serviços, fazendo crer que o eminente chefe do Governo Provisorio, continúa a dar todo o apoio ao dr. Pedro Ernesto, afim de que, cumprindo o Codigo dos Interventores, satisfaça uma das maiores e mais justas aspirações do povo, qual seja — a divisão lenta e pacifica do latifundio.

Meditem os senhores latifundiarios, pois, ou o Communismo arrebatará as suas glebas, conquistando-as pela violencia; ou o Socialismo confiscal-as-á arbitrariamente; ou o Georgismo dividil-as-á amigavelmente, gradativamente, sem lhes dar prejuizo.

Destes tres caminhos, acredito que o ultimo lhes ha de convir mais...

Uma reunião da Commissão Revisora do Projecto de Tarifas

A questão do malte e a fabricação de cervejas — A mostarda, o chá e o molho inglez — As discussões

Esteve reunida, hontem, a commissão revisora do projecto de tarifas, sob a presidencia do sr. Weinschenck, e com a presença dos srs. Otto Schilling, Joaquim Eulalio e Lenhoff Britto. Compareceram, tambem, aos trabalhos, os srs. Pupo Nogueira, representante do Centro Industrial de São Paulo; Galliez, do Centro Industrial do Rio; Gossling, representando os industriaes do Rio Grande do Sul; Victorio Moreira, da Associação Commercial; e Arno Konder, do Departamento do Ministerio do Trabalho.

O sr. Oswaldo Aranha, que se acha em Petropolis, deixou de tomar parte nos trabalhos.

O sr. Lenhoff Britto leu o relatorio da ultima votação, referente á classe 5ª, que foi ligeiramente modificada. Quanto á cevada torrefacta ou malte para a fabricação de cerveja, e ao trigo, nada se procedeu, tendo ficado suspensa a votação.

O secretario, sr. Romeu Gibson, declarou que, em vista de não ter comparecido o ministro da Fazenda, não foi possivel encaminhar ao sr. Schilling as suggestões sobre o trigo, afim de ser pelo mesmo feito um relatorio da questão.

Por isso, o sr. Weinschenck adiou ainda a questão até o comparecimento do ministro.

A QUESTÃO DO MALTE

Quanto á questão do malte, para a fabricação de cerveja, o sr. Weinschenck consultou o sr. Pupo sobre os relatorios que pudesse ter em mãos.

Este declarou que não tendo logrado preparar um relatorio amplo, contava, todavia, com elementos colhidos entre os technicos daqui e de São Paulo, para um trabalho perfeito da questão.

O ARROZ NA CERVEJA

O sr. Pupo esclareceu que o emprego do arroz na cerveja, o que se fez durante a grande guerra, serve para clareal-a, tanto que a Allemanha importa arroz para esse fim.

A CLASSE 6ª

Nas discussões sobre a classe 6ª, o sr. Joaquim Eulalio mostrou a conveniencia de tomar-se em consideração o pedido da Hespanha, que actualmente mantém intenso intercambio commercial comnosco, principalmente, na acquisição do café brasileiro.

Aquelle paiz reclamava, ainda, contra o tratamento do cominho e da herva-doce, que tiveram as taxas majoradas para 500 réis, emquanto o cravo ficára com a taxa de 300 réis.

Concluiu-se, finalmente, que devem os dois primeiros ficar com a taxa de 400 réis, e o cravo, de 500 réis.

AS DISCUSSÕES

Havendo uma reclamação da Camara de Commercio Ingleza, que queria que a mostarda em pó pagasse uma só taxa em todo o paiz, o sr. Lenhoff esclareceu que o motivo da queixa é o facto daquelle producto ser despachado, aqui, no Rio, pela classificação propria, emquanto que em Santos, em vez de 400 réis, pagava 250 réis.

Tambem suggere o sr. Lenhoff uma nova especificação para os molhos e condimentos, como "Savoia", "Cari" e Molho Inglez.

O CHA' DA INDIA

No chá da India, havia uma representação da Inglaterra, advertindo não ser o chá concorrente, entre nós, nem do café nem do matte, com o que todos concordaram, adoptando-se uma modificação, que é a mercadoria pelo peso legal, em vez de pelo peso real liquido, e á razão de 2$400.

O FUMO

Na questão do fumo, houve uma suggestão, propondo uma especificação das folhas de fumo da Sumatra, com taxa reduzida, assim como pedindo a reducção da taxa para o fumo da China.

Das suggestões da Alfandega do Rio, uma propunha a suppressão da especificação das flores de pyreto, esclarecendo que a especificação é oriunda da necessidade de se corrigir um abuso, na fabricação dos insecticidas. Queria ainda a mesma Alfandega supprimir a palavra "champignons" ao lado de cogumelos. Mas a commissão, entretanto, preferiu a clareza do projecto.

O REGISTRO DOS VALORES

Finalmente, o sr. Joaquim Eulalio declarou trazer a redacção de uma circular aos consules, para conhecimento do ministro da Fazenda. Essa circular, que foi lida aos seus collegas, recommenda que os consules vão esclarecendo aos exportadores locaes, sendo, após tres mezes de prazo, visadas as facturas consulares daquelles que depositarem os seus catalogos nos consulados. E' uma providencia para estabelecer, de futuro, a lista dos valores.

O BRASIL ANTE O CASO DE LETICIA

Como um escriptor argentino julga a acção do sr. Mello Franco e a tradição de nossa chancellaria

O alto espirito de justiça e a inflexivel rectidão que através dos tempos, constituindo a nossa tradição diplomatica, inspiram e orientam as relações exteriores do Brasil, começam a ser reconhecidos e proclamados entre os povos sul-americanos. Ainda agora, numa folha de Sarmiento, cidade argentina da provincia de Buenos Aires, "La Primera Seccion", de 30 de janeiro deste anno, o sr. Edmundo Gutierrez escreveu, sob o titulo "O Brasil ante el caso de Leticia", um artigo de grande significação, porque, destinando-se a uma circulação restricta, dentro de uma faixa de territorio provincial, não visando repercussão externa, reflecte o sentimento veraz do illustre escriptor.

São desse artigo os seguintes trechos, que, data venia, transcrevemos:

"Os paizes sul-americanos facilmente demonstraram a sua solidariedade ampla e generosa. Em boa hora. Agruparam-se todos, unanimemente, ao lado da justiça, e assim puderam fazer em poucos dias o que não tinham conseguido num seculo de programmas americanistas e de conferencias lyricas: — estarem de accordo para fazer o bem em proveito da solidariedade continental, que só pode firmar-se sobre o direito, e nunca sobre complacencias iniquas, que a desprestigiam.

Quando vinte povos assim se unem deante de um grande problema internacional, do qual depende, como no caso de Leticia, o precedente defi-

O sr. Mello Franco

nitivo de respeito invulneravel aos tratados ou de burla inconsequente á boa fé internacional compromettida, bem merecem a palma da victoria para seu ideal de justiça e bem acertado resulta o applauso unanime com que todos elles brindam ao paladino desse triumpho magnifico, o chanceller do Brasil, sr. Mello Franco, que fez de uma solidariedade americana semi-morta e semi-sepultada pelos interesses em choque, — uma realidade continental tangivel, para nós preciosissima, para a paz internacional de valor inapreciavel, e para a moral humana, base de suas mais sagradas aspirações.

O chanceller Mello Franco, que está demonstrando ser digno discipulo da gloriosa escola de Rio Branco, evidenciou o valor que representa para o continente a rectidão insensivel de uma diplomacia como a do Brasil, austera, equanime, imparcial, arraigada sempre numa tradição de direito que se funda em principios de justiça incorruptiveis como o fogo, e beneficos ao mundo como a propria moral.

Principios dessa natureza são verdadeiros titulos de gloria para o nosso tempo, porque mediante sua applicação pesa mais a justiça que o interesse, o direito prima sobre a força nas fundas crises humanas, como resulta evidente no caso de Leticia, visto desde o principio com claridade meridiana pela chancellaria do Brasil, a primeira a ser sondada pela diplomacia do Perú, que não poupou agrados, nem offerecimentos, nem rogos, ante o Itamaraty, para obter o seu apoio moral nessa querella. Esses incitamentos foram, todavia, totalmente estereis e os embaixadores peruanos deram-se conta, logo, de que sua attitude, longe de favorecer a sua situação, era contraproducente, porque o Brasil tem uma tradição diplomatica que respeita e cumpre sobre todas as coisas: guia-se por principios de direito, não por impetos emocionaes nem sympathias censuraveis, e, assim, pedir a sua parcialidade para violar um contracto, era fazer aggravo a tão gloriosa tradição.

Desde então o chanceller Mello Franco poz em jogo todo o tacto, firmeza e enthusiasmo que demonstrou possuir em grão superior, para salvar dois povos de uma guerra injusta e evitar o precedente desastroso da impunidade na violação de um tratado. E começou a actuar com fé, em seu espirito de americano, e perseverança no coração, sem cansaço e sem socego, até chegar ao objectivo de seus honrosos propositos.

E conseguiu-o bem. Todos os povos da America honraram a causa da Colombia, tornando-se solidarios com o ponto de vista do Brasil, ao qual unanimemente acompanham. Evitar a guerra e salvar o prestigio dos tratados internacionaes é a finalidade commum de vinte nações americanas que acompanham o sr. Mello Franco, "leader" desta cruzada de authentica solidariedade continental, em que triumphou honrosamente, com serena e incontrastavel energia e com clara e luminosa visão da realidade da America."

Syndicato dos Empregados da Light

Em assembléa geral ordinaria deste syndicato foi eleita a seguinte directoria para o periodo de 1933-1934:

Presidente, Heraclyto Marcellino de Britto Pereira; vice-presidente, Humberto Manna; secretario geral, Guilherme Vianna Jones; 1º secretario, Syndulpho de Azevedo Pequeno; 2º secretario Heliodoro Marinho; 1º thesoureiro, Joaquim Carlos Soutinho; 2º thesoureiro, Luiz Martins da Rocha; procurador geral, Plinio Faria Alves; procurador adjunto, Belmiro Bastos; procurador adjunto, Antonio Rodrigues de Oliveira.

Para o terço do Conselho Consultivo, para o periodo de 1933-1936, foram eleitos:

Mario Carvalho e Souza, Armando Lindgren, Euzebio dos Santos, Emilio Edmundo Treitler, Jayme da Silva, Augusto Calzavara, João George Padbury, Oscar Moreira de Souza, Candido Vera Cruz, Antonio Pinto Rito, Drago Telles Ribeiro e Antonio Manoel Velho.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 12 em 11 de fevereiro de 1933:

Numero	Premio	Local
23236	200:000$	Rio
13247	100:000$	São Paulo
9813	10:000$	Campo Grande
18398	5:000$	Maceió
4178	3:000$	Rio
20726	2:000$	Bello Horizonte
13592	2:000$	Recife
9567	1:000$	São Paulo
2245	1:000$	Rio
9572	1:000$	Porto Alegre
12975	1:000$	Barra de Pirahy
1031	1:000$	São Paulo
Approximação		
23235	5:000$	Rio
23237	5:000$	Rio

E mais 10 premios de 500$000, 30 de 200$000, 100 de 100$000, 200 de 80$000 e 600 de 60$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 6 cabe o premio de 50$000.

O café brasileiro na Lettonia

Em resposta a uma communicação em que o Conselho Nacional do Café informava que o nosso café não estava gozando da tarifa minima para entrar na Lettonia, o Ministerio das Relações Exteriores esclareceu áquelle Conselho que, o accordo commercial firmado entre o Brasil e a Lettonia, de conformidade com o que estava estabelecido na letra F, do mesmo, só entrou em vigor a 7 de janeiro ultimo, depois da troca de notas effectuada entre a nossa embaixada em Paris e a legação da Lettonia naquella capital.

As 100 Grandes Cidades Paulistas

SANTOS - o maior dos portos de exportação do Brasil

EU podia iniciar minhas reportagens sobre o Estado de São Paulo, fazendo uma descripção da viagem do Rio até aqui.

Teria de criticar a administração da Central do Brasil pelo desconforto de seus comboios e perder-me numa série de imagens sobre a descida da serra de Santos, comparando os grandes vasios dos seus boqueirões escancelados ás desillusões de um povo muito nosso conhecido..

Iria além: compararia o rugir da machina possante que madrinhava a grande

Panorama do grande porto brasileiro

fieira de vagões que nos transportavam á ansia incontida do paulista de arrastar para a frente — esquecido das horas amargas de recente passado — esse grande Brasil, Patria de todos nós.

Faria mais: deixar-me-ia levar — "se a tanto me ajudasse o engenho e arte" — nas doces asas do lyrismo e, qual Plinio Salgado, transformaria em poeira cinzenta com tonalidades cor-de-rosa as nuvens espessas que me rodeavam lá nos grandes pincaros da montanha santista...

Só isso? Não. Antes de fazer o leitor entrar commigo nos meandros das cifras expressivas — defensoras intransigentes da grandeza de São Paulo — abriria as gavetinhas complicadas do meu cerebro esquecido e arrancaria de lá alguns paradoxos á Wilde, Ingenieros, Vargas Villa, ou outros como taes, e, num esforço justificavel de apparentar alguma cultura, lançaria uma phrase sonora.

São Paulo vive feliz dentro da sua tristeza...

Entretanto, nada disso é preciso. Para escrever reportagens dessa natureza, Orlando Dantas, o grande amigo de São Paulo, não despacharia quatro reporteres para percorrer as cem principaes cidades do Estado, batendo o "record" dos "raids" jornalisticos organizados no Brasil.

Ficarão para depois. Levarei motivos e assumptos para reportagens illustradas que sacudirão de jubilo ao pacato leitor que ainda se compraz em sentir emoções com a leitura dos feitos guerreiros das gentes de Piratininga.

Santos.

Por onde começar?

Ou melhor: antes de começar a escrever sobre a terra briosa de Braz Cuba, deve o reporter fazer um rapido estudo retrospectivo das grandes conquistas deste povo que tem sido e sel-o-á, em todos os tempos, o orgulho de todos nós brasileiros?

Por que São Paulo é o "leader" da Federação Brasileira?

Justifica-se o orgulho paulista? Ou antes: existe esse orgulho?

Se os povos civilizados de todos os continentes se ufanam de seus progressos materiaes, culturaes e até de suas façanhas guerreiras, por que negar-se a este povo — symbolo da grandeza do Brasil — orgulhar-se em ser dessa mesma grandeza o expoente maximo?

Respondam as cifras: O Brasil exportou nesses ultimos 10 annos 880.480 mil libras. São Paulo concorreu com 459 milhões dellas, cabendo ao restante do paiz 421 milhões.

Por que, pois, negar-se ao paulista o direito de dizer: trabalhamos para o Brasil, sosinhos, mais do que todos os outros Estados reunidos?

Vamos adeante. Dou a palavra ás estatisticas do Ministerio da Agricultura. A producção agricola do Brasil, no mesmo periodo foi de réis 4.782.309:996$000 sendo o coefficiente paulista de réis 3.196.750:000$000!

Não é magnifico?

SERPA DUARTE
(Enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS)

Dos 2.747.723.746 pés de café existentes no paiz, ... 1.565.000.000, estão no Estado de São Paulo. Dos 16 milhões de laranjeiras cultivadas pelos methodos modernos, pertencem a São Paulo mais da metade.

Deixemos de lado por um instante os Estados brasileiros e comparemos São Paulo a algumas nações estrangeiras. Na estatistica de exportação mundial "per capita" São Paulo está collocado acima da Italia, do Uruguay, do Japão, de Portugal, de Hespanha e muitos outros, vindo logo depois da França que exporta 440$000 por cabeça, sendo o coefficiente de São Paulo 375$000 e de 120$000 o do Brasil, incluido São Paulo.

Bem mais elevada seria essa quota se nella fosse incluida a producção industrial do Estado, avaliada em cerca de 350$000 "per capita" e 80 por cento della consumida dentro do seu proprio territorio.

Como se vê a grandeza de São Paulo não se resume no café.

Vamos um pouco adeante: o Ministerio da Agricultura registrou a producção de milho em todo o Brasil. Ell-a: São Paulo, 1.650.000 toneladas; Rio Grande do Sul, ... 1.050.723; Minas, 888.890; Paraná, 436.158; Rio de Janeiro, 329.259, etc.

De 1930 a 1931 São Paulo produziu quasi a metade da safra de arroz do paiz, — 420.413 toneladas, vindo depois o Rio Grande com .... 196.805 e Minas com 188.900, sendo esses tres Estados os maiores productores.

Por outro lado: dos encaixes bancarios existentes no Brasil em 1930, 37,16 por cento pertenciam ao Districto Federal; 32,81 por cento, a São Paulo; 9,36 por cento ao Rio Grande do Sul; 4,46 por cento, a Minas; 3,78 por cento, a Pernambuco; 3,46 por cento, á Bahia e 8,81 por cento aos demais Estados.

Será orgulho registrar essas cifras, ou, antes, uma demonstração de grande civismo deste povo lutador e altivo que tudo faz pela grandeza do paiz?

Com quanto São Paulo contribue para ser brasileiro, ou melhor, por ser brasileiro?

Eis um quadro symptomatico:

ESTADOS	POPULAÇÃO	RENDAS FEDERAES	RENDAS ESTADUAES	RENDAS MUNICIPAES	TRIBUTAÇÃO PER CAPITA
Amazonas	425.000	11.382:	12.922:	4.850:	68$500
Pará	1.375.000	25.028:	14.246:	5.300:	32$500
Maranhão	1.108.000	9.591:	11.451:	4.260:	23$400
Piauhy	785.000	3.639:	5.151:	1.895:	13$600
Ceará	1.690.000	23.835:	14.381:	5.350:	25$900
Rio Grande do Norte	714.000	7.013:	10.624:	3.960:	30$200
Parahyba	1.277.000	9.129:	12.758:	4.760:	20$900
Pernambuco	2.783.000	71.358:	56.847:	21.300:	53$700
Alagoas	1.164.000	11.998:	14.385:	5.350:	26$900
Sergipe	540.000	6.236:	8.016:	3.000:	32$000
Bahia	4.041.000	62.235:	75.374:	28.300:	41$400
Espirito Santo	635.000	10.026:	32.924:	12.380:	87$200
Rio de Janeiro	1.944.000	38.857:	39.973:	15.000:	48$300
Paraná	938.000	28.716:	28.801:	10.800:	72$800
Santa Catharina	913.000	17.315:	17.787:	6.650:	58$600
Rio Grande do Sul	2.864.000	125.506:	170.374:	64.000:	125$500
Minas Geraes	7.257.000	61.846:	180.530:	68.000:	14$000
São Paulo	6.175.000	709.000:	408.024:	153.231:	206$100

Compare-se a contribuição dos tres ultimos e maiores Estados.

Dir-se-á que a União concorre proporcionalmente para cada Estado de accordo com suas arrecadações.

Vejamos:

ESTADOS	Total das receitas Federal, Estadual e Municipal	Porcentagem desse Total da Renda arrecadada pela União	Total do que a União gasta em cada Estado
Amazonas	29.154:	39%	11.874:
Pará	44.574:	57%	14.256:
Maranhão	25.302:	36%	11.632:
Piauhy	10.685:	34%	5.888:
Ceará	47.666:	53%	27.210:
Rio Grande do Norte	21.597:	33%	9.058:
Parahyba	26.647:	34%	10.024:
Pernambuco	149.505:	48%	21.643:
Alagoas	31.729:	34%	6.816:
Sergipe	17.242:	34%	5.875:
Bahia	165.909:	37%	23.772:
Espirito Santo	55.338:	19%	5.598:
Rio de Janeiro	63.830:	53%	10.807:
Districto Federal	936.333:	—	1.055.429:
São Paulo	1.279.655:	57%	97.932:
Minas Geraes	310.376:	20%	51.138:
Paraná	68.317:	41%	16.605:
Santa Catharina	41.752:	42%	18.176:
Rio Grande do Sul	739.830:	35%	63.476:
Matto Grosso	18.256:	29%	7.589:
Goyaz	9.643:	11%	2.701:

E não é só: de 1921 a 1929, a União arrecadou em S. Paulo (Estatistica Official) .... 1.131.981:888$041 e aqui despendeu 743.851.129:918$524 réis.

[illegible] contribuição — [illegible] Alfredo Ellis Junior

— "existe a que se chama renda industrial, isto é, a que corresponde ás empresas industriaes que a União explora em S. Paulo, taes como a Central do Brasil, o Correio, o Telegrapho, etc., que produzem cerca de 300 mil contos de réis por anno, o que eleva a contribuição de S. Paulo a mais de um milhão de contos de réis annuaes.

Sem sacrificios da sua economia interna?

Nos dez annos citados, de 1921 a 1929 — os orçamentos estaduaes foram: receita .... 2.704.125:208$691 e despesas 3.569.638:481$307; isto é produziram o "deficit" de ...... 865.513:272$616, emquanto que, no mesmo periodo, o Estado concorreu com mais de quatro milhões de contos de réis para a União.

Os que accusam os paulistas de orgulhosos e separatistas, affirmam que S. Paulo deve todo o seu progresso ao mercado brasileiro.

Não existe esse orgulho nem esse sentimento separatista e, mesmo, S. Paulo compra muito mais aos outros Estados do que lhes vende.

Acompanhe o leitor as estatisticas que o reporter alinhou sobre sua mesa para poder melhor orientar esta reportagem: S. Paulo comprou, em 10 annos, aos demais Estados brasileiros .... 3.697.770 contos de réis e vendeu-lhes 2.611.320, com um "deficit", portanto de 1.086.450 contos de réis.

Sommando-se esse "deficit" ao dos orçamentos do Estado e á contribuição de S. Paulo á União, nesse mesmo periodo de 10 annos temos a cifra de 5.340.093:191$240 que corresponde á contribuição total do Estado.

Não estão incluidas nessa cifra as rendas chamadas industriaes, ou sejam mais de trezentos mil contos de réis annuaes.

E a industria paulista? Perguntariam ainda: como poderia viver sem o mercado brasileiro?

Sendo brasileira, porque é paulista, é justo que tenha a preferencia de todos nós. Porém, tel-a-á? Pelo menos dos brasileiros de outros Estados?

A resposta é negativa.

Por isso: de 1925 a 1929 essa industria produziu, em mil réis, a apreciavel somma de 8.626.202:128$973 réis. Dessa cifra 6.919.642:127$273 foram consumidos no proprio Estado e exportados para os demais apenas 1.707.600:000$

Conclue-se dahi que S. Paulo consumiu 80.3 o|o de sua producção industrial, vendendo aos outros Estados apenas 19.7 o|o.

Apesar do reporter possuir elementos para escrever um grosso volume sobre a grandeza paulista, não quer cançar o leitor com alinhamentos de cifras.

Em successivas reportagens irá mostrando ao Brasil o grande brasileiro que S. Paulo é. Para isso irá de cidade em cidade, cumprindo seu dever para com o seu jornal para que este o faça junto ao [illegible] cumulando novas esperanças no grande futuro de São Paulo.

Como ponto de partida, elegi Santos, o thermometro fiel das iniciativas paulistas.

A imprensa santista

Não constituiu nenhuma surpresa para mim o surprehendente progresso da imprensa santista que, sem favor, póde ser comparada ás melhores do paiz.

Ao par desse progresso os confrades santistas primam em ser de uma gentileza in-

Uma vista da cidade de Santos

Santos, o maior porto exportador do Brasil

As linhas acima foram escriptas como uma justificativa da grande iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS de, — dentro do seu programma de revelar ao brasileiro todas as grandezas do proprio Brasil — percorrer as 100 grandes cidades paulistas.

Santos nada perdeu em ter como introducção da reportagem sobre suas grandezas, algumas cifras sobre a grandeza de S. Paulo.

A grande cidade do grande Andrada, terra das tradições liberaes e de todas as campanhas de civismo, o maior porto de exportação do Brasil vae ser o ponto de partida de minha excursão pelas terras de Piratininga.

Irei — e é esta a mais confortadora recompensa da minha ardua vida de jornalismo — de cidade em cidade, sentir as sensações da alma bandeirante, correr parelha com as filas interminaveis dos seus cafezaes, ouvir as canções plangentes dos caboclos dos sertões; mirar suas mattas seculares que se transformarão em novo oceano de café; deslisar pelas fitas vermelhas de suas estradas magnificas; rezar no cruzeiro armado á beira do caminho e, depois, como bom brasileiro, no altar da Patria, collocar a mais bella das corôas de louro: a Bandeira de S. Paulo.

Não se pense que o enthusiasmo do reporter é fruto de suggestões passageiras ou desejo de agradar aos paulistas.

Longe disso.

Conheço S. Paulo minuciosamente desde sua dynamica capital até a mais longinqua cidadezinha da alta Sorocabana, da Noroeste, da Araraquarense e tenho acompanhado, por longos annos, o progresso sempre crescente desta grande terra de trabalho, de ordem e de perfeito civismo.

Vi surgirem cidades brancas e bonitas nas planuras dos espigões interminaveis, onde antes, pouco antes, tudo era matta virgem, pontilhada de Páos d'Alhos, Figueiras e tantos outros especimens da nossa maravilhosa flora, padrão das terras roxas dos cafezaes.

Sob o sol ardente dos verões e a neblina poeirente dos invernos, percorri milhares e milhares de kilometros de magnificas estradas, ouvindo aqui o sino das fazendas convidando ao trabalho e ali o rugir dos tractores preparando a terra, arrancando tocos numa luta titanica de alinhar os exercitos de cafezaes que sob o controle do genio bandeirante, edificaram, como edificaram, a grandeza da Patria Brasileira.

Chegarei até lá, novamente revivendo saudades e [illegible]

confundivel para com os visitantes da cidade.

A "Tribuna", o "Diario da Manhã", "A Gazeta Commercial" e o "Jornal da Noite", formam a linha avançada dos arautos da terra.

O primeiro dos jornaes citados inaugurou recentemente suas novas installações. São magnificas, possuindo material dos mais modernos. Sua redacção é de uma elegancia notavel ao lado de perfeita ordem na distribuição de suas secções.

As secções sportivas dos jornaes santistas informam seus leitores até com luxo de detalhes sobre todos os sports nacionaes e estrangeiros.

Affirmaram-me que, em Santos, jornal que não possuir esplendida pagina sportiva não consegue venda avulsa.

Praça Mauá, em Santos — Edificio dos Correios

Um bello indicio das preferencias de sua mocidade.

Prefeitura Municipal

Cumprida minha missão da visita aos jornaes, fui conhecer o governador da cidade.

O sr. Aristides Bastos Machado é um homem moço. Muito moço mesmo.

Ostentava prazeirosamente um annel de prata com os celebres dizeres: "dei ouro para o bem de S. Paulo".

Um detalhe: pode-se contar pelos dedos os que não o usam aqui.

S. s. demonstra, á primeira vista, não estar deslocado no cargo para o qual foi escolhido.

Nossa palestra foi rapida e despida desse ceremonial de ante-salas e cartões de visitas.

Marcámos novo encontro para, com vagar, traçarmos um quadro mais amplo sobre as iniciativas da Prefeitura santista, mostrando o que se tem realizado aqui nesses ultimos dez annos, e que será surprehendente verificando-se preliminarmente as seguintes cifras.

De 1920 a 1933, o orçamento santista progrediu na seguinte proporção:

1920	5.735:000$000
1925	10.422:000$000
1930	17.644:000$000
1933	16.400:000$000

A Instrucção Publica Municipal foi dotada, este anno, com a verba de 1.030:0[illegible] que, não representando o minimo da percentagem que se deveria destinar á instrucção, mesmo assim deve servir de exemplo a muitas grandes cidades brasileiras. Sendo quasi impossivel escrever-se sobre Santos numa unica reportagem, deixarei para a seguinte e em que tratarei sobre seu commercio e sua exportação, alguns commentarios sobre diversas verbas da receita municipal.

Delegacia Regional

Sobre os tapetes macios e fofos do Parque Balneario Hotel, encontrava-me diariamente, com um cavalheiro de perfil austero e discreta elegancia.

Todos o cumprimentavam com visivel deferencia.

— E' o Delegado Regional, disseram-me, o dr. José Ulysses Luna.

Na grande varanda do hotel, frente ao Atlantico, na tarde adoravel de hontem, encontrei-me com o dr. Luna.

Olhavamos, eu e elle, cada um em sua poltrona de vime, o continuo transitar dos elegantes hospedes do luxuoso hotel.

Um cartão de visitas: DIARIO DE NOTICIAS.

Agradecimentos e offerecimentos e pouco depois o dr. Luna, em phrases amaveis e correctas, tecia fremente elogio ao povo paulista.

— Sou filho de Pernambuco, disse-me s. s. e, como tal, sou insuspeito para falar sobre S. Paulo. Fui combatente da columna do general Waldomiro. Defendia meu ponto de vista como os paulistas defendiam o seu, e muitos se deixaram arrastar pela ideologia de politicos que, acima de tudo, defendiam suas posições. Nós não combatemos S. Paulo, e, sim, a esses politicos. Dia virá em que nos seja feita a justiça de sermos reconhecidos como os verdadeiros defensores da grandeza paulista. Note o sr. jornalista como S. Paulo caminha novamente em busca de novas conquistas sob o controle de sua mocidade. Faça um inquerito junto ao povo e sentirá que as novas directrizes sahirão do seio dessa nova geração. E o que será capaz de realizar essa mocidade ardente de civismo e de amor ao seu Estado? Teria ella conseguido o bastão do mando se os politicos depostos estivessem no poder ou tivessem vencido a revolução?

Crê o sr. que esses politicos deixariam de lado seus compadres arregimentados para substituil-os pela mocidade que ahi está orientando o povo?

A sympathia de que está cercado por essa mesma juventude o sr. general Waldomiro, não é primeiro passo para o reconhecimento dos que pegaram em armas contra os politicos profissionaes, como os verdadeiros salvadores de São Paulo?

Faça-se um grande plebiscito indagando ao povo de S. Paulo a quem se deveria entregar o Estado: se aos politicos ou á mocidade que ahi está. A resposta seria fatalmente favoravel aos ultimos e seria a nossa maior defesa.

Aqui estou apenas para manter a ordem, o que me é facillimo pela grande cordura do povo santista e seu per- [illegible]

Como brasileiro que me preso ser, tenho, como todos os outros brasileiros, profunda admiração por São Paulo. E não podia deixar de ser assim, porque aqui está armada a forja onde se tem caldeado a grandeza do nosso paiz.

A sympathia com que tenho sido tratado aqui tem me desvanecido de tal forma que tudo farei para que os santistas fiquem satisfeitos com minha administração.

Como se vê, nada mais facil que dirigir uma Delegacia Regional quando se pode contar com um povo dessa natureza.

Mais algumas palavras e despedi-me do dr. Luna.

Nos salões de jogos tilintavam as fichas de marfim e a roleta devorava réis aos milhões...

Senhoras elegantissimas "flirtavam" os numeros do panno verde calculando os golpes de azar...

Musica, mulheres; lindas mulheres; jogos, dinheiro; muito dinheiro; luxo, tapetes macios, luzes multicores...

Ali em baixo, á beira do Atlantico, repleto de "abat-jours" illuminados, o parque frondoso do hotel.

Santos vive.

A vida de uma grande metropole.

Santos literaria

Comquanto seja praça de vida inteiramente commercial, Santos apresenta, logo á primeira vista, o interessante aspecto de uma cidade que lê muito, a toda hora, em todos os recantos. A venda de jornaes, revistas e publicações avulsas é enorme; os grandes diarios da capital paulista mantêm agencias nas ruas e largos mais centraes; ha duas importantes livrarias, onde se encontram as novidades scientificas e literarias de mais relevo, além de varias livrarias menores com annexos de papelaria, especializadas no fornecimento de material de estudo aos alumnos dos grupos escolares, Escolas Normaes, Escolas de Commercio e demais instituições de ensino primario e secundario.

Conversar com qualquer rapaz do commercio ou com a primeira senhorita que se encontre, é ter logo a impressão de um meio intellectual superior e requintado. Vivem-se horas de verdadeira satisfação, notando que a média da cultura de espirito se gradua bem acima de muitas outras, observadas até mesmo nas metropoles regionaes.

Que me conste, não existe aqui agora um só gremio ou associação de letras, uma academia, embora despretenciosa e mirim, que reuna no seio os multiplos elementos da grandeza intellectual destes contornos. Mas são em copioso numero os homens d[illegible]

(Conclue na [illegible] pagina)

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Auguste de Gaspérini
— Paul Dukas
— Felix Weingartner
— Albert Lavignac.

Cincoentenario de Wagner

A REVELAÇÃO WAGNERIANA

Por AUGUSTE DE GASPÉRINE

No seu livro "Richard Wagner"

Era então no verão de 1857; encontrava-me em Baden, que visitava pela primeira vez. A orchestra acabava de executar uma fantasia sobre uma opera italiana qualquer, quando, depois de alguns minutos, ouço uma especie de introducção cujo caracter extranho, o rythmo excentrico e desenvolvimento desusado me chocaram desde logo. Ouvi attentamente; estava a mil leguas da musica quotidiana; extasiado, subjugado, abandonava-me a um mundo novo que se tinha subitamente aberto. A orchestra parou. "De quem é esta musica?" perguntei a Kontski o violinista sentado perto de mim. "E' de Wagner, creio", respondeu-me. Corri ao kiosque em que estava affixado o programma e li estas palavras: — **Marcha nupcial de Lohengrin, de Ricardo Wagner. O Lohengrin** e Wagner me eram tão desconhecidos um quanto o outro, mas já tinha ouvido bastante: estava em presença dum grande musico. Durante a noite toda, pensei nessas ousadias de rythmo e harmonia, nessa fórma melodica tão nova nesse colorido instrumental tão quente, tão movimentado, e, sobretudo, nesse estylo valente, nesse vigor quasi selvagem, que me tinha perturbado até o fundo da alma.

No dia seguinte, o sr. Hans de Bulow, discipulo favorito de Liszt, amigo dedicado de Wagner, me iniciava, com uma infinita boa vontade nos mysterios de **Tannhauser** e de **Lohengrin**; um dia depois corria a Carlsruhe, onde ouvi a primeira dessas operas por um conjuncto notavel, e trouxe todas as partituras do mestre. O conhecimento estava feito.

O DESTINO DO WAGNERIANISMO E DE WAGNER

Por PAUL DUKAS

Musico francez, no numero especial da "Revue Musicale" — "Wagner et la France"

Não se voltará nem ás amplificações wagnerianas nem ás imitações dos processos wagnerianos, nem a nada que lembre as fórmas e os quadros do pensamento dum genio musical que se tornou archaico. Não mais do que, inspirando-se no genio de Bach, os musicos do seculo passado conseguiram emprestar a roupagem de sua inspiração nem fazer nada que lembrasse a estructura das suas fugas, nem tão pouco ás suas arias e córos. Mas a acção de Wagner sobre o publico estando esgotado, a sua voga se enfraquecendo e a sua arte entrando lentamente no silencio os artistas redescobrirão nella, com certeza a sublimidade. E é assim, talvez, que, suscitando do fundo do Passado algum genio vasto Wagner fecundará de novo o Futuro.

"PARSIFAL", OBRA PRIMA DE WAGNER

Por FELIX WEINGARTNER

Compositor e "kapellmeinter" allemão, em entrevista a um dos nossos jornaes, em 1921

"Parsifal" é muito mais do que uma grande obra musical. E', para aquelles que na vida vêm, além da mediocridade, uma cadeia e um succeder de acontecimentos alegres e tristes.

"Parsifal" tornou-se um symbolo, um **symbolo mystico**, uma manifestação profunda e imponderavel do genio universal em que Wagner attingiu ás alturas do Bello como em nenhuma outra opera sua, não obstante as incomparaveis maravilhas que todas têm. Muitas vezes se me afigura que existem dois Wagners: um, o do "Parsifal", inexcedivel; outro, o que produziu as demais obras. Mesmo quem não tem temperamento musical sente involuntariamente o valor mystico de "Parsifal".

A MELODIA WAGNERIANA

Por ALBERT LAVIGNAC

Do Conservatorio de Paris, no seu livro — "Voyage artistique á Beyreuth"

A melodia wagneriana não se adstringe nem ás leis da medida, nem a mover-se numa tonalidade unica nem a terminar por uma cadencia perfeita. E' a melodia livre e infinita, no sentido do não finito, isto é, não terminando jamais e encadeiando-se sempre a uma outra melodia, admittindo todas as modulações. E', se se prefere, uma série ininterrupta de contornos melodicos de pedaços de melodia, tendo mais ou menos o caracter vocal. O exemplo de taes melodias foi dado por Beethoven no seu desenvolvimento symphonico em que não espanta em absoluto; pertence, porém a Wagner transpôr a symphonia para o theatro e della fazer o commentario vivo da acção, o poderoso auxiliar da palavra.

O ensino domestico

Conferencia realizada pela senhorita C. Nolasco, "professora da Escola Domestica de Natal, no "Theatro Carlos Gomes" do Rio G. do Norte

NECESSIDADE DO ENSINO DOMESTICO

(CONTINUAÇÃO)

O PAPEL DAS MÃES NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS

A educação começa no berço e acaba no tumulo.

O recem-nascido chora sem saber porque, nem para que chora.

A mãe ignorante, toda vez que isso acontece, alimenta-o ou embala-o, cantando para fazel-o adormecer. A criança que tudo desconhece, toma no emtanto dois habitos perniciosos: chora para comer e aprende a dormir acalentado. Resultado: a mãe adquire mais trabalho para ella e um prejuizo para o filho.

E assim, em todas as occasiões em que é preciso educar a criança.

Os habitos formam o caracter do individuo.

Na infancia não lhe souberam os paes dar a educação precisa, quando a alma ductil da criança se prestaria melhor á formação da individualidade.

No periodo escolar, os professores, porque a convivencia é mais restricta, porque os habitos já estão accentuados, porque as occasiões de corrigir são menos frequentes, ou porque lhes falta o interesse, quando não são mestres integrados na sua missão e, sobretudo, porque não se trata dos proprios filhos, com receio de desagradar os paes, que nem sempre dão razão aos professores, relevam as faltas, ou mesmo não se apercebem dellas.

E a criança fica adolescente, chega a homem feito sem uma solida educação moral que é alicerce, é corpo e é cupola de todo o edificio da educação humana.

Não podemos idealizar educação perfeita, que não tenha por base a educação moral e religiosa.

Sob o ponto de vista pratico e material, a ignorancia das mães, com relação á vida e ao desenvolvimento dos filhos, é lamentavel.

Emquanto as escolas só se occuparem de preparar moças especializadas em linguas, em lavores femininos, verdadeiras obras de arte, de paciencia e de tempo, mas sem utilidade immediata na vida pratica, emquanto a mulher se aprofundar nas mathematicas, no estudo da musica ou da litteratura, descuidando-se de adquirir conhecimentos indispensaveis da medicina caseira e da arte culinaria, da hygiene collectiva, individual e, especialmente, hygiene infantil, da economia domestica e um pouco das artes decorativas para embellezamento do lar, serão as mães as responsaveis pela morte dos filhos pequeninos, pelo desequilibrio moral e financeiro do lar, pela saude dos que estão sob os seus cuidados immediatos, emfim, pela desorganização da sociedade, que se origina no recesso dos lares, no seio da familia.

Quanto mais perfeita e solida fôr a organização familiar, tanto mais solida e perfeita será a sociedade.

Se o homem tem encargos difficeis de cumprir, se as responsabilidades futuras de constituir familia fazem-no muito joven pensar numa carreira ou profissão, que lhe garanta o viver independente, sem o qual não se casará, como se justifica esse descaso pela preparação das moças que se destinam a casar, se a responsabilidade destas é maior e muito mais delicada é a sua missão?

O ENSINO DOMESTICO NA ESCOLA PRIMARIA

A escola primaria, quando bem encaminhada, é o scenario onde se revelam as aptidões, despertam as intelligencias e se infiltram as idéas novas que hão de formar mentalidades de escol.

A criança da escola primaria de hoje gerá amanhã o moço da escola superior e, depois, o homem que na sociedade ha de trabalhar pela grandeza futura da Nação.

Como essa grandeza, esse progresso de um povo, não se consegue apenas pelo espirito, mas tambem pela acção, é preciso fazer homens de espirito e homens de acção. Dahi a necessidade do ensino pratico desde a escola primaria, para ir formando a mentalidade que ha de receber no curso secundario e na escola superior um ensino efficiente e capaz de dar na vida pratica os fructos desejados.

Quer dizer que na escola primaria serão ministrados apenas ligeiros conhecimentos praticos. Convem insistir na necessidade de se aprender fazendo, como dizem os inglezes.

Nem tudo se poderá ensinar praticamente. O ensino domestico, porém, é daquelles cuja pratica não se pode dispensar.

Supponhamos uma classe de meninas onde a professora ensinasse como concertar um vestido, costurar um avental ou fazer uma cama. Por melhor que ella explicasse e repetisse, as alumnas não seriam capazes de executar com perfeição, quando precisassem pôr em pratica.

Se assim não fosse, qualquer pessoa poderia saber cozinhar, bastando para isso ter em casa um bom livro de receitas.

O ensino domestico ministrado em lições theoricas, exclusivamente, não adeanta coisa alguma.

A nossa Escola Normal inclue no seu programma uma cadeira de Economia Domestica e Trabalhos Manuaes, com aulas theoricas e praticas de uma hora por semana, nos dois ultimos annos do curso.

E' muito pouco. E' quasi nada em comparação com o numero de aulas theoricas, que as normalistas recebem diariamente. Creio mesmo que é esta a unica aula pratica, da Normal.

Numa escola de moças que se destinam ao magisterio, é verdade, mas onde a maioria será dona de casa e mãe de familia, esse estudo livresco, de programmas absurdos, se baralha no cerebro das moças e ahi fica amontoado, sem nenhuma utilidade, porque ás crianças ellas não irão ensinar tudo o que aprenderam e, uma vez casadas, novas preoccupações tomarão logar no cerebro da novel e inexperiente dona de casa.

(Continúa.)

Gymnasio 28 de Setembro

Da secretaria do Gymnasio 28 de Setembro, solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"O Gymnasio 28 de Setembro, para melhor orientação dos interessados, previne que os alumnos matriculados no Gymnasio 28 de Setembro só pagam mensalidades, ficando isentos de quaesquer taxas, como sejam as de inspecção, de exame e quaesquer outras.

Outrosim, avisa que na sua secção feminina estão abertas, até o dia 19 do corrente, as inscripções para exame de admissão ao 1º anno seriado.

A collaboração dos universitarios na "Pagina de Educação"

UMA INICIATIVA DE DIVULGAÇÃO CULTURAL DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A Casa do Estudante do Brasil, empenhada em executar um grande trabalho de iniciação e divulgação cultural, vae iniciar nesta pagina uma secção permanente, com artigos de estudantes, especialmente escriptos para o DIARIO DE NOTICIAS.

Dentro da orientação seguida pela C. E. B., serão acceitos todos os artigos de estudantes reservando-se o Serviço de Publicidade e Divulgação da C. E. B. o direito de recusar esses artigos, quando julgar necessario.

Os artigos deverão ser enviados á Casa do Estudante do Brasil, no quarto andar da rua 13 de Maio ns. 33|35, com esta indicação: Serviço de Publicidade e Divulgação da Casa do Estudante do Brasil.

Gymnasio Vera-Cruz

EDUCAÇÃO PHYSICA

As aulas de educação physica do Gymnasio Vera-Cruz, que tantas saudades deixaram do anno passado, terão inicio este anno no proximo dia 1º de março.

A inauguração desta aula é aguardada com o maior interesse em virtude da maneira por que é ministrada esta cadeira.

Juntamente com a inauguração desta aula, a Athletica do Gymnasio Vera-Cruz inaugurará o seu programma de campeonatos e torneios internos de basket-ball, volley-ball e athletismo.

As aulas desta cadeira, este anno, serão ministradas pelo mesmo instructor, tenente Hollanda Loyola.

A sède da A. B. I. ficará aberta aos domingos

Attendendo ao appello de alguns socios, resolveu a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, que a sua séde, a titulo de experiencia, permaneça aberta, aos domingos, das 14 ás 22 horas.

Assim, os seus associados poderão frequentar os seus salões para reuniões, palestras, leituras e outros divertimentos.

De hoje, 12 do corrente, em deante podem os socios da A. B. I. frequentar a sua séde, afim de tornar mais estreita a cordialidade que deve reinar entre os que labutam na imprensa diaria.

Departamento da Associação Brasileira de Educação

Reune-se amanhã, ás 17 horas, o Conselho Director deste Departamento. A's 17.30 horas, haverá uma palestra do dr. Celso Kelly, sobre a "Reorganização da instrucção primaria no Estado do Rio".

As 100 Grandes Cidades Paulistas

(Conclusão da 7.ª pagina.

letras, e das boas, que em Santos nasceram ou em Santos residem, embora não as tratem nem pratiquem profissionalmente.

Prosadores, narradores, poetas e oradores de tom e vulto se topam a cada passo, e, coisa singular! — não é raro ter, num só e mesmo individuo o fino prosador, o narrador elegante, o magnifico poeta e o fecundo orador...

Se se tenta levantar lista e rol de tantos valores, surge depressa o temor do reporter esquecer alguem, fazendo omissão de séria monta, desculpavel, entretanto. Mencionarei todavia os nomes que no instante me acodem á memoria, pelas recentes citações ouvidas em horas de encantador colloquio, com os vultos mais em destaque desta encantadora cidade. Só lembrarei os vivos, porque os outros já são devidamente lembrados nos almanaques e nas anthologias.

Nos dominios da prosa brilha, com estranho fulgor, esse maravilhoso bruxo do estylo, que é Martins Fontes. Não ha quem o não conheça e o não admire, ainda mesmo quando, por inveja ou sentimento apparentado com a inveja, caia no infortunio de o não amar. As suas conferencias, quasi todas impressas em pequenas brochuras, são hoje lidas por toda parte onde se fala o idioma portuguez. Mostram, em terras d'aquem e d'além mar, como se sabe e com que fabulosa riqueza se veste o idioma portuguez no Brasil.

A musa de Martins Fontes é o testamento permanente da acuidez e da gloria dos cinco sentidos corporaes. Poeta em tudo — e, mais que em tudo, na vida, exemplar de trabalho, de coragem e de brio —, este homem, nascido em Santos, não deve ter inveja aos seus amados artistas, florescidos na Hellade, porque um a um os tem igualado, pouco a pouco.

Agenor Silveira — a quem devo as minhas horas mais agradaveis passadas em Santos — cuja lyrica é das mais formosas e puras que se conheçam dentro das fronteiras patricias, foi tambem um poeta satyrico de rara graça e elegancia. Foi, infelizmente, pois hoje não trilha mais esses caminhos, e até pouco verso escreve. Despertou-lhe o estro, ha pouco, o empolgamento da revolução constitucionalista, e compoz alguns poemas de vibrante commoção e enthusiasmo.

Ainda Agenor Silveira tido, com justo motivo, como um dos nossos mais perfeitos prosadores, pela intemerata pureza das suas phrases, pela singela belleza do seu estylo, pela inesquecivel viveza das suas creações e das suas evocações.

Produziu lindos livros e dois filhos de real talento, ambos nascidos na cidade atlantica Cid Silveira, cujos versos, talhados á maneira do dia, mas muito principalmente á sua propria maneira, são daquelles que deixam, por onde quer que passem, um rasto de suave e persistente perfume, como as lascas do sassafraz; Almenor Jardim da Silveira, que se desentranha, quando satyrico, em versos portuguezes de sabor esquisito e, quando lyrico, em estrophes francezas de encantadora languidez.

Affonso Schmidt, poeta e prosador, é sobejamente grande em tudo quanto escreve, porque, sendo artista delicado, faz passar por tudo quanto escreve a sua alta philosophia e a nota penetrante dos seus sentimentos individuaes, sempre de destacada elevação.

Valdomiro Silveira, advogado de grande renome aqui em Santos, de cultura juridica e literaria sobejamente conhecida, é autor de diversos trabalhos sobre os costumes regionaes de S. Paulo, dentre elles: "Os caboclos" e "Nas Serras e Nas Furnas", sendo que, deste ultimo, tive o prazer de escrever longa apreciação para a Companhia Editora Nacional.

Alvaro Augusto Lopes, figura de extraordinario valor pessoal, pois por si mesmo se fez, em meio ás maiores difficuldades, é poeta, narrador e critico, desdobrando-se nas tres individualidades com o mesmo brilho e vigor.

Antonio de Freitas Guimarães, poeta filho de poeta, só não é largamente conhecido porque não escreve muito e pouco tem publicado. Com elle não guardam segredo as musas, que com carinho lhe querem. Vae ser um dos maiores de amanhã, pois já hoje avulta bastante o prestigio do seu nome.

Albertino Moreira, que já se mostrara galhardamente no romance e no conto, que mourejou longos annos na imprensa e da imprensa se afastou por exigencias da profissão liberal, surgiu, ha cerca de um anno, sob novas especies, com um livro de estudos politicos, economicos e sociaes. O tom pessimista das conclusões, a que o levam as comparações e confrontos historicos, não vingou diminuir-lhe a belleza do talento, que é devéras impressionante.

Nicanor Ortiz, rico de dotes literarios, cada qual mais valioso, estréou-se, não ha muito, no conto historico. E' um mestre, acabadamente mestre.

Revelou-nos mais uma das suas extraordinarias forças de acção Nesse genero sobremaneira difficil, em que tantos outros naufragam, triumphou elle definitivamente. Escreve com graça, finura, mas com firmeza. Parece estar vivendo prazeirosamente ao lado dos personagens que as suas formosas anecdotas nos põem deante dos olhos.

Edmundo Amaral, que enveredou pelo mesmo rumo, inesperadamente, deu-nos um pequeno volume de fantasias historicas, já celebre ao cabo de poucos mezes. Sem exaggero algum, póde-se e deve-se dizer que aquelle livro é um authentico e riquissimo cofre de joias.

Entre os oradores, será forçoso memorar, ainda que de passagem: Antoninho Feliciano, de seu inteiro nome Antonio Evangelista Feliciano da Silva, cuja eloquencia tribunicia é das mais empolgantes que tenhamos conhecido; José Amadeu Cezar, que retrata na menor phrase dita, a religiosa e impeccavel perfeição da sua alma classica; José da Costa e Silva Sobrinho, que é eloquente com discreta sobriedade, pensa e diz muito bem o que diz, elegante e vigoroso dentro das fórmulas tradicionaes da lingua; Nilton Silva que ensaia os primeiros vôos já amplos e decididos, para a victoria; Archimedes Bava, de intelligencia forte e variegada, cuja admiravel dicção é um instrumento de innumeros recursos para convencer e vencer; José Freitas Guimarães (agora se vê que os ultimos são os primeiros), velho orador e poeta estimado, cheio de longos e merecidos triumphos e muitos outros que seria um prazer citar se o espaço o permittisse.

Grandeza commercial

Para não cansar o leitor entre as cifras expressivas intercalo algumas apreciações pessoaes.

Santos, terra gloriosa de tantos brasileiros illustres, é, sem favor, desde muito tempo, uma das mais bellas e tambem, uma das mais importantes cidades brasileiras.

Bella pelas suas praias, pelos contornos da sua natureza, pela luxuria verde das suas serras imponentes e pelo ouro ja'do do seu sol flamivomo que, perdulariamente, nestes dias de verão, se derrama pelo casario e por toda a sua extraord'naria paizagem, enchendo-a de vida e alegria, em estonteantes e variadas reverberações.

Importante pelos feitos gloriosos dos seus filhos, pelas idéas de liberdade que se fez berço, pela pujança do seu commercio e sua tradicional honradez.

Quem quer que perlustre a historia da aviação, que estude os factos mais culminantes da liberdade dos escravos, que penetre a historia da nossa independencia, não poderá jámais esquecer-se da Passarola, do Jabaquara, dos Andradas.

Esses nomes, symbolos da nossa nacionalidade, por si só abrilhantariam e cobririam de gloria a historia de qualquer povo.

E, de como Santos, em verdade, é uma das mais importantes cidades brasileiras, não é preciso que use de artificios de linguagem, nem tão pouco de fantasiosas imagens.

A eloquencia dos algarismos (perdoem os leitores), na sua irretorquivel affirmação, o valor incontestado do seu commercio cafeeiro; o extraordinario intercambio que mantem quotidianamente, com os povos de todo o mundo, bastam, sem duvida, para validar esta assertiva.

Para exemplo frisante do prestigio que usufrue esse porto, se sufficientes não fossem os factos diarios que o attestam, bastaria lembrar a brusca desorganização verificada nas Bolsas de Café estrangeiras, e provocada pela falta de embarques consequentemente ao movimento constitucionalista, o que elevou ali de maneira impressionante o preço do café de procedencia paulista.

Entretanto, é de se alinhar, ainda, algumas cifras para evidenciar o movimento economico que Santos representa e o valor inconfundivel da sua pujança.

Funil prodigioso por onde se escoa toda a producção de São Paulo e grande parte da de Matto Grosso, Goyaz, Paraná e Minas e por onde entram manufacturas e productos externos exigidos pela industria e pelo consumo de São Paulo, o porto de Santos representa para o fisco estadual e federal uma fonte prodigiosa de rendas.

Só as exportações de café até o anno de 1932, e antes portanto de substituidos os impostos de exportação pela taxa de emergencia de 5$000, rendiam ao Thesouro Paulista importancia superior a 100 mil contos de réis annuaes, e á Alfandega federal, as taxas de importação.

Ao Conselho Nacional do Café, instituto creado para equilibrar a producção desse artigo com o consumo, pela incineração dos excessos, deu a praça de Santos, pela arrecadação da taxa de 15 shillings, no espaço de anno e meio, cerca de 450 mil contos de réis.

Não é fantastico?

Levando-se em conta a normalização dos negocios de café, pela pratica de uma politica mais segura e rectilinea e, admittindo-se que esses negocios retomem a sua anterior actividade, tenho como certo que as exportações desse producto pelo porto de Santos não andarão longe da cifra indice que o mez de janeiro ultimo registrou — 938.578 saccas — e o ouro carreado para o paiz, em consequencia desse movimento, trará beneficos resultados para a economia nacional.

Para ter-se a idéa de como a quantidade de ouro que nos vem pela troca do nosso principal producto exportavel é altamente significativa e bem diz da importancia que esse nosso porto representa como factor economico do paiz, bastará que fixemos os seguintes algarismos referentes tão somente ao registro de operações cambiaes effectuadas em janeiro ultimo:

£	262.102
$	9.186.897 00
Frs.	3.031.095 00
Mrcs.	973.777.00

Sem incluir outras moedas em importancias menos vultosas, comquanto, em conjuncto, tambem de valor digno de nota.

Comprehende-se que o reporter não possa, numa unica reportagem, traçar, com detalhes necessarios, toda a grandeza economica deste grande porto.

Na proxima reportagem mostrarei outros aspectos interessantissimos da grande terra dos Andradas.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS — REPORTAGENS — **Diario de Noticias** — NOTICIARIO — 2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO DE JANEIRO — Domingo, 12 de fevereiro de 1933

Registrou-se no mercado estadunidense uma baixa dos preços do café, em vista do offerecimento abaixo custo de 41.750 saccas

O REGRESSO DE ROULIEN A HOLLYWOOD

Como noticiámos na nossa primeira edição, o actor patricio Raul Roulien, regressou na madrugada de hontem aos Estados Unidos, em avião da Panair.

Ao seu embarque compareceram artistas theatraes, amigos e admiradores.

Roulien leva uma mensagem enviada pela Casa do Estudante do Brasil aos estudantes californianos, cujo texto o DIARIO DE NOTICIAS publicou na sua 2ª edição de hontem.

EM NICTHEROY

VICTIMAS DE QUEDAS

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

— Noemia, de um anno, filha de Antonio Reis, residente á rua Mem de Sá n. 4, que foi victima de uma queda, soffrendo deslocamento do epicondylo do cubito esquerdo.

— Amelia Pereira, de 18 annos, solteira, moradora á rua Lopes da Cruz, sem numero que caiu em sua residencia, soffrendo fractura sub-cutanea do radio esquerdo.

— Rosa, de 2 annos, filha de Maria Garcia, moradora á rua Gonçalves n. 8, victima de queda, tendo soffrido fractura subcutanea do femur esquerdo.

AGGREDIDOS A FOICE

Procedentes de Maricá, foram medicados, hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy, Thomaz Francisco, de 45 annos, casado, que apresentava ferimento contuso na região superciliar direita, e José Ribeiro, de 58 annos, solteiro, que apresentava ferimentos contusos na região supra espinhosa esquerda e na região sacro illiaca esquerda.

Ambos são lavradores e foram aggredidos a foice, por oito individuos, que lhes prepararam uma tocaia, naquella localidade do Estado do Rio.

A BAIXA DOS PREÇOS DO CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — **Registrou-se uma baixa nos preços do café, em virtude da imminencia de serem offerecidas ao mercado as 41 750 saccas dos stocks brasileiros do Departamento de Lavoura, além do baixo custo e dos offerecimentos de transporte do Brasil, assim como do augmento, de treze mil saccas nos stocks existentes. Os cafés brasileiros aqui existentes elevam-se presentemente a um total de 341.000 saccas.**

COLHIDO POR AUTO

O Posto de Assistencia do Meyer, fez soccorrer, hontem, á noite, o empregado no commercio, José da Silva, de 24 annos, solteiro, brasileiro, e residente á rua Florentina n. 37.

Apresentava o mesmo, contusões e escoriações pelo corpo, oriundas de atropelamento por auto, de que fôra victima, na estação do Meyer.

Summarios de amanhã

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes réos:

Primeira — Wanderley dos Santos.

Segunda — Francisco Rodrigues.

Quarta — Floriano Mendes, Jeronymo Oswaldo Lima Carvalho, Francisco Ferrara, Heitor Ferrara, e Heitor Mangutthe de Souza.

Quinta — Manoel Motta, Mario Dribe Paulo e Antonio José Ferreira.

Setima — José Nunes Ourique Filho, Jeronymo Rodrigues, Tertulliano Pinto dos Santos, Aristofano de Souza Cruz, Romeu Figueiredo Pinto e José Joaquim Marçal.

Oitava — Saturnino Gonzaga Santis, Benedicto Conceição Corrêa, Francisco Guardião Bezerra, Walter Kleuer, Fernando Ignacio de Oliveira, Manoel de Emygdio Fernando e Ernesto Bento da Cruz.

Um instante glorioso da aviação mundial

A chegada do famoso "az" inglez Mollison ao Rio — O autor da arrojada façanha communica-se com sua esposa, aviadora Anny Johnson, em Londres, pela radiotelephonia — Outras notas

Vivemos o instante glorioso da aviação. A America do Sul, neste inicio de anno, tem sido um poderoso iman, polarizando as attenções das figuras mais gloriosas da aviação mundial, avidas de estabelecer novos e sensacionaes "records" de velocidade e resistencia. Primeiro, Mermoz, com os seus companheiro, no "Arc-en-ciel". Em seguida, Mollison, com o seu "Moth", sozinho, repetindo, no Atlantico Sul, a proeza com que Lindbergh, ha annos, e Bert Winckler, em data recente, emocionaram o mundo. E mais uma tentativa de vôo directo da França a Argentina, — a de Bossoutrot e Rossi, — inutilizada, entretanto, com uma aterrissagem forçada na costa africana.

O heroe do dia, hontem, foi Mollison, cujo apparelho pousou ás 12 horas no campo dos Affonsos. Pouco antes da aterrissagem, aquelle aerodromo já apresentava um aspecto festivo, vendo se, a par dos uniformes militares, vestidos de senhoras e de senhoritas. Ali achavam-se o sr. Murray Harvey, da embaixada britannica, representando o embaixador; sr. G. Lomax, addido commercial á embaixada; William Bogue, secretario da Camara de Commercio Britannica; o tenente-coronel Newton Braga, innumeros officiaes do Exercito e da Armada, representantes do ministro da Guerra, das Relações Exteriores, major Silvino Cavalcante, commandante da Escola de Aviação, tenentes Francisco Corrêa de Mello, representante do general Aranha, membros da colonia ingleza e outras pessoas.

Antes de apparecer o "Moth" tripulado por Mollison, alçaram o vôo, para combolal-o, esquadrilhas militares. Primeiro, deixaram o campo dos Affonsos tres apparelhos "Waco", commandados pelo tenente-coronel Newton Braga.

Em seguida partiram dois "Moths". Momentos depois, voltavam todos, acompanhando o avião do famoso "az" inglez. A aterrissagem foi magnifica. Mollison recebeu cumprimentos effusivos pela façanha que acabava de realizar.

Mollison

O ALMOÇO NO COUNTRY CLUB

No Casino da Escola de Aviação, foi servido a Mollison uma taça de champagne. Em seguida, o "az", em companhia do representante do embaixador inglez, tomou um automovel e dirigiu-se ao Country Club, onde lhe foi offerecido um almoço, pela colonia britannica.

Mollison ficou hospedado no Hotel Gloria, onde a embaixada ingleza lhe reservara aposentos.

MOLLISON FALA COM SUA ESPOSA, EM LONDRES, PELO TELEPHONE

O capitão J. A. Mollison é casado com a famosa aviadora Amy Johnson, detentora de varios "records" aereos, entre os quaes a cobertura do percurso Londres-Captown-Londres. Hontem, ás 14 horas por intermedio do serviço da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, Mollison falou longamente com sua esposa, relatando-lhe as peripecias do "raid" sensacional. Amy Johnson felicitou-o vivamente pelo exito com que vem realizando a arrojada prova, declarando que se sentia orgulhosa com os seus feitos.

O APPARELHO VAE SER REAJUSTADO

O apparelho "Moth" em que Mollison realiza o seu "raid", ficou trancado num do hangares do Campo dos Affonsos e vae soffrer uma revisão no motor, que será limpo nas officinas da Escola de Aviação.

O "COCK-TAIL" OFFERECIDO AO GRANDE "AZ" INGLEZ

Ao aviador inglez J. Mollison, foi hontem, no Palace-Hotel, offerecido pela casa Walter & Cia., um "cock-tail".

Muitas foram as pessoas que estiveram presentes, inclusive os representantes das nossas autoridades e grande numero de membros da colonia ingleza.

O aviador inglez ao descer de seu apparelho no Campo dos Affonsos

ATROPELADO POR AUTO

O menor Clodoaldo Salgueiro, de 14 annos, filho de Antonio Salgueiro, residente á rua São Clemente n.º 172, foi hontem, á tarde, victima de atropelamento por auto, em consequencia do que, recebeu contusões e escoriações, sendo por isso, soccorrido pelo posto de Assistencia de Copacabana, que lhe ministrou os necessarios curativos.

UM MARINHEIRO ATROPELADO POR AUTO

Na rua Camerino, foi victima hontem, de atropelamento por auto, o marinheiro nacional, Agostinho Esteves, de 22 annos solteiro e residente na Base de Aviação Naval.

O marujo, recebeu no Posto Central da Assistencia, os curativos de que carecia.

O novo quadro de trabalhadores das estradas de rodagem

Recebemos do gabinete do Ministerio da Viação:

"Tendo expedido uma portaria regulando a fórma de aproveitamento do pessoal das estradas de rodagem e nomeado uma commissão com representantes de syndicatos, de technicos e operarios de construcções civis, para elaborar os novos quadros e fixar a tabella de salarios, o sr. José Americo aguarda a reorganização desses serviços, que se vem operando com alguma difficuldade, devido ás irregularidades existentes, para, então, verificar se foram cumpridas as suas instrucções.

Antes dessa nova distribuição do pessoal, que deverá ser feita no prazo maximo de oito dias, não toma conhecimento de nenhuma reclamação, tanto mais quanto ficou determinado que as diarias serão contadas do dia primeiro do corrente.

Só em face do relatorio a ser apresentado poderá ser julgado o criterio adoptado, para a execução das ordens expedidas."

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de amanhã

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reune-se amanhã, o Tribunal do Jury, estando chamado a julgamento o réo Antonio Ferreira de Mello, pronunciado pelo crime de tentativa de homicidio, porque, em 24 de junho de 1932, na rua Senador Pompeu esquina da rua do Costa, desfechou tres tiros de pistola contra Luiz Gonzaga de Souza, vulgo "Bolachão", não attingindo, porém, o alvo.

A defesa, que está a cargo dos drs. João da Costa Pinto e Evandro Lins e Silva, negará a autoria do crime attribuido ao seu constituinte.

Como promotor funccionará o dr. Roberto Lyra.

Pagamentos de amanhã no Thesouro do E. do Rio

No Thesouro Fluminense serão pagas amanhã as seguintes folhas, relativas ao 10º dia util:

Grupos escolares: Francisco Varella, Guilherme Briggs, Balthazar Bernardino, Alberto Brandão, José Bonifacio, Menezes Vieira, 13 de Maio, 9 de Abril e Joaquim Tavora. Escola Modelo, Escola Julieta Botelho e Escola Aurelino Leal.

A proxima installação dos trabalhos do Jury em Nictheroy

No conselho de jurados sorteado figura uma mulher

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, designou o dia 3 de março, para a segunda reunião do Tribunal do Jury, do corrente anno, tendo sido sorteado o corpo de jurados que deverá funccionar nos julgamentos e que ficou organizado com os seguintes nomes: Epitacio Teixeira Campos, Renato Nascimento, Silvino Corrêa, Gilberto Ferreira da Silva, Augusto de Araujo Monteiro, dr. Nilo de Moraes Valentim, dr. Ulysses Gomes Porto, dr. Octavio Saramago Fonseca, Cesar Nunes Briggs, Alberto da Cruz Fortuna, Olyntho Guedes Pinto, Carlos Baptista Pereira, João Cesario Corrêa, José Vieira de Souza, dr. Braz Felicio Panza, Altamiro de Araujo Andrade, Paulo Bruno Brito de Araujo, Antonio Carvalho Junior, dr. Lealdino Soares de Alcantara, Pedro José Diniz, Flavio Baptista Pereira, Alvaro Pinto Machado, Belisario Motta, Alberto Albino Coelho, João Vieira Netto, Olavo de Almeida, Alarico de Souza.

Tambem foi sorteada a primeira mulher para o Jury da vizinha capital. Trata-se de d. Alzira Ribeiro, alistada pelo 5º districto.

A taxa ouro para o assucar e o café no E. do Rio

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, por decreto de hontem, fixou as taxas ouro em 5$000 para o café, e em 1$500 para o assucar, por saccos de 60 kilos, durante o corrente exercicio e entrando em vigor no dia 15 do corrente.

Stockolmo, 11 (Agencia Brasileira) — Um grupo de communistas invadiu o Ministerio dos Serviços Sociaes, penetrando no gabinete do ministro, que foi desrespeitado pelos invasores

THEATRO

"Baile das actrizes"

O Carnaval de 1933, vae ter, no "Baile das actrizes", um de seus mais bellos e brilhantes attractivos. De tal forma, o theatro João Caetano, grande como é, tornar-se-á pequeno para conter o numerosissimo publico que ali affluirá para apreciar tão soberbo divertimento, que terá tanto de novidade quanto de expressão da alegria intensa que Momo nos proporciona.

Os reis do samba no Eldorado

Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo são considerados, aliás, sem favor, os reis do samba. E é por esse motivo que a sua estréa, amanhã, no Eldorado, vem despertando um grande e vivo interesse.

Lamartine Babo

Elles vão apresentar-se ao fino publico da Avenida interpretando sambas, marchas e canções em voga — musicas emfim que farão as delicias do carnaval deste anno.

Os acompanhamentos serão feitos pela "Orchestra Odeon", mais um indiscutivel factor de successo.

S. B. A. T.

Não tendo se realizado no dia anteriormente marcado a assembléa geral extraordinaria, por falta de numero legal, o sr. presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, usando das attribuições que lhe confere o n. 8 do art. 28 dos estatutos, fixou para o dia 14 do corrente, ás 17 e meia horas, a segunda convocação da mesma assembléa, cujo fim especial é approvação de diversos regulamentos.

BASTIDORES

NO RECREIO

No Theatro Recreio teremos, hoje, mais tres magnificas exhibições da victoriosa revista carnavalesca "Ahi... hein?!..." da lavra de Luiz Peixoto Jorney Camargo e Palitos, com distribuição de "bonbons", no espectaculo da "matinée", á petizada.

Serão, sem duvida mais tres casas á cunha.

BAILES AO AR LIVRE

Na Espianada do Castello, no local onde esteve installado o Circo, realizam-se attrahentes bailes ao ar livre nos dias 23, 25, 26, 27, e 28 do corrente.

Tendo em vista os exagerados preços cobrados nos theatros, inclusive os da municipalidade, o povo, isto é, a parte do povo cujos recursos financeiros não são abundantes, ficaria sem o seu divertimento favorito, se não fosse a feliz lembrança do sr. Francisco del Mauro. Assim, o povo já sabe que na Esplanada do Castello, ao ar livre, e com o mais absoluto conforto, terá um logar apropriado para dansar e brincar á vontade, pagando uma insignificancia pelo ingresso.

RECITA DE ARACY CORTES

Na proxima terça-feira, realizar-se-á, no Theatro Carlos Gomes, a recita artistica de Aracy Cortes, "estrella" da companhia de revista que ali vae findar a sua temporada. Das espectaculos constará a representação da revista "P'ra mim chega" além de outros acttractivos.

"O SCENARIO"

Acaba de ser posto á venda o numero 68 d'"O Scenario", a excellente revista de theatros e diversões que os nossos confrades Serra Pinto e Peixoto do Valle dirigem.

Quer para os meios theatraes, quer entre os que se dedicam á vida nocturna do Rio o presente numero está replecto de assumptos de palpitante interesse e nitida clicherie.

"O FEITIÇO" NO CINE THEATRO MADUREIRA

A Companhia Jayme Costa, que acaba de realizar uma feliz tournée no Norte do paiz, vae trabalhar amanhã, no Cine Theatro Madureira, num unico espectaculo. A Companhia de Jayme Costa representará nesse dia a peça de Oduvaldo Vianna — "O Feitiço".

A DESPEDIDA DA "BERLINER ENSAMBLE"

Terminou hontem a sua primeira serie de espectaculos nesta capital, o apreciado conjuncto "Berliner Ensamble", que actuou com muito agrado no Theatro Casino. O afamado trio Elfriede Mertens, Fee Wunder e Felix Sicherman segue hoje, para Petropolis e de lá para Nova Friburgo, devendo regressar em breve ao Rio para uma nova serie de recitas, devendo depois partir em excursão pelas cidades do sul do Brasil. Dado o agrado do fino conjuncto, quando dos espectaculos aqui realizados, é de esperar o mesmo exito para a nova serie em que serão apresentados á nossa culta platéa novas peças do repertorio desses distinctos artistas germa-

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ARGENTINA

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PEDE AOS ELEMENTOS AGRARIOS QUE CONFIEM NA ACÇÃO DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 11 (A. B.) — Tem-se a impressão de que a annunciada "Marcha sobre Buenos Aires" promovida pelos agrarios, não terá mais logar, em vista do appello que dirigiu o presidente da Republica, general Justo aos agricultores de todo o paiz no sentido dos mesmos confiarem na acção do governo e absterem-se de qualquer movimento paredista.

AUXILIO AOS AGRICULTORES DA PROVINCIA DE ENTRE RIOS

BUENOS AIRES, 11 (A. B.) — Foi approvado pelo Poder Executivo um plano de auxilio aos agricultores de Entre Rios, que se encontram em situação difficil, bem como alguns dos districtos de Santa Fé, Cordoba e San Luiz.

Em primeiro logar, lhes serão entregues sementes de hortaliças e opportunamente, de cereaes e linho.

ALLEMANHA

FUNCCIONOU INSTAVEL A BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 11 (A. B.) — A Bolsa funccionou algo instavel com certa tendencia para enfraquecimento. As usinas de Neubesitz conseguiram, no emtanto boa collocação.

O FALLECIMENTO DO BANQUEIRO FUERTENBERG

BERLIM, 11 (A. B.) — Falleceu o conhecido banqueiro Carl Fuerstenberg, em consequencia de ataque de pneumonia, aos 83 annos de idade.

O banqueiro Fuerstenberg era um dos financistas mais populares da Allemanha e ha cincoenta annos fundara o Berliner Handelsgesellschaft que se transformou depois, por meio de sabia administração em um dos mais fortes estabelecimentos de credito do paiz.

CIDADE DO VATICANO

O PAPA POSOU PELA PRIMEIRA VEZ PARA UM FILM FALADO

CIDADE DO VATICANO, 11 (United Press) — Sua Santidade o Papa Pio XI posou pela primeira vez na historia para um film falado quando permittiu que os operadores de "talkies" registrassem algumas das palavras finaes de sua oração no momento em que agradecia a offerta pelo senador Guglielmo Marconi do apparelho de ondas ultra-curtas hoje á tarde.

FRANÇA

COMEÇOU, NA CAMARA, O DEBATE SOBRE A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO

PARIS, 11 (U. P.) — A's 11,15 começou na Camara dos Deputados, o debate sobre os planos financeiros do governo, que visam nivelar os orçamentos e supprimir o "deficit" de 5.800.000.000 de francos. Do resultado das discussões depende o futuro do gabinete presidido pelo sr. Daladier.

A SOCIETÉ CENTRALE DES BANQUES DE PROVINCE OBRIGADA A FECHAR AS PORTAS

PARIS, 11 (U. P.) — A Societé Centrale des Banques de Provinces, com um capital de vinte e cinco milhões de francos, foi obrigada a fechar as portas, em virtude das consideraveis retiradas de dinheiro. Os directores annunciam que o activo do estabelecimento é apparentemente bastante para cobrir todas as obrigações.

ESTADOS UNIDOS

30.000 HOMENS OCCUPADOS EM TIRAR NEVE DAS RUAS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Um extenso lençol de neve cobriu esta manhã toda a costa oriental da União. Cerca de 30.000 homens, inclusive 18.000 sem trabalho, occupam-se em limpar as ruas da cidade de Nova York, onde a neve fórma camadas da espessura de sete pollegadas.

FALLECEU O SR. JOHN D. RYAN

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Falleceu aos 69 annos de idade, victima de um ataque cardiaco, o sr. John D. Ryan, presidente do directorio da Anaconda Copper.

HESPANHA

A SOLUÇÃO DA GREVE DOS MINEIROS DAS ASTURIAS

OVIEDO, 11 (United Press) — Fracassaram as negociações com o director de minas Gordon Ordax. O ministro da Agricultura solicitou que os patrões e mineiros se dirijam a Madrid afim de tratarem directamente com o governo hespanhol sobre a solução da greve.

HONDURAS

MORRERAM 22 TRIPULANTES DO CRUZADOR REVOLTADO

HAYA, 11 (U. P.) — As ultimas noticias recebidas nesta capital dizem que o numero de tripulantes mortos em consequencia do bombardeio do cruzador "Zeven Provincien" eleva-se a vinte e dois. Affirma-se que a tripulação desse vaso de guerra tencionava saquear os navios mercantes no caso de sentir falta de viveres deixando-os depois seguir livremente. Acham-se presos em Sourabaya 400 revoltosos.

E' POSSIVEL A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

AMSTERDAM, 11 (A. B.) — Fala-se na dissolução do Parlamento e em proximas eleições geraes para evitar a possibilidade de uma crise politica, gerada pelo caso de rebellião do "Zieven Provincien".

ITALIA

O FALLECIMENTO DO JORNALISTA GUAZZARONI

PERUGIA, 11 (U. P.) — Falleceu o notavel jornalista Gallileo Guazzaroni, em consequencia da fractura do craneo que soffreu ao cair de um andaime quando inspeccionava a construcção de novo aqueducto fóra da Porta de Eburnea. O extincto contava 53 annos.

COMMEMOROU-SE HONTEM O QUARTO ANNIVERSARIO DOS TRATADOS DE LATRÃO

ROMA, 11 (U. P.) — Foi commemorado hoje festivamente o quarto anniversario da assignatura dos tratados de Latrão. A bandeira tricolor tremulou durante todo o dia no Capitolio, e nos outros edificios publicos, assim como em muitas casas particulares.

PORTUGAL

A ESCASSEZ DO GADO VACCUM EM LISBOA

LISBOA, 11 (UP) — Reuniram-se hoje nesta capital os commerciantes em carnes verdes afim de discutir o problema do encarecimento e da escassez de gado vaccum em Lisboa, verificando-se a existencia de um criterio condemnavel sobre o fornecimento de carne a Lisboa e da importação de gado bovino.

INTERIOR

AMAZONAS

A CHEGADA DO EX-COMMANDANTE DO NAVIO COLOMBIANO "BOYACÁ"

MANAOS, 11 (A. B.) — Chegou a esta capital o capitão Grienne, ex-commandante do navio colombiano "Boyacá". Interpellado pelos jornalistas, negou-se a fazer qualquer declaração, dizendo que a situação o inhibia de falar. Affirmou, entretanto, ser ainda de calma a situação na região de onde procede.

CHEGOU EM TABATINGA UMA BATERIA DE ARTILHARIA DE MONTANHA

MANAOS, 11 (A. B.) — Communicam de Tabatinga a chegada ali de uma bateria de artilharia de montanha, que faz parte do contingente do 22.º R. C. A. I. A tropa acha-se em perfeitas condições sanitarias. Desde sua partida deste porto, que o commando da referida tropa adoptou severas medidas de defesa contra as epidemias regionaes.

PERNAMBUCO

CERCA DE 30 PESSOAS ATACADAS DE GRIPPE A BORDO DO "RAUL SOARES"

RECIFE, 11 (A. B.) — A bordo do "Raul Soares", procedente da Europa, vieram 30 casos de grippe, de caracter grave. A Saude do Porto tomou medidas immediatas de defesa da população, prohibindo a entrada de visitantes a bordo. Não foi possivel entretanto, impedir o desembarque de passageiros destinados a este porto, em numero reduzido, mas foram tomadas, tambem, nesse particular, medidas no sentido de minorar os riscos de contagio.

MARANHÃO

A FALTA DE CARNE VERDE TEM PROVOCADO SERIAS RECLAMAÇÕES

S. LUIZ, 11 (A. B.) — A diminuição na matança de gado tem determinado innumeras reclamações. A carne que tem sido exposta nos açougues é insufficiente para o consumo. O "Imparcial", em nota sobre o assumpto, diz que "a população não pode ficar com fome".

EMBARCOU COM DESTINO AO RIO O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

S. LUIZ, 11 (A. B.) — Embarcou no "Itahité" com destino ao Rio de Janeiro o sr. Serôa da Motta, interventor federal neste Estado.

O capitão Serôa da Motta teve embarque concorrido pelo mundo official e por numerosos amigos. Aqui não se conhecem ao certo os motivos dessa viagem á Capital Federal, acreditando-se todavia, que o interventor vae em missão politica, tendo tambem numerosos casos economico-administrativos a resolver pessoalmente com o sr. Getulio Vargas.

PARÁ

FOI LEVANTADA NA GUYANA FRANCEZA A PROHIBIÇÃO DA IMPORTAÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO

BELEM, 11 (A. B.) — O commercio local recebeu com satisfação a noticia divulgada pela interventoria de que havia sido levantada na Guyana Franceza a prohibição da importação de café brasileiro. A interventoria communica os termos de um officio do consul do Brasil em Cayena, a respeito, informando que a prohibição decretada em 1922 havia sido revogada em attenção a uma reclamação do governo brasileiro.

RIO GRANDE DO SUL

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELO NAUFRAGIO DO ARAÇATUBA"

RIO GRANDE, 11 (UP) — Os prejuizos causados pelo naufragio do "Araçatuba" são calculados em oito mil contos.

SÃO PAULO

E' INTENSO O ALISTAMENTO ELEITORAL NO ESTADO

S. PAULO, 11 (A. B.) — Intensifica-se de dia para dia o trabalho de alistamento eleitoral em todo o Estado.

Já é bastante elevado o numero de eleitores alistados.

O SR. ROBERTO SIMONSEN, ELEITO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

S. PAULO, 11 (A. B.) — Realizou-se com grande concorrencia a eleição para presidente do Instituto de Engenharia, tendo sido eleito para o referido logar o sr. Roberto Simonsen.

NOMEADO O NOVO DIRECTOR DO INSTITUTO BIOLOGICO

S. PAULO, 11 (A. B.) — Causou a melhor impressão em São Paulo, o acto do interventor federal, nomeando para director do Instituto Biologico o professor Rocha Lima que ha varios annos vinha exercendo o cargo de chefe da Divisão Animal dessa instituição scientifica.

ESTEVE REUNIDO O TRIBUNAL ELEITORAL DO ESTADO

S. PAULO, 11 (A. B.) — O Tribunal Eleitoral do Estado esteve hontem reunido, no Palacio da Justiça, em sua trigesima nona sessão ordinaria. O ministro Sampaio Doria relatou o caso incontroverso dos regulamentos que não podem ser modificados ou ampliados, segundo as leis que os regem.

OS ARMADORES PORTUGUEZES AGRADECEM A PROTECÇÃO DO GOVERNO

LISBOA, 11 (U. P.) — Contentissimos com o recente decreto que protege a Marinha Mercante Portugueza, os armadores de Lisboa enviaram um extenso telegramma de agradecimentos ao governo.

Com a nova medida governamental as acções das companhias de navegação tiveram apreciavel alta na Bolsa de Lisboa. O governo vae enviar instrucções aos consules portuguezes no estrangeiro no sentido de que vigiem rigorosamente o cumprimento do decreto relativamente ao embarque de passageiros e fretes destinados aos estabelecimentos do Estado, Camaras Municipaes ou emprezas particulares controladas pelo Estado, quando houver navios portuguezes para fazer taes transportes.

A PROPRIA APEA DIRIGIRÁ O PROFISSIONALISMO NO FOOT-BALL PAULISTA

S. PAULO, 11 (A. B.) — Não haverá nova liga para os profissionaes. Todo o futebol paulista será dirigido pela Apea, que está inteiramente solidaria com o profissionalismo e que terá duas secções: a dos profissionaes e a dos amadores.

Para esse fim os clubs fundadores da APEA vão tomar a si a direcção da entidade paulista, pois o que se espera, como coisa absolutamente certa, é que os srs. Elpidio de Paiva Azevedo, Fares Dabague e outros deem a sua carreira sportiva por encerrada.

Adversarios do profissionalismo

foram entretanto derrotados pelos seus adversarios, adeptos da legalização de novo estado de coisas.

SEGUIU PARA O RIO, UMA EMBAIXADA DE ACADEMICOS

S. PAULO, 11 (A. B.) — Os academicos do Estado continuam tratando da questão da extensividade do voto aos universitarios do paiz.

Para irem ao Rio se entender com as autoridades do governo federal, sobre tão palpitante questão, foram designados os academicos Roberto Victor Cordeiro, presidente do Centro 11 de Agosto, Jayme Meyer Barboza, Jorge Tibiriçá Netto e Alvaro Armbrust, este ultimo do Centro Academico Oswaldo Cruz.

Essa embaixada já seguiu para o Rio de Janeiro.

A CREAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 11 (A. B.) — Annuncia-se que o interventor federal, general Waldomiro Lima assignará hoje o decreto que reforma o Instituto de Café e crea a Federação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, vindo esta a possuir os departamentos do Commercio, Exportação, Cooperativismo e Financiamento.

A directoria do Instituto do Café será escolhida pela Federação dos Lavradores limitando-se a acção do governo estadual a fiscalizar esses dois departamentos.

Ingeriu iodo

Por motivos intimos, Hilda Affonso, de 17 annos, brasileira, solteira, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 179, tentou suicidar-se ingerindo iodo.

Falleceu no hospital

No Hospital de Prompto Soccorro, falleceu, hontem, o menino Alberto, de 12 annos, filho de Moysés Antonio Cardoso, residente á rua Prata, 530, que no dia 2 do corrente foi victima de uma quéda.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Aggredido a páo

Aggredido a pao na rua Pereira Franco o operario Julio Nobre, de 39 annos, casado brasileiro, residente á rua Duque de Caxias n. 96 teve a cabeça quebrada.

Levado á Assistencia foi medicado, retirando-se depois.

Até á hora em que escrevemos a policia ignorava o facto.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 11 A'S 18 HORAS DO DIA 12

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com trovoadas locaes. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: de norte a léste sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com trovoadas locaes. Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do sul — Tempo: instavel, com chuvas, possivelmente fortes no Rio Grande do Sul, trovoadas. Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinará. Ventos: de norte a léste, rondando para sul no Rio Grande. Rajadas, possivelmente fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia previne que o litoral entre o Rio da Prata e parte do sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes, de norte a léste, rondando para o sul até Rio Grande, e do quadrante sul no Rio da Prata. Este aviso foi irradiado ás 13 horas e 35 minutos.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 10 A'S 14 HORAS DO DIA 11

O tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoa secca, á tarde. A temperatura foi estavel e elevada de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima, 32.5, e minima 21.7, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações foram: maxima, 27.6, até 14 horas, e minima, 22.2, ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram de sul a léste, frescos, por vezes, havendo periodo de calmaria, pela madrugada.

SUICIDIO DE UMA SENHORITA DA SOCIEDADE CATHARINENSE

A joven era irmão da escriptora Maura de Senna Pereira

A "United Press" divulga hoje um telegramma de Florianopolis, noticiando o suicidio da senhorita Carmen de Senna Pereira.

A sociedade e o meio intellectual conhecem a escriptora Maura de Senna, a quem applaudiram com enthusiasmo a leitura dos seus poemas em prosa, recentemente apparecidos num volume, "Cantaro de ternuras".

A senhorita Carmen de Senna Pereira era redactora da "Republica", de Florianopolis, cuja sociedade sentiu o acto tresloucado da joven Carmen de Senna Pereira.

Quem bateu na Jacy?

A coisa passou-se na "Mère Louise", alta madrugada, e ninguem, até agora inclusive a policia, sabe como foi.

A victima, Jacy Lourdes Bianco, de 20 annos, solteira, brasileira, moradora á rua Barão de Guaratiba n. 15, que por ter ficado com umas contusões e escoriações pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia, ao receber os curativos disse que fôra aggredida. Mas não disse mais nada.

Por quem e por que teria sido a Jacy aggredida?

A policia com mais vagar o apurará.

LIVROS NOVOS

"CONTOS IMPOSSIVEIS" E "FLOR DE VOLUPIA"

Foram expostos á venda nas diversas livrarias esses dois novos livros de Christovão de Camargo, o festejado "conteur" de "O inventor da Appendicite" e "O Estranho caso de Pelino Mendes", o ensaista cujo ultimo trabalho — "O grave problema da instrucção popular no Brasil" — tanto ruido produziu nos nossos meios literarios e educacionaes. "Contos Impossiveis" e "Flor de Volupia" obterão naturalmente o mesmo exito de livraria e critica das obras anteriores do autor.

AVISOS FUNEBRES

Francisco de Oliveira Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa

Viuva de Coelho Lisboa, Rosalina de Coelho Lisboa Miller e filha, James I. Miller, João de Coelho Lisboa e filha, Viuva Pizarro Gabizo, Celia de Lima e Silva, agradecem profundamente reconhecidos a todos os que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel filho, irmão, tio, cunhado, neto e noivo FRANCISCO DE OLIVEIRA PIZARRO GABIZO DE COELHO LISBOA, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria.

Avisos e Declarações

CLUB DE ROUPAS da ALFAIATARIA FERREIRA

SORTEIO DE HOJE — 600

Rio, 11—2—33.

LYCEU COMMERCIAL

ORGÃO EDUCATIVO DA A. E C. DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO OFFICIAL

Empregados no commercio: cumpre elevar a classe habilitando-vos technica e intellectualmente. E' necessario que vos matriculeis immediatamente no Lyceu Commercial.

Funcciona o Curso de Admissão, absolutamente gratuito durante o mez de Fevereiro. Preparatorios para a matricula nos Cursos Propedeuticos e de Auxiliar do Commercio.

Exames no fim deste mez. Informações na Secretaria da A...

PAGINA SPORTIVA

Será realizado, hoje, na piscina do Fluminense F. C., promovido pelo C. R. São Christovão, o segundo concurso official de natação, que promette transcorrer brilhantemente

O Flamengo convoca seus jogadores de basket-ball

A convite do director geral dos sports, tenente Ruy Santiago, será realizada na proxima segunda-feira, 13 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, na séde provisoria do valoroso rubro-negro, á rua Almirante Barroso 1 - 1º, sala 3, uma grande reunião de todos os amadores da secção de basket-ball.

O Flamengo jogará hoje, em Petropolis, contra o Internacional

A linda cidade das hortensias vae assistir, hoje, a mais um prelio interestadual muito interessante, entre os teams de football do C. R. Flamengo, da AMEA, e o Internacional, da Associação Petropolitana de Sports.

O Flamengo é o club carioca que desfructa de maior prestigio na cidade serrana, dahi o desusado interesse que ha em torno da peleja desta tarde. O Internacional, por sua vez, tem feito boas exhibições contra clubs do Rio. Recentemente, empatou com um combinado carioca pela contagem de 2 x 2.

O team rubro-negro contará com o concurso de Allemão, jogador que pertenceu ao America F. C., e de Arthur, de Nova Iguassú, e formará na seguinte ordem:

Fernandinho; Moysés e Bibi; Rubens, Flavio I e Luciano; Allemão, Arthur, Darcy, Nelson e Cassio.

A importante reunião de amanhã, no Andarahy A. Club

Será realizada amanhã, segunda-feira, uma importante reunião do Conselho Deliberativo do Andarahy A. C., para tratar de assumptos de alta relevancia.

O Boqueirão do Passeio baptizará amanhã um novo "skiff"

A flotilha do C. R. Boqueirão do Passeio será enriquecida com a inclusão de um novo "skiff", que será baptizado amanhã, segunda-feira, na "garage" de Santa Luzia.

Essa embarcação tomará o nome de "Lavadeira", em homenagem ao presidente do club, o estimado sportista Edmundo Fortes.

O "Grupo Trem de Luxo", ao qual foi entregue a organização da festa de amanhã, incluiu no programma, entre outros attractivos, uma linda parte dansante, precedida do segundo ensaio do "Grupo da Bola Verde".

Estão convidados, para esta festa, todos os associados do querido club "garrafa".

O "Homem-peixe" vae nadar, hoje, do Caes de Mauá a Copacabana

Annuncia-se para hoje mais uma interessante prova de resistencia do nadador que foi appellidado de "Homem-peixe". Será essa a sua ultima prova em nossa cidade, e comprehenderá o longo percurso do caes de Mauá, defronte ao edificio d'"A Noite", até á praia de Copacabana.

O "Homem-peixe" dedicou-a á Federação Brasileira das Sociedades do Remo e aos seus filiados.

Centro Esportivo de Amadores x Embaixada Imperial

Para o jogo de hoje, no campo do S. C. Parames, em Jacarepaguá, o director de sports do alvi-negro da rua dos Invalidos pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo, ás 12,30 horas, na séde, afim de seguirem incorporados para o campo daquelle club:

Edem — Romeu e Caximbáo — Waldemar, Oswaldo e Camarão — Gaspar, Barrufa, Russo, Paulino (cap.) e Geraldo.

Reservas: Jeronymo, Soares, Mineirão e David.

O grande concurso aquatico de hoje, na piscina do Fluminense

Isabel Calvert e Thora Milbourne — duas graciosas concorrentes ás provas de hoje

Será promotor dessa promissora reunião o C. R. São Christovão.

. .

Realiza-se, hoje, na piscina da rua Alvaro Chaves, mais uma optima competição natatoria, com o comparecimento de quasi todos os clubs nauticos da cidade.

O magnifico programma promette transcorrer com grande brilhantismo e delle constam provas as mais interessantes, como as de saltos ornamentaes.

Será iniciada ás 14 horas.

O Flamengo vae se preparar para a excursão á Argentina

E' pensamento do sr. Augusto Gonçalves, novo director de sports do C. R. Flamengo, preparar rigorosamente a turma rubro-negra que visitará, brevemente, a Argentina, a convite do River Plate. Para isto, o sr. Augusto Gonçalves vae dar inicio aos treinos indispensaveis.

Diariamente serão realizados, na Policia Especial, treinos individuaes.

O Campeonato de Natação do Fluminense F. C. terminará no dia 19

O Fluminense F. C. marcou a data de 19 do corrente, domingo, para realizar sua terceira e ultima competição do Torneio Interno de Natação.

As inscripções acham-se abertas na thesouraria do club, pagando o socio a taxa respectiva no acto da mesma.

Edmundo Fortes, o "Lavadeira", continuará como presidente do Boqueirão

Nas recentes eleições effectuadas no C. R. Boqueirão do Passeio, foram reeleitos os seguintes directores: Presidente, Edmundo Fortes (Lavadeira); vice-presidente, Oscar Fagundes; 1º secretario, José de Moura Coutinho, e eleitos: 2º secretario, Armando Abreu; 1º thesoureiro, Alberto Torres; 2º thesoureiro, Waldemar Rocha; procurador, José Estacio de Faria.

A reeleição de Edmundo Fortes foi recebida com grande contentamento. Em signal de regosijo, os "garrafas" andaram com as ditas ás voltas, cantando o samba de Nassara e Orestes Barbosa: "As lavadeiras fazem assim, as lavadeiras fazem assim"...

Com a reeleição do Lavadeira vamos ver se os "fortes" da zona têm "garrafas" vasias p'ra vender..

Torneio Interno do Embaixada Imperial

COLLOCAÇÃO FINAL DOS CONCORRENTES DA SERIE "JORNAL DOS SPORTS"

1.º Botafogo F. C. (Romeu Colaro) 7 pontos ganhos e nenhum perdido.
2.º C. R. Vasco da Gama (Jeronymo de Oliveira) 5 pontos ganhos e dois perdidos.
2.º America F. C. (Archimedes De Agostini) 5 pontos ganhos e dois perdidos.
3.º Andarahy A. C. (Luiz Colaro) 4 pontos ganhos e 3 perdidos.
3.º C. R. Flamengo (Jandyr Teixeira Guimarães) 4 pontos ganhos e tres perdidos.
4º Olaria e Brasil (David e Samuel Barchilon) nenhum ponto ganho e sete perdidos.

Brevemente serão offerecidas as medalhas aos vencedores.

O Campeonato Carioca de Water-polo proseguirá terça-feira

O INTERNACIONAL ENFRENTARA O BOTAFOGO NA PISCINA DO FLUMINENSE

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo fará proseguir, terça-feira, na piscina do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, o Campeonato Carioca de Water-Polo, com a realização de mais um jogo, entre o Internacional e o Botafogo, com o seguinte programma:

Internacional x Botafogo — Segundos quadros, ás 9 horas — Arbitro, Alberto Gomes Pinho (Natação). — Primeiros quadros, ás 9,40 horas — Arbitro, Romeu Peçanha da Silva (Vasco da Gama).

Chronometrista — Gastão Ladeira.

Policia — Affonso Celso Ribeiro de Castro, do Internacional de Regatas, e Ary Torre Guimarães do Botafogo.

A IMPORTANTE CORRIDA DE AUTOMOVEIS DE HOJE, DA BARRA DA TIJUCA AO RECREIO DOS BANDEIRANTES

2:000$000 para o vencedor e 1:000$000 para o segundo collocado

Teremos, hoje, uma sensacional competição automobilistica de obstaculos e resistencia, que promette revestir-se de intenso brilho, porque a disputa reune todos os elementos indispensaveis para alcançar um successo incomparavel. O numero de concorrentes inscriptos, o local escolhido para as provas, emfim, tudo concorre para que a importante reunião automobilistica se transforme num exito integral.

A grande distancia que vae da Barra da Tijuca ao Recreio dos Bandeirantes não permitte nenhum prognostico. Uma série de difficuldades serão offerecidas aos competidores, exigindo delles as mais completas demonstrações de energia, habilidade e efficiencia no manejo do volante. Essas difficuldades, entretanto, são offerecidas propositadamente, afim de que as provas apresentem aspectos ainda mais empolgantes.

Qualquer typo de carro poderá participar da prova e as inscripções são gratuitas. Qualquer volante poderá inscrever-se na redacção d'"O Globo" ou no escriptorio da Empresa do Recreio dos Bandeirantes, no Edificio Odeon, 3.º andar.

A importante competição, que se iniciará ás 10 horas, foi approvada pelo presidente da Commissão Sportiva do Automovel Club, sr. Reynaldo Aragão, que determinou ainda que a fiscalização de todo o desenrolar da competição fique a cargo dessa sociedade automobilistica.

Foram instituidos diversos e valiosos premios para os vencedores. O sr. J. W. Finch, do Recreio dos Bandeirantes, offerece 2:000$000 para o primeiro collocado e 1:000$000 para o que obtiver o segundo logar. A Empresa do Recreio tambem instituiu um lindo objecto de arte para ser disputado entre os volantes amadores que participarem da competição.

REGULAMENTO DA CORRIDA DE AUTOMOVEIS PROMOVIDA PELO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL, DA BARRA DA TIJUCA AO RECREIO DOS BANDEIRANTES

Art. 1º — O Automovel Club do Brasil organiza para o dia 12 de fevereiro uma prova de sport automobilistico entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes, seguindo pelo litoral numa distancia de cerca de 18 kilometros e para a qual estabelece dois premios, sendo o 1º de 2:000$000 em dinheiro e um trophéo de arte, e o 2º de 1:000$000 em dinheiro.

Art. 2º — Só poderão inscrever-se conductores que possuam carteira de motorista amador ou profissional, concedida pelos poderes publicos competentes desta capital ou de qualquer Estado da Federação. Ao motorista será concedido fazer-se acompanhar de pessoas maiores de 21 annos. O mesmo terá de assignar uma inscripção até ½ hora antes da partida, que será dada ás 10 horas mais ou menos do dia 12, citado no artigo precedente.

Art. 3º — O motorista poder-se-á inscrever com qualquer automovel, que pode levar ou não para-lamas. O automovel deverá ser apresentado á Commissão Sportiva até ás 9 horas do dia da prova, em boas condições, a juizo dessa mesma commissão, que poderá negar a coparticipação sem ter que dar a razão por que o faz.

Art. 4º — Tanto a partida como a chegada dos corredores será superintendida pela commissão citada, que designará os chronometristas e demais auxiliares das provas nas posições que deverão occupar, que terão como distinctivos uma fita azul e branca no braço esquerdo.

Art. 5º — A partida será feita por sorteio e será dada a um carro de cada vez, de 5 em 5 minutos, ou conforme conveniencia do momento. As victorias serão conferidas áquelles que fizerem o percurso em menor tempo, que não poderá ser mais de duas horas, a contar da partida de cada carro de per si. Se houver empate de tempo, o premio correspondente será dividido equitativamente entre os empatadores.

Art. 6º — O corredor inscripto não poderá ser mudado durante a corrida e se o seu carro soffrer "panne" deverá collocal-o á direita se fôr na parte estradal, ou de tal maneira que não possa interromper a passagem facil de outro concorrente. O que não attender a este dispositivo será desclassificado, sem direito a qualquer reclamação. Nenhum carro poderá ter o escapamento directo á terra.

Art. 7º — Os corredores são responsaveis por qualquer damno que causem áquelles que em seus vehiculos conduzirem, ou a terceiros que tenham de fazer uso do local por onde passarem, isentando tambem desses onus ou de qualquer outro, o Automovel Club do Brasil, que declina por si e por todos que o auxiliarem nesse certamen, de toda a responsabilidade por damnos ou accidentes pessoaes que se produzam durante a prova.

Art. 8º — Durante a corrida os motoristas deverão attender e respeitar os seguintes signaes: bandeira azul — logar inconveniente de passar; bandeira amarella — parada immediata.

Art. 9º — Os corredores deverão seguir a linha do balisamento que será feito em determinados logares do percurso, por bandeiras encarnadas ou flexas.

Art. 10º — Toda a reclamação deverá ser feita dentro de 24 horas á Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, acompanhada de 100$000, que serão restituidos se fôr julgada favoravelmente ao reclamante.

Art. 11º — A Commissão Sportiva, que é a unica autoridade que o inscripto se obriga a acceitar irrecorrivelmente ás suas deliberações, poderá fazer qualquer alteração que julgar conveniente no presente regulamento, quer seja sobre a data de corridas, a hora da partida, etc., etc.

Club de Regatas Icarahy

SUA NOVA DIRECTORIA

A directoria que dirigirá os destinos do Club de Regatas Icarahy no presente anno ficou assim constituida:

Presidente, Roberto Pinto da Luz; vice-presidente, Ernesto Mello; primeiro secretario, Orlando Campofiorito; segundo secretario, Octavio Caminha; primeiro thesoureiro, Fernando Veiga; segundo thesoureiro, Arnaldo Nunes; director geral de sports, Carlos Nunes.

O novo director de athletismo do S. C. Mackenzie

Acaba de ser nomeado, pelo Departamento Technico do S. C. Mackenzie, o sr. Antonio Riscado, que occupará o cargo de director do Athletismo.

Os jogos de hoje do Campeonato Carioca de Chauffeurs

Proseguirá hoje, no campo do Fundição Nacional, á Avenida Pedro II (antiga Pedro Ico), o campeonato carioca de chauffeurs, promovido pelos nossos collegas do "Jornal dos Sports".

Serão realizadas mais duas partidas. A primeira será entre o Esplanada do Senado e o Volantes Carioca, e a principal da tarde entre o Praça da Bandeira e o Volantes de Madureira.

A "Taça Rio Branco" será disputada a 14 de maio

Tendo a C. B. D. fixado a data de 14 de maio vindouro para a terceira disputa da "Taça Rio Branco", nesta capital, de commum accordo com a Associação Uruguaya de Football, os orientaes já estão revelando extraordinario interesse em torno da preparação de seus elementos. E é justificavel esse interesse, porque os uruguayos desejam desforrar-se das derrotas que já lhes infligimos nas competições anteriores, em disputa de tão bello trophéo.

Receia-se, porém, que os brasileiros não possam, desta vez, offerecer aos orientaes um team coheso e forte, porque muitos de seus mais destacados elementos abraçarão o football profissional, recem-implantado entre nós.

O encontro de 14 de maio será definitivo, decidindo a posse do custoso trophéo.

MOVIMENTO TURFISTA

A REUNIÃO DE HOJE, NO HIPPODROMO BRASILEIRO, E' EM BENEFICIO DOS COFRES DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Será realizada, hoje, no aprazivel recanto da Gavea, mais uma magnifica reunião turfista, promovida pelo Jockey Club Brasileiro.

O programma é magnifico e consta de oito carreiras equilibradas, que promettem um desenvolvimento empolgante. A reunião será em beneficio dos cofres da Associação de Chronistas Desportivos.

A prova mais sensacional da tarde será, sem duvida, a denominada "Associação Brasileira de Imprensa", na qual intervirão os seguintes parelheiros: Hoquendo, Sastre, Tritonia, Insurrecto, Duggan e Uberaba.

Damos abaixo o programma completo.

INSURRECTO TEM NOVO DONO

O cavallo Insurrecto, que participará do principal pareo de hoje, passou á propriedade da senhora Inah de Moraes. Anteriormente, pertencia ao sr. Prudente Sampaio.

PROGRAMA DA CORRIDA DESTA TARDE

1ª prova, ás 14 horas — **Premio Ernesto Flores** — Kleops, Adios, Famoso e Damiatrix.

2ª prova, ás 14,30 — **Premio Wladmir Santos** — Rapido, Hepacaré, Pirata, Cartier e Portena.

3ª prova, ás 15 horas — **Premio Olival Costa** — Saturno, Gandhi, Yôyô, Visette, Yonne e Yeoman.

4ª prova, ás 15,35 — **Premio Othelo de Souza** — Puro Tanto, Venus, Tricolor, Dux e Silles.

5ª prova, ás 16,10 — **Premio Francisco Calmon** — Fleche d'Or, Xaréo, Iberico, New Star, Mossoró e Triste Vida.

6ª prova, ás 16,45 — **Premio Daniel Blatter** — Bagdad, Ladario, Koran, Yapon, Audaz, Alterosa, Yamundá, Ami, Minho e Xarope.

7ª prova, ás 17,20 — **Premio Associação de Chronistas Desportivos** — Aveiro, Xaráo Jecyron, Orgia, Vichy, San Salvador, Topaze, Vermiol Rios e Ritual.

8ª prova, ás 18 horas — **Premio Associação Brasileira de Imprensa** — Hoquendo, Insurrecto, Sastre, Tritonia, Duggan e Uberaba.

O Brasil acaba de perder, por culpa exclusiva do falso amadorismo, o seu sexto center-half

FAUSTO, MAGNO, DUILIO, VANNI, MARTIN E, AGORA, GOGLIARDO...

A partida de Gogliardo, o excellente center-half do Palestra Italia, é ainda uma consequencia do amadorismo de tapeação que, de longa data, vem corroendo o football nacional.

Com aquelle centro-médio palestrino, o nosso paiz perde o sexto "pivot" em beneficio do profissionalismo alienigena. Primeiro, foi Fausto o mais completo de todos, que abandonou o Vasco da Gama pelo profissionalismo hespanhol. Fausto, o homem que se considera o maior center-half do mundo! Depois, Magno, o melhor centro-médio gaúcho, que se alistou nas fileiras profissionaes do Uruguay; a seguir, Duilio, o "crack" da Portugueza, de Santos; Vanni, Martin (o excellente "pivot" do Botafogo) e, agora, Gogliardo!

Seis center-halves! Todos os seis de boa classe! O amadorismo refalsado, cuja nocividade não nos cansaremos de proclamar, é o grande responsavel por tudo isto que se observa. E ainda ha quem quebre lanças pelo regimen abominavel da gorgeta.

CARNAVAL

E' cada vez maior a animação nos grandes e pequenos clubs com a approximação do carnaval carioca

BOLA PRETA
O vatapá de hoje

Em continuação á fuzarcada de hontem, haverá hoje, ás 16 horas, um estupendo vatapá no Cordão da rua 13 de Maio.

E haverá tambem, após o dito vatapá, um valentissimo arrasta sandalia, que deverá se prolongar até as 24 horas.

TENENTES
O brodio de hoje

Haverá hoje o diabo na Caverna. O diabo, não: um "grude", isso é que sim. E quem promove as "comidas", que na "Caverna" são p'ra da outra banda, é o "Grupo Vae Haver o Diabo", autor da marmelada de hontem e de outros que passaram para a historia da gandaia citadina como festas de primeira grandeza.

Depois das comedorias haverá um arrasta, sala pelo salão até chico vir de baixo.

FENIANOS
Continuam os festejos do "Grupo das Sabinas"

O "Grupo das Sabinas" fará realizar, hoje, no "Poleiro", uma

comida bahiana para gaudio dos amigos e admiradores do grupo que, certamente, estarão rentes na mastigolante fuzarca.

Como se tornou praxe, após o trabalho dos queixos, haverá o das pernas. Isto é, acabado os "comes e bebes" far-se-á um assustadozinho...

O GRUPO "MANDA QUEM PODE" E OS SEUS COMPONENTES

O grupo "Manda Quem póde", filiado aos gloriosos Fenianos, fundado recentemente, acaba de eleger os seus componentes.

Este novel grupo está fadado, aos mais bellos triumphos, basta citarmos abaixo, alguns dos seus elementos.

São os seguintes: Domingos Vieira (Lord Conversa); Maria Carneiro (Bebé); Manoel Felippe (Mentiroso); Aurora Borges (Duduca); Carolina Soares (Não póde); Lopes Vieira (Ahi heim) e Jorge Avilla (Lá vem elle).

DEMOCRATICOS
O mastigo da "Guarda Negra"

Homenageando o dr. Herbert Moses, a valorosa Guarda Negra a cuja frente se encontra a figura prestigiosa de Chantecler, promove, hoje, em continuação a festa de hontem, uma saborosa "comida" nacional.

O prato indigena, que será servido ás 16 horas, mais ou menos, constituirá excellente pretexto para a reunião de denodados gastronomos, no "Castello".

Uma "jazz-band" secundada por uma banda de musica da Policia Militar movimentará o "arrasta-pés" até cerca das 24 horas.

FILHOS DE TALMA
A vesperal de hoje

Promovida pela "Ala dos Diabos" deverá se realizar, hoje, na sociedade da rua do Proposito, uma deliciosa vesperal dansante.

Essa festa da "Ala dos Diabos" que terá inicio ás 19 horas., terminando ás 24, certamente transcorrerá de modo a agradar os distinctos frequentadores dos Filhos de Talma.

LORD CLUB
A festa de hoje e o baile inicial da Guarda Vermelha

Hoje tambem haverá fuzarca no Lord Club, a sympathica sociedade da rua do Rezende.

Essa festa promette transcorrer brilhante e animada, como aliás sempre succede ao distincto gremio de recreativismo.

Animará as dansas um "jazz" já acclimatado ao meio da gandaia.

Dia 18, realizar-se-á o baile inicial da "Guarda Vermelha" recem-fundada no Lord Club.

Afim de paramentar-se o estandarte dessa agrupamento irá especialmente áquelle reducto de foliões o "Grupo Você Vae", do Club dos Fenianos.

AMANTES DA ARTE CLUB
A "matinée" de logo mais

Logo mais á noite os salões do Amantes da Arte engalanar-se-ão para receber o grande numero de convivas que deverão assistir a promissora "matinée"-dansante que se realisa, por iniciativa da directoria da casa.

Movimentará as dansas um conjuncto bastante conhecido nas espheras recreativas.

BANDA PORTUGAL
A tarde-noite dansante de hoje

A sympathica e querida entidade recreativa da praça 11 de Junho, ponto de reunião das familias da localidade, fará realizar, hoje, ás 19 horas, uma concorrida tarde-noite dansante.

Essa festa, que será animada por magnifica "jazz-band", terminará ás 24 horas.

Os srs. associados terão ingresso mediante a carteira social e o recibo do mez corrente.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO
A festa sportiva de hoje e a batalha de confetti de amanhã

Hoje, haverá na séde do Andarahy Club Carnavalesco uma tarde-noite dansante.

Amanhã será realizada na rua Gomes Braga a annunciada batalha de confetti e noite dansante em homenagem ao dr. Jones Rocha e dedicada aos drs. Pedro Ernesto, m. d. interventor federal e Lourival Fontes, d. director do Gabinete do interventor.

Julgamento, na distribuição de valiosos brindes, pelos chronistas carnavalescos "K. Nôa" chronista do "Radical" e DIARIO DE NOTICIAS. Commissão de senhoritas vestidas de matutas, que farão o "clou" da festa. Entrega de um mimo ao dr. Jones Rocha, como recordação da homenagem prestada.

A festa terminará na séde do club, com formidaveis contradansas carnavalescas, genuinamente familiares.

MAGNO F. CLUB
A vesperal de hoje

No veterano club de Madureira haverá hoje uma das suas habituaes vesperaes.

Para tanto, os preparativos foram feitos com todo o capricho, esperando-se, por isso, que o maior successo venha a coroar os esforços dispendidos pelo club do tenente Martins.

DE LINGUA NÃO SE VENCE
As "comidas" de hoje

No bloco de Madureira a turma do barracão trabalha mas, tambem come.

Por isso, hoje, por iniciativa de varios componentes do bloco, vae haver uma feijoada regada a agua que passarinho não bebe, em homenagem ao pessoal do "batente".

Por ora, nada podemos contar a respeito, mas depois das barrigas cheias...

IDEAL CLUB
A "fuzarca" de hoje

No club do largo de Madureira a turma não descança. Hoje, segundo o seu habitual programma de fuzarcas, o club da Jupla Leal-Catumby, levará a effeito uma formidavel brincadeira, que promette deixar muita gente com as pernas bambas.

Tudo leva a crer que a "cousa" vae ser p'ra lá de formidavel.

Dahi...

DEMOCRATICOS DO MEYER
O "fandango" de hoje

Vae haver barulho no... "castello" do Meyer.

Barulho, nesse caso, significa um fandango arrelinado e sacramentado com todos os "ingredientes" da fuzarca.

Vae, assim, o pessoal que obedece á direcção do "seu" Bibi, passar uma das nuvens, na noitada de hoje, cujo successo o Allemãozinho garante como certo.

GREMIO JOÃO CAETANO
A tarde-noite dansante de hoje

Realizar-se-á, hoje, no veterano gremio da rua Getulio, a inauguração de artistica placa de bronze com a relação nominal dos actuaes directores.

Depois desse acto seguir-se-á uma encantadora tarde-noite dansante, ao som da magnifica jazz Hermes de Carvalho.

O CARNAVAL NO CASINO BEIRA-MAR

As quatro noites de Carnaval, no Casino Beira - Mar, serão festas de assombrar a todos. Ninguem desconhece os exitos obtidos nos festejos do Rei Momo, nesta elegantissima casa, pois os seus confortaveis salões serão pequenos para os folguedos carnavalescos. Serão umas noites todas a caracter, com duas impertinentes orchestras, que vibrarão durante os festeãos. Haverá muitas bailarinas, farta distribuição de brindes e outras novidades, preparando-se para estes folguedos lindo trabalho electrico. A direcção previne que se reservam mesas no Casino ou na Casa Lopes Fernandes, á Avenida Rio Branco.

ENDIABRADOS DE RAMOS
O baile de hoje

Effectua-se hoje, nos salões dos Endiabrados de Ramos, uma encantadora festa.

A jazz da casa impulsionará as dansas. José Baptista Linhares organizou um programma mesmo da "pontinha da orelha"...

PARASITAS DE RAMOS
A festa no dia 18, pelo Grupo "Não me venhas de cartola, que eu não te recebo"

No proximo dia 18 haverá uma festa offerecida pelo Grupo "Não me venhas de cartola que eu não te recebo", filiado aos Parasitas de Ramos.

"Chopp-duplo", Zé Rodrigues, Waldemar, todos estão fazendo força para que a festa obtenha um bello triumpho.

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE
A encantadora festa de anniversario e a posse da nova directoria

Realiza-se no proximo dia 18, uma festa, nos vastissimos salões do Gremio Progresso Leopoldinense em regosijo á passagem do seu 1.º anniversario.

Dar-se-á nesta mesma noite, a posse da nova directoria.

Capella e outros estão organizando um programma p'ra lá da pontinha da orelha...

A PASSEATA DO BLOCO DOS GAVIÕES
Mais uma taça conquistada por esse garboso conjuncto

Devido ao surprehendente exito alcançado na batalha da rua D. Zulmira, pela Legião dos Gaviões, premiada por essa occasião com uma linda taça, augmentou em muito o enthusiasmo que vinha reinando nessa phalange de foliões denodados.

Aristides Kimaid, o elegantissimo "O. K." com o seu estado maior formado pela trica de ouro: Ernani Barbosa (Black-Eyes); Nelson Baptista (Kiss) e Tête Mansur (Good-Ball) affirmam que este anno a turma está disposta a reproduzir a façanha do anno passado.

Mamede Haje, o formoso "Very-Well" declarou que com a inclusão dos calouros Jayme Pinto Vieira (Lover-Man), José Duek, o atrevido Big-Boy; Marcos Grossi, o impagavel "Good-Bye"; Elias Malec, o compridissimo "All-Right"; Nelson Marianno, o afiado "Bye-Bye" e Oswaldo Meira, o barulhento "Far-West", o novo passeio será o acontecimento sensacional.

O BANHO A FANTASIA DE HOJE EM HOMENAGEM A' "A NOITE" NO FLAMENGO

Em homenagem á "A Noite", deverá realizar-se, hoje, na praia do Flamengo, um formidavel banho de mar a fantasia.

Essa fuzarca nautica, que é promovida pelo Flamengo Praia Club, prenuncia-se brilhante. Tendo despertado grande interesse nas familias do aristocratico bairro, não ha de faltar concurencia de banhistas.

Tres coretos, afim de melhor abrilhantar o banho, serão armados no local em que se realiza o banho, abrigando no seu interior, duas bandas de musica e a commissão julgadora.

Diversos premios serão conferidos, a criterio da commissão, entre os concurrentes.

Batalhas de confetti annunciadas

NA RUA JUSTINIANO DA NA RUA S. JANUARIO

Os moradores da rua São Januario pretendem levar a effeito no proximo dia 15 de fevereiro, uma "kolossal" batalha de confetti, que a julgar pelos preparativos, será do "astral".

NA RUA DUQUE DE CAXIAS

Promovida por um grupo de alegres "fuzarqueiros", a cuja frente se encontram: Duque Santa Cruz e Conde Dracula no proximo dia 15 de fevereiro, haverá grande batalha de confetti, na rua Duque de Caxias, em Villa Isabel.

RUA PAULINO FERNANDES

Em homenagem ao dr. Pedro Ernesto interventor no Districto Federal, realiza-se hoje grandiosa batalha de confetti na rua Paulino Fernandes.

EM IRAJÁ

Hoje realiza-se uma grande batalha de confetti na Estrada Monsenhor Felix (Pedreira), Estação de Irajá, promovida pelos moradores do logar e patrocinada pela succursal do Centro Civico 4 de Novembro. Essa festa que é ...nagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, terá o concurso de uma banda de nossa Marinha de Guerra. Haverá distribuição de premios.

RUA DOS ARTISTAS

Na rua dos Artistas, no dia 14, haverá uma verdadeira batalha, em homenagem aos Fenianos e dedicada á "Bandeira Vermelha".

A commissão promotora da batalha é a seguinte: Radameni Duran, Palmiro Brandão Edith Martins, Ercilia Sorio, Vera Sorio, Henriqueta Sorio, Léa Alves, Graziela Maia Leopoldina Sorio, Aurora Duran e Alexandrina Borges.

ARAUJO LIMA

No proximo dia 14 do corrente, na rua Araujo Lima, haverá grande batalha de confetti.

A commissão compor-se-á das senhoritas Natalina Ferreira, Maria Apparecida, Dirce Pinho, Licinia Menezes e Maria de Lourdes Pinho; senhoras Luiza Baptista, Diva Pereira e Maria da Gloria; senhores dr. Henrique Camarinha, Eugenio da Silva Raphael e Fernando Bastos.

RUA JOSÉ HYGINO

Realiza-se no dia 17 do corrente, uma das maiores batalhas, em homenagem á Companhia Hanseatica e aos commerciantes. A commissão é a seguinte: Senhoritas Olga, Aymoré, Nair, Maria e Hilka, Srs.: Antonio, Levy, Jayme, Carlinhos e S. Oswaldo.

Haverá distribuição de valiosos premios aos ranchos, blocos e automoveis e uma surpresa ao que mais travesso fôr.

RUA MAXWELL

Realiza-se no dia 18 do corrente á rua Maxwell, monumental batalha de confetti em homenagem ao dr. Ary de Azevedo Franco Tocarão nesta pugna carnavalesca 2 bandas de musicas e haverá valiosos premios para os blocos, ranchos e automoveis que melhor se apresentarem.
mo aquelles que mais original comparecerem.

A commissão organizadora recebeu grande solidariedade de todos os negociantes do bairro e tem sido incansavel em preparar uma festa condigna não deixando mesmo nenhum claro a preencher.

NA RUA JUSTINIANO DA ROCHA

Em 13 de fevereiro proximo vindouro, na rua Justiniano da Rocha, será travado "monumental" prelio carnavalesco.

NA RUA S. JANUARIO

Os moradores da rua São Januario, pretendem levar a effeito, no proximo dia 15 de fevereiro, uma "kolossal" batalha de confetti, que a julgar pelos preparativos, será do "astral".

NA RUA DUQUE DE CAXIAS

Promovida por um grupo de alegres "fuzarqueiros", á cuja frente se encontram: Duque Santa Cruz e Conde Dracula, no proximo dia 15 de fevereiro, haverá grande batalha de confetti, na rua Duque de Caxias, em Villa Izabel.

ESTRADA D. CASTORINA

Realiza-se no dia 18 do corrente na Estrada D. Castorina, grande batalha de confetti em homenagem ao dr. Pedro Ernesto e á directoria da Companhia America Fabril, organizada pela seguinte commissão: Alcides Porfirio, lord "Eu faço tudo"; Agapito R. Martins lord "Braço é braço"; Raphael R. Martins, lord "Fiquei zangado"; Jayme M. Augusto, lord "Braço forte"; Jacyntho Sant'Anna lord "Está é bôa" João Luccidi, lord "Sempre alegre"; Mario Pinheiro, lord "Eu falo até dormindo" e Colombo Capitoni, lord "Guarda mão".

NA RUA JORGE RUDGE E OITO DE DEZEMBRO

Os moradores dessas ruas estão promovendo para o proximo dia 19 de fevereiro, grande batalha de confetti.

NA RUA PONTES CORREAS

No proximo dia 21 de fevereiro, na rua Pontes Corrêas, haverá "grandiosa" batalha de confetti.

A commissão está assim organizada: senhoritas Léa Bittencourt, Manon Cordeiro, Myrthes Cardoso, Ivanette Cardoso, Conceição Ribeiro e srs. José Corrêa, Everaldo Cardoso, Leonidas Lacerda e João Costalia.

RUA TORRES DE OLIVEIRA (Piedade)

Está sendo aguardado com grande ansiedade o prelio carnavalesco, marcado para o proximo dia 28 do corrente, na rua Torres de Oliveira (Piedade).

M-U-S-I-C-A

A orchestra Villa Lobos vae executar a missa festiva de Beethoven

Villa Lobos, o esforçado maestro, annuncia, para o mez proximo vindouro, a realização de um grande concerto.

Assim é que, em local ainda não designado, pretende o festejado artista, com a cooperação de sua magnifica orchestra, executar a soberba missa festiva de Beethoven.

Orpheão Portugal

No proximo domingo, 19 do corrente, as applaudidas escolas de canto, musica e dramatica desta benemerita aggremiação artistico-recreativa, irão á Barra Mansa, afim de se exhibirem no Theatro Eden, em homenagem á sociedade local. O programma confeccionado a capricho e com gosto, estamos certos, agradará immenso e serão mais louros que irão se juntar aos muitos que já possue o glorioso pavilhão do Orfeão Portugal. No final, haverá um bello acto de variedades que constará de fados, canções sertanejas, monologos, etc.

RADIO

Programmas para hoje e amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
Onda de 260 metros

Hoje: o Esplendido Programma com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Véra Abreu, Patricio Teixeira, Jonjóca, Castro Barbosa, Léo Villar, Carlos Galhardo, Ardanuy, Antonio Moreira da Silva, Aluysio Silva Araujo, Tute, Luperce Miranda, Benedicto Lacerda, Russo, Augusto Soares, Orchestra Jazz Esplendida, sob a direcção de Custodio Mosquita, Conjuncto Regional Esplendido e Conjuncto R. C. A. Victor.

A abertura do programma será feita ás 12 horas, com uma banda de clarins.

Amanhã, das 15 ás 16 horas: discos escolhidos, das 19 ás 21 horas: Discos variados, das 21 ás 23 horas. Programma do dia, com o concurso de Catullo Cearense e João Pernambuco. Das 22 ás 23 horas, discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
Onda de 400 metros

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13,30 horas.

13,30 ás 16 horas — Transmissão da Radio Miscelanea, com o concurso de Jararaca, Ratinho e Salomão, e o Conjuncto Regional da Casa do Caboclo, senhorita Ninnha Visconti, Jayr Barbosa, Castro Cottini e Mario de Azevedo, e a Orchestra Miscelanea, sob a direcção de Carlos Rodrigues, que executará musicas de dansa, das 15 ás 16 horas.

17 horas — Hora certa. Discos seleccionados da Guitarra de Prata, á rua da Carioca 37.

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma da Comisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' "O Camiseiro".

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da professora Cecilia Rudge, Romeu Ghipsmann, Iberê Gomes Cardoso e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

8 horas — Aula de gymnastica, pelo professor Silas Raeder.

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma da Comisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' "O Camiseiro".

21 horas — O secretario geral ... berto Torres lerá "Radiotelephonia Rural", de Felicio Mastrangello.

21,15 horas — Transmissão de um Concerto Victor, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph.

RADIO CLUB DO BRASIL
Onda de 220 metros

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de composições de Richard Wagner, offerecido pela A Melodia.

Das 20 ás 20,30 horas — Discos variados.

Das 20,30 ás 21 horas — Apresentação das ultimas gravações Odeon.

Das 21 horas em deante — Acompanhando as homenagens que serão prestadas no mundo inteiro, em commemoração do cincoentenario da morte do grande maestro Richard Wagner, o Radio Club do Brasil, instituição cujo programma é a educação artistica e literaria do povo brasileiro, organizou um grande concerto vocal e instrumental, com o concurso da contralto sra. Lucia Schmidt Devora e da orchestra do Radio Club do Brasil, composta de 20 professores, sob a regencia do professor Alphonse Ungerer. O programma deste concerto ficou organizado da seguinte forma:

1ª parte — Ligeira palestra sobre as festividades que se realizam no mundo inteiro em homenagem ao cincoentenario da morte de Richard Wagner, pelo sr. Amador Santos, speaker do Radio Club do Brasil.

1) Abertura da opera Rienzi — pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2) Aria da opera Tristão e Isolde — canto, pela contralto sra. Lucia Schmidt. 3) Idyllio da opera Siegfried — pela orchestra do Radio Club do Brasil. 4) Treibhaus — pela contralto sra. Lucia Schmidt Devora. 5) Cavalgada das Walkyrias — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

No intervallo da primeira para a segunda parte, leitura da biographia de Richard Wagner, pelo speaker do Radio Club do Brasil.

2ª parte — 1) Fantasia da opera Parsifal — pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2) Schmerzen — pela contralto sra. Lucia Schmidt Devora. 3) Preludio do 3º acto da opera Lohengrin — pela orchestra do Radio Club. 4) Aria da opera Ouro do Rheno — pela contralto sra. Lucia Schmidt Devora. 5) Wagneriana de Papka — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20,30 horas — Programma de discos variados.

Das 20,30 ás 21 horas — Apresentação das ultimas gravações Odeon.

Das 21 ás 21,15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 horas em deante — Transmissão interestadual da Rêde Verde-Amarella, entre as estações PRAO, PRAS, PRAJ e PRAB.

Das 22 ás 23 horas — Programma de musicas argentinas, com o concurso do Trio Argentino.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Programma variado.

Das 14 ás 15 horas — Programma do studio, offerecido pela "Patrulha da madrugada", da qual fazem parte os artistas: Haroldo Perry (violão), Carlos Perry, Jorge André e Antonio Manoel.

Das 15 ás 16 horas — Hora-Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa, pela Missão dos Adventistas do 7º Dia.

Das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, do Super-Programma, organizado pelos srs. Waldemar Azevedo e Humberto Zani, com o concurso dos seguintes artistas: senhorita Nair de Castro Leal, srs. Jayme Vogeler, Maximino Serzedello, Tinoco Filho, Waldemar Azevedo, Horacio Pereira, o conhecido actor humoristico e folk-lorista, que chegado recentemente de sua excursão a São Paulo e Bello Horizonte, onde obteve grande successo, pela primeira vez, tomará parte, aqui no Rio, num programma do studio, e o Super-Jazz, dirigido pelo eximio pianista Jeronymo Cabral.

Amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Programma seleccionado. Previsões do tempo e discos Odeon, da Casa Edison.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & C.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, do Programma Lamounier, organizado pelo apreciado compositor e pianista, dr. Gastão Lamounier, do qual fazem parte: Alda Verona, Sylvio Vieira, Kalúa, Alberto Simoens da Silva, Henrique de Mello Moraes, Alberto Perrone, Medina, Bahiano, Kidde e Gastão Lamounier.

RADIO-THEATRO DO RADIO CLUB DO BRASIL

O Radio Club do Brasil transmittirá, hoje, de 21 ás 21,15 horas o sketch "Um pedido em casamento", original de Ribeiro de Almeida Filho, interpretado por Carlos Barreto (coronel), Amador Santos (Raul), Conceição (D. Magdalena Souza). Programma offerecido pela Fabrica de Cigarros Sudan.

Na 2.ª pagina do nosso "Supplemento Literario, publicamos "Notas Biographicas" e "Vida Anecdotica dos Grandes Musicos".

VIAJANTES DO DIARIO DE NOTICIAS

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado de São Paulo, o sr. Raul de Britto Chaves; o Estado de Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. João Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, os srs. Antonio de Souza Amaral e Victor Mallet Hamelin.

AUTOMOBILISMO

Emplacamento de automoveis

O saudoso sr. Antonio Prado organizou, quando prefeito desta capital, um systema rapido de licença e emplacamento dos automoveis. Em um minuto, pagava-se uma licença, emplacava-se um carro e sahia-se para a rua...

E' o que já não se consegue agora. Se não fôr a poder de gorgetas, quem quizer emplacar o seu vehiculo deve dispôr mais ou menos de quatro horas... de tempo, mais algumas de paciencia...

Ainda hontem ouvi, de viva voz (eu que deixei quasi meia centena de mil réis em gorgetas), que quando o carro chegava ao emplacamento o dono já não tinha mais "trocados". "Estava esgotado!"

E' um facto deprimente para nosso credito de civilização, mesmo perante o europeu, habituado á gorgeta ao empregado, mas não ao funccionario publico...

Começa pelo serviço de informações, que não ha, e vae até o emplacador que, "coitado"... é mal pago pela Prefeitura.

Certo de que o sr. Pedro Ernesto ainda zela pela moral administrativa, é que venho clamar contra tamanho abuso, tão deprimente para nós, ainda brasileiros, interpretando uma reclamação de classe, a dos chauffeurs do Rio de Janeiro. — **Raul de Faria.**

Consultorio do Motorista

DIARIO DE NOTICIAS organizou e inicia agora o que ha dias prometteu : o "Consultorio do Motorista".

Todo leitor nosso que tiver seu automovel funccionando mal, ou que precisar consultar sobre assumpto commercial que interesse o automobilismo, poderá nos escrever, descrevendo minuciosamente o que pretende, que daremos resposta pelas columnas desta folha.

As cartas-consultas deverão trazer o titulo bem legivel: "DIARIO DE NOTICIAS — Consultorio do Motorista — Rua Buenos Aires, 154 — Rio".

Damos hoje a resposta a um apressado, servindo a mesma de norma para as consultas:

APRESSADO — Meu automovel, um Chrysler 6, não póde subir a Serra de Petropolis, em prise directa, todo accelerado porque vem a faltar gazolina no Vacuo. Queira indicar-me o remedio.

Resposta — O facto é natural. A depressão no tubo de admissão sendo maxima nenhuma depressão se produz no tubo de aspiração de gazolina. (Se tiver limpador de para-brisa por vacuo, verifique que o mesmo fica tambem parado.) O remedio é de quando em vez engrenar uma segunda e andar nesta velocidade uns 200 metros, tempo necessario para encher o vacuo. Bastará fazer esta manobra de 5 em 5 ou 10 em 10 kilometros, como lhe aconselhar a experiencia.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

10 DE FEVEREIRO DE 1933

INFRAÇÕES

DECRETO 1959:
C. 1.528 — 1.808 — 1.705 — 3.206 — 3.981 — 4.575 e 6.518.

EXCESSO DE VELOCIDADE
458 — 498 — P. 807 e 4.872.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NOS CRUZAMENTOS E ENFRENTE A'S ESCOLAS
7.670 — 9.988 — 2.818 e 4.482.

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO
6.224 — 6.418 — 7.284 — 7.346 — 8.918 — 9.907 — 10.531 10.678 — 11.261 — 14.036 — 16.721 — (6.688 C.) 369 — P. 1.333 — 1.468 — 2.012 — 4.008 — 4.235 — 5.372 — 5.472 e 5.527.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL
6.531 — 6.694 — 6.872 — 7.537 — 8.095 — 10.300 — 10.098 — 10.960 — 11.058 — 12.389 — 13.736 — 15.775 — 16.534 — C. 70 — 487 — 641 — 1.243 — 2.789 — 4.239 — 5.111 — 5.880 — 6.338 — C. 6.857 — R. J. 46 — 877 — S. P. 1 11.405 — 49 — 112 — 384 — 411 — 419 — 430 — 435 — 445 Mtts — 89 — P. 13.325 — 717 — 830 — 879 — 1.024 — 1.024 — 1.200 — 1.321 — 1.380 — 1.455 — 1.503 — 2.497 — 2.869 — 2.927 — 3.317 — 4.430 — 4.943 — 5.153 e 5.385.

CONTRA MÃO E CONTRA MÃO
16.032 — C. 623 (R. J. 1 508)

DE DIRECÇÃO
— P. 1.170 — 2.670 — 2.706 e 2.808.

RETARDAR A MARCHA
15 — 16 135 — 366.

ANGARIAR PASSAGEIROS
P. 196.

PASSAR A' FRENTE DE OUTRO
349 — 400 — 451 — 404 — 488 e P. 182.

INTERROMPER O TRANSITO
C. 5.062 e 356.

DESOBEDIENCIAS A'S ORDENS DE SERVIÇO
14.502 — 261 e P. 3.164.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA
P. 3.456 — 6.055 — 6.424 — 10.121 — 10.336 — 14.778 — 16.243 — C. 1.638 e 6.142.

ABANDONADO
14.304 — P. 198 — 454 e 857.

MEIO FIO E BONDE
8.893.

FALTA DE TRANFERENCIA LOCAL
5.883 — 6.302 — 6.245 — 6.530 — 6.999 — 7.000 — 7.049 — 7.501 — 8.027 — 8.272 — 8.356 — 8.768 — 9.242 — 9.263 — 9.309 — 9.343 — 10.852 — 11.700 — 14.029 — 14.588 — 14.729 — 16.730 — 16.770 — 16.843 — 17.089 — C. 282 — 300 — 433 — 787 — 1.612 — 1.931 — 3.175 — 2.621 — 4.051 — 6.036 — 6.127 — P. 555 — 644 — 930 — 1.110 — 1.866 — 1.871 — 2.089 — 4.858 — 5.321 e 5.887.

Chacaras e Fazendas

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

CONSULTAS E RESPOSTAS

Idade de maior producção das vaccas leiteiras

Consulta.

F. F. F. de Franca, S. Paulo.

Sr. redactor.

Sou criador nesta zona e toda a minha familia, desejava que me orientasse sobre um ponto que me parece interessante e póde ser util aos litores do seu jornal.

Qual a idade em que as vaccas leiteiras das diversas raças conhecidas dão maior porção de leite.

Queira desculpar-me a importunação de uma consulta talvez de resposa difficil.

Grato pela sua solicitude, permaneço, etc.

RESPOSTA — Realmente sr. consulente, a sua pergunta é daquellas que em gyria de estudante se dizem: "de algibeira" e no caso do estudante servem para desorientaI-o e do technico-jornalista, obrigam-n'o no estudo e reflexão para respondel-a.

Todavia procuraremos satisfazel-o á medida do possivel. Se algures que, num estudo sobre os resultados das exposições de Londres, no exame das analyses do leite de diversas raças distinctas, entre as mais leiteiras ali presentes, notou-se uma certa relação interessante entre a idade da vacca e a sua producção de leite, riqueza em manteiga, etc. Figuraram nesse estudo as raças seguintes: Shorthorn (Durham) leiteira, Red Polled, Red Lincoln, Hollandeza, Ayrshire, Jersey, Guernesey, Kerry e Dexter.

O professor Drakely commentando o facto, que a producção de leite, augmenta rapidamente com a idade da vacca em todas as raças. Na Morthon o maximo de producção é attingido no oitavo e nono anno de idade das vaccas, depois começa a declinar. A Jersey attinge o maximo no setimo anno e se mantem nesse limite até o nono, quando entra a diminuir a sua producção.

Entre nós no gado que vimos estabulado no norte, principalmente mestiço de hollandez com o crioulo, local, o maximo de producção que observamos foi justamente aos sete anons, para depois baixar.

De taes citações póde-se deduzir que o maximo de producção se poderá ter, segundo as raças entre o setimo ao nono anno de idade das vaccas leiteiras: a tendencia depois disso é de baixar a producção.

CORPOS ESTRANHOS ENGULIDOS PELAS AVES

Consulta.

A. A. Chacara Sto. Amaro — Capital.

S. redactor.

Venho tomar o seu tempo com uma pergunta que talvez pareça ingenua, v. s. julga possivel que as gallinhas sejam capazes de engulir corpos estranhos como: objectos de metal; pregos, alfinetes, moedas, etc.

Curioso pela sua interessante informação aguardo sua resposta e subscrevo-me, etc.

RESPOSTA. — As aves podem engulir os citados corpos estranhos e até outros, quando se encontrem em captiverio, nos gallinheiros, tenham de servir-se dos alimentos em comedouros artificiaes e não haja cuidado de limpeza dos mesmos.

Os citados corpos estranhos tão extravagantes podem vir de mistura com os alimentos e na sofreguidão com que as aves se servem do alimento as vezes os engolem de mistura com elles; embora depois a moella e os intestinos soffram para eliminal-os ou a propria ave venha morrer de uma hemorrhagia, de uma peritonite causadas pela perfuração da moella, e dos intestinos.

Tivemos um gallo indio, que engoliu certa vez, guloso como era, um pedaço de osso tão grande, que não ponde passar do papo. Foi preciso abrir o papo, por meio de cuidadosa intervenção cirurgica, retirar o osso de proporções bem avantajadas. Não obstante leitor amigo, perdemos o nosso famoso gallo. Elle foi isolado do terreiro para deixar curar a ferida da operação; pois bem, era guloso de mais o paciente e não se conteve com a dieta a que foi submettido, passou a catar e comer as baratas que encontrou; consequencia: — morreu de tetano. Feita a autopsia lá estava o corpo de delicto; o papo encontrava-se cheio de baratas em decomposição e com máo cheiro; semelhante fermentação desenvolveu provavelmente o microbio do tetano, que talvez já fosse hospede do corpo do famoso gallo brigão, cuja morte muito lastimamos; pois, criamo-lo com muito carinho dando-lhe o alimento na mão e salvando-o de uma forte diphteria de que foi acommettido quando frango.

A defesa das arvores sob o aspecto legal de hoje

ABORTO EPIZOOTICO DAS VACCAS

Consulta.

V. P. Indayassu' — Est. do Rio.

Sr. redactor.

Desculpe-me presado amigo, so o venho novamente importunar com mais uma consulta. Conhece algum tratamento especifico e prompto contra o aborto epizootico das vaccas leiteiras? Queira fazer o favor de inical-o.

Antecipo-lhe os meus agradecimentos e peço não levar a mal a importunação, firmando-se etc.

RESPOSTA — Caro amigo — Realmente, a sua pergunta não é bem de "cabo de esquadra". Ella poderia nos conduzir armar nossas notas de veterinaria para indicar todo o tratamento desta enfermidade. Limito-me a resumir a materia, aconselhando-o a que procure e experimente a "Vaccina contra o aborto epizootico dos bovinos", do Laboratorio de Biologia Veterinaria..

Hoje meu camarada, os animaes tratam-se como os homens, por meio de injecções; sôros e vaccinas. Experimente e diga-me depois o resultado.

Opportunidades commerciaes

Cigarros e charutos para Shanghai

A casa Santos Cofee Store, de Shanghai, pede por intermedio do consulado do Brasil naquella cidade, aos exportadores brasileiros que queiram negociar com aquella praça, amostras e offertas de charutos e cigarros do Brasil.

Federação dos Maritimos

Realizar-se-á no dia 16 deste mez, ás 20,30 horas, no palacio Tiradentes, com solennidade, a posse da primeira directoria eleita da Federação dos Maritimos, sendo nessa occasião feita a entrega da carta syndical da mesma Federação pelo ministro do Trabalho. A directoria a empossar-se é a seguinte: presidente, Luiz Ziegler, do Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante; vice-presidente, Estevão Magalhães, do Syndicato dos Machinistas da Marinha Mercante; 1º secretario, Illio de Lavigne, do Syndicato dos Conferentes de Cargas da Marinha Mercante; 2º secretario, Jovino Correia de Almeida, do Syndicato dos Motoristas da Marinha Mercante; 1º thesoureiro, Messias José Telles, da União dos Contra-Mestres da Marinha Mercante; 2º thesoureiro, Antonio Pinto Nascimento, do Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante; procurador, José Domingos dos Santos Couto, da Associação dos Carpinteiros Navaes.

Reunem-se amanhã os Amigos de Alberto Torres

A radiotelephonia é o phenomeno scientifico mais empolgante destes ultimos tempos. Entre nós a radiotelephonia está a exercer uma influencia preponderante na obra de integração no sentido de brasilidade em meio de nossas populações ruraes. Este é o thema que Alcides Maciel vae desenvolver na sessão de amanhã, 13 do corrente, ás 17 horas, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O nordeste é uma zona que pesará fortemente na economia nacional no dia em que seus problemas estiverem resolvidos. Grande productor de materia prima para cellulose, que se póde extrair do caroá, têm os Estados daquella zona uma grande riqueza a organizar na cultura daquella planta. E' o que vae dizer Virginio Campello em seu communicado de amanhã.

A séde da sociedade é á rua 1º de Março n. 15, 1º andar.

Empresas Athletico Club

Está marcada para a data de 17 do corrente a realização da festa que o Empresas A. C. vae offerecer a seus associados e convidados, nos salões do Botafogo Football Club, em homenagem a S. M. o Rei Momo.

Aos presentes serão distribuidos brinquedos carnavalescos e a fantasia mais rica e significativa será premiada. Tocará a orchestra da Columbia.

O traje é o de rigor ou fantasia.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahidas	DESTINO — PORTOS	Chegada	Para mais informações
Bremerhaven	12	Sierra Nevada	12	B. Aires	17	4-6121
Hamburgo	13	General Osorio	13	B. Aires	18	4-1582
Southampton	13	Almanzora	13	B. Aires	17	4-8000
Hamburgo	14	Raul Soares	—	. . . . . .	—	4-4041
Liverpool	16	Darro	16	B. Aires	21	4-8000
Bordeaux	16	Massilia	16	B. Aires	20	4-6207
Londres	20	Highland Princess	20	B. Aires	24	4-8000
Londres	19	Avila Star	20	B. Aires	24	4-7200
Jacksonville	20	Swinburne	21	B. Aires	27	3-4830
Genova	21	Giulio Cesare	21	B. Aires	24	3-5840
Hamburgo	22	Cuyabá	—	. . . . . .	—	4-4041
Hamburgo	24	La Coruna	24	B. Aires	2	4-1582
Havre	24	Jamaique	24	B. Aires	2	4-6207
Amsterdam	27	Orania	27	B. Aires	3	2-9900
Genova	4	Monte Piana	4	B. Aires	10	3-5840
Bremerhaven	4	Madrid	4	B. Aires	10	4-6121
Liverpool	4	Delambre	4	B. Aires	10	3-4830
Londres	6	Highland Brigade	6	B. Aires	10	4-8000
Genova	7	Florida	7	B. Aires	11	3-2930
Hamburgo	7	Monte Olivia	7	B. Aires	13	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	12	4-1582
Londres	12	Andalucia Star	13	B. Aires	17	4-7200
Liverpool	16	Desna	16	B. Aires	21	4-8000
Hamburgo	23	General Artigas	23	B. Aires	28	4-1582
Southampton	27	Arlanza	27	B. Aires	31	4-8000
Londres	2	Almeda Star	3	B. Aires	4	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahidas	DESTINO — PORTOS	Chegada	Para mais informações
B. Aires	14	Eubée	15	Londres	2	4-8000
B. Aires	14	High. Monarch	14	Antuerpia	3	3-4827
B. Aires	14	Pionier	14	Londres	2	4-7200
B. Aires	13	Almeda Star	14	Havre	9	4-6207
B. Aires	15	General San Martin	15	Hamburgo	7	4-1582
B. Aires	15	Campana	15	Genova	3	3-2930
Rio de Jan.	—	Bagé	17	Hamburgo	2	4-4041
B. Aires	17	Belvedere	17	Triestre	10	3-5840
B. Aires	15	Herakles	18	Finlandia	—	4-7200
B. Aires	21	Zeelandia	21	Amsterdam	11	2-9900
B. Aires	22	Neptunia	22	Trieste	9	3-5840
B. Aires	25	Massilia	25	Bordeaux	9	4-6207
B. Aires	26	Almanzora	26	Southampton	13	4-8000
B. Aires	27	Groix	27	Havre	18	4-6207
B. Aires	27	Princip. Giovanna	27	Genova	13	3-5840
B. Aires	28	Highland Chieftain	28	Londres	16	4-8000
B. Aires	1	Sierra Nevada	1	Bremerhaven	19	4-6121
B. Aires	5	Giulio Cesare	5	Genova	19	3-5840
B. Aires	6	Darro	7	Liverpool	25	4-8000
B. Aires	8	Avila Star	7	Londres	23	4-7200
B. Aires	7	General Osorio	8	Hamburgo	25	4-1582
B. Aires	14	Highland Princess	14	Londres	30	4-8000
B. Aires	14	Orania	14	Amsterdam	1	2-9900
B. Aires	15	Monte Paschoal	15	Hamburgo	2	4-1582
B. Aires	20	La Coruna	20	Hamburgo	10	4-1582
B. Aires	23	Madrid	23	Bremerhaven	7	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahidas	DESTINO — PORTOS	Chegada	Para mais informações
B. Aires	16	Western World	16	New York	1	3-2000
B. Aires	23	Southern Prince	23	New York	15	4-5261
B. Aires	2	American Legion	2	New York	16	3-2000
B. Aires	1	B. Aires Marú	2	E. Un. e Japão	—	4-7200
B. Aires	16	Southern Cross	16	New York	29	3-2000
B. Aires	22	Arizona Marú	23	Africa e Japão	—	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahidas	DESTINO — PORTOS	Chegada	Para mais informações
New York	17	American Legion	17	B. Aires	22	3-2000
New York	24	Northern Prince	24	B. Aires	28	4-5261
New York	3	Southern Cross	3	B. Aires	8	3-2000
New York	10	Eastern Prince	10	B. Aires	14	4-5261
New York	17	Western World	17	B. Aires	22	3-2000
Kobe	20	Santos Marú	20	B. Aires	27	4-7200
Kobe	15	Rio de Janeiro Marú	15	B. Aires	22	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sahidas	DESTINO	Para mais informações	NAVIOS	Sahidas	DESTINO	Para mais informações
Itatinga	12	Aracajú	3-1900	Itapagé	12	P. Alegre	3-1900
Ser. Branca	12	S. Maths.	4-3709	Saverne	12	P. Alegre	3-3566
Af. Penna	12	Manáos	4-2698	Itaguassú	14	P. Alegre	3-3568
Miranda	14	Penedo	4-2698	Serra Azul	20	P. Alegre	4-3709
Guaratuba	14	Belém	442698	Aratimbó	15	P. Alegre	3-3268
Itapuby	15	Fortalez.	3-1900	Pará	15	P. Alegre	4-2698
Itanagé	17	Belém	3-1900	Anna	16	Laguna	3-3443
R. Alves	17	Belém	4-2698	Araraquara	22	P. Alegre	3-3268
Aratimbó	23	P. Alegre	3-3268	Pirahy	25	Iguape	2-7630
Manáos	24	Belém	4-2698	Maria Luiza	17	Antonina	3-3443
Itapuca	23	Amarraç.	3-3568	Itapura	28	P. Alegre	3-1900
Celeste	13	Victoria	2-4653	Itassucê	26	P. Alegre	3-1900
				Laguna	12	S. Franc.º	3-3443

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

SIERRA NEVADA — Sairá ás 20 horas, do armazem 16, para B. Aires e escalas.

ITATIAYA — Sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Aracajú e escalas.

AFFONSO PENNA — Sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

AMANHÃ

EUBÉE — Para Havre e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal — Phone 3-2000

HOLLYWOOD — Esperado no dia 15 do corrente, de Los Angeles e escalas.

WEST NILUS — Sairá no dia 16 do corrente, para Los Angeles e escalas.

Mala Real Ingleza — Phone 4-8000

SAMBRE — Sairá no dia 14 do corrente, para a Europa.

LOSADA — Sairá cerca de 21 de abril para portos do Pacifico.

Napoleão A. Guimarães, (Deposit. Judicial) — Phone 3-3268

ITAIPÚ — Sairá no dia 17 do corrente, para Antonina e escalas.

VICTORIA — Sairá no dia 18 do corrente, para Manáos e escalas.

Aapro & C. — Phone 3-4653

CELESTE — Sairá amanhã, 13 do corrente, para Victoria e escalas.

ALICE — Sairá no dia 15 do corrente, para Bahia e escalas.

Hamburg Amerika Linie — Phone 4-1582

PHŒNICIA — Sairá no dia 21 do corrente, para os portos do Pacifico.

PARAGUAY — Está no porto e sairá por estes dias.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

HERAKLES — Sairá no dia 18 do corrente, para os portos da Finlandia.

Soc. G. Transportes Maritimes Phone 3-2930

MENDOZA — Sairá no dia 23 do corrente, para Buenos Aires e escalas.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITABERA — Saiu do Rio para Santos no dia 9, ao meio dia.

ITAQUATIA — Saiu de Porto Alegre para Pelotas no dia 8, ás 16 horas.

ITAQUERA — Saiu de Paranaguá para Imbituba no dia 9, ás 8 horas.

ITAPUHY — Saiu de Imbituba para Paranaguá no dia 9, ás 10 horas.

ITATINGA — Saiu de Paranaguá para Santos no dia 9, ás 17 horas.

ITAPE — Saiu de Porto Alegre para Rio Grande no dia 9, ás 16 horas.

ITAPURA — Saiu de Santos para Paranaguá no dia 8, ás 24 horas.

NO NORTE

ITAHITE — Chegou do Maranhão a Belem no dia 7, ás 8 horas.

ITAIMBE — Saiu do Rio para Victoria no dia 9, ás 16 horas.

ITASSUCE — Saiu do Rio para Victoria no dia 10, ao meio dia.

ITAQUICE — Saiu de Areia Branca para Ceará no dia 9, ás 8 horas.

ITANAGÉ — Chegou de Natal a Recife no dia 10, ás 7 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
AFFONSO PENNA	14
ALM. NASCIMENTO	18
BORGHLAND	6
CHELATROS	9
ETHA	2
ITATIAYA	13
KRONP. MARGARETTE	5
LAGUNA	2
LEIGHTON	Praça Mauá
PARAGUAY	7
SERRA GRANDE	3
SERRA BRANCA	1
SIERRA NEVADA	16
SARTHE	10
SERGIPE (pateo)	10
TAUL	3

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS COMETA

Convidam-se os srs. accionistas a se reunirem, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria n. 81, 3º andar, sexta-feira, 24 de fevereiro de 1933, ás 14 horas, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas, leitura do relatorio, balanços do anno social findo e parecer do Conselho Fiscal, bem como para eleição da directoria e do Conselho Fiscal, ficando as transferencias de acções suspensas até aquella data.

SYNDICATO PROFISSIONAL DOS CARREGADORES E ENSACCADORES DE CAFE'

De ordem do presidente, convocam-se todos os associados em geral a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realizar-se hoje, ás 11 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

1º) Leitura da acta anterior e approvação da mesma; 2º) Leitura da reforma dos estatutos; 3º) Leitura do regulamento da caixa beneficente e mais interesses collectivos.

COMPANHIA GERAL DE HABITAÇÕES E TERRENOS

Convidam-se os accionistas a tomarem parte na assembléa geral ordinaria que se realizará a 28 do corrente mez, ás 15 horas, na séde social, á travessa do Ouvidor n. 9, 2º andar, afim de tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, o para exame discussão e deliberação sobre o relatorio da administração, inventario, balanço e contas concernentes ao exercicio social recemfindo bem como para eleição do Conselho Fiscal.

S. A. COMMERCIAL E INDUSTRIAL IRAPUA'

São convidados os accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 25 do corrente mez para tomarem conhecimento do relatoio da directoria, balanço encerrado em 31 de dezembro proximo passado, e parecer do Conselho Fiscal.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 5/16, 45$176; á vista, 5 17/64, 45$578
Dollar, 13$300 — Escudo, $426

RIO, 11. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, constou haver alguma procura, cotando-se a libra ás mesmas taxas do dia anterior, isto é, libra a 68$500 e dollar a 19$800.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:	
Libra	45$176
A' vista:	
Libra	45$578
Franco	$534
Franco suisso	2$642
Marco	3$254
Lira	$968
Escudo	$426
Peseta	1$122
Franco belga	1$905
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	3$524
Peso uruguayo	6$506

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	44$270
Dollar	12$960
Franco	$503
Lira	$658
Marco	3$040
A' vista:	
Libra	44$670
Dollar	13$040
Franco	$509
Lira	$667
Marco	3$100
Pelo cabo:	
Libra	44$870
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 5/16	45$176	Tcheco Slovaquia	$410
Londres, á v., 5 17/64	45$578	Nova York (á vista)	13$300
Paris	$534	Montevidéo	6$506
Italia	$698	Buenos Aires (p. papel)	3$524
Allemanha	3$254	Hollanda (florim)	5$500
Portugal	$428	Japão (yen)	3$100
Belgica (ouro)	1$905	**MERCADO DE MOEDAS**	
Hespanha	1$122	Lira	1$050
Suissa	2$642	Escudo	$640

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 11. — Durante o funccionamento deste mercado o Banco do Brasil comprova libras a 44$270 e dollares a 12$960.

EM PARIS

PARIS, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	87.79	87.82
S/Italia, á vista, por 100 liras	N/cotado	130.87
S/Nova York, á vista, por dollar	25.60	25.60

EM LONDRES

LONDRES, 11.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅞ %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes, t/vendo	½ %	⅜ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	⅝ %	¼ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.63	24.65
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	67.10
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	41.75
Genova, cambio s/Paris, á visto, 100 frs.	N/cotado	76.50
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.42.75	3.43.00
S/Genova, á vista, por libra	67.10	67.10
S/Madrid, á vista, por libra	41.78	41.75
S/Paris, á vista, por libra	87.75	87.80
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.42	14.42
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.53	8.53
S/Berne, á vista, por libra	17.76	17.78
S/Bruxellos, á vista, por libra	24.63	24.65

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.42.87	3.43.00
S/Genova, á vista, por libra	67.05	67.10
S/Madrid, á vista, por libra	41.80	41.75
S/Paris, á vista, por libra	87.80	87.80
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.42	14.42
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.58	8.53
S/Berne, á vista, por libra	17.76	17.78
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.63	24.65

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.42.75	3.42.87
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.62	3.90.62
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.37	5.11.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.21	8.21
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.18	40.18
S/Berne, telegraphica, por franco	19.30	19.30
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.92	13.92
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 11.

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.42.87	3.42.75
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.50	3.90.62
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.50	5.11.37
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.21	8.21
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.16	40.18
S/Berne, telegraphica, por franco	19.30	19.30
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.92	13.92
S/Berlim telegraphica, por marco	23.77	23.77

Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 21/32	40 19/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 1/16	41

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 7/16	33 ⅜
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 11/16	33 ⅝

BOLSA DE TITULOS

RIO, 11. — Este mercado funccionou com pequena animoção. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
10 Diversas Emissões, (nom.)	—	812$000
95 Diversas Emissões, (port.)	820$000	824$000
13 Uniformisadas	—	810$000
20:000$ Obrigações do Thesouro, (1921)	1:009$000	1:015$000
16 Municipaes, 8 %, port., (D. 2.093)	—	185$000
132 Municipaes, 1931	162$000	170$000
2 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933)	—	190$000
270 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.948)	—	165$000
4 Estado de Minas, 5 %, nom., (D. 9.682)	—	700$000
29 Obrigações de Minas, de 200$000	—	203$000
87 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:035$000	1:038$000
56 Estado do Rio, 4 %	104$000	105$000
2 Estado do Rio, 8 %, (D. 2.316)	—	880$000
12 Obrigações Rodoviarias, (port.)	—	800$000
BANCOS e COMPANHIAS		
1 Banco Mercantil	—	450$000
1.000 "Jornal do Brasil"	—	102$000
50 Banco dos Funccionarios	—	48$500
100 Igussú	—	95$000
3 Banco do Brasil	370$000	380$000
100 S. Jeronymo	—	120$000
300 Debentures, Docas de Santos	—	187$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	811$000	810$000
Emprestimo Nacional 1903 (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	814$000	812$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	825$000	820$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:013$000	—
Obrigações do Thesouro, (1930)	992$000	—
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3ª Em.)	—	—
Apolices Municipaes £ 20 (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	158$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	147$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	149$000	147$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	146$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	163$000	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	168$000	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	167$000	166$000
Apolices Municipaes (Dec. 1.622)	—	157$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	186$000	184$500
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	165$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	168$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	186$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	164$500
Apolices Municipaes (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.) 5 %	705$000	650$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.) 5 %	—	655$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.) 7 %	890$000	—
Minas Geraes de 1:000$000, (nom.) 7 %	—	850$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:038$000	1:036$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	880$000	875$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	105$000	104$000

BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	377$000	370$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	115$000	110$000
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	400$000	450$000
Banco Portuguez, (port.)	75$000	70$500
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	1:000$000
Varejistas	—	40$000
Lloyd Atlantico	—	—
União dos Proprietarios	—	160$000
Companhia America Fabril	—	—
Alliança	—	60$000
Corcovado	—	370$000
Brasil Industrial	—	—
Confiança Industrial	—	90$000
Progresso Industrial	—	—
Taubaté Industrial	—	120$000
São Jeronymo	220$000	212$000
Docas de Santos, (nom.)	—	219$000
Docas de Santos, (port.)	300$000	—
Ferro Manganez	99$000	—
Artefactos de Borracha	—	—
Debentures Brahma	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª série)	160$000	150$000
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	—	186$000
Mestre & Blatgé	—	191$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Manufactora	190$000	189$000
Mercado	212$000	210$000
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	—	1:010$000
Edificadora	140$000	120$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	88.10. 0	88.10. 0
Novo Funding, 1914	67.10. 0	67.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.10. 0	25.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25.10. 0	25.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.87	10.87
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 7 ½	0. 1. 7 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12. 7. 6	11.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5. 9	1. 5.10 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 6	1. 1. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph C. Ltd. 4 % Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99. 7. 6	99. 7. 6
Consolidadas, 2 ½ %	74. 2. 6	74. 2. 6

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 11 DE FEVEREIRO

O mercado funccionou com regular movimento de negocios, que attingiram a mais do dobro do total do dia anterior, o que nada significa para o movimento geral, pois só um negocio de acções do Banco de São Paulo attingiu a 1.082:066$. Foram negociados titulos no valor de 1.852:550$660, sendo 1.754:913$160 negociados na abertura e 97:637$500 no fechamento. Em titulos publicos os negocios atingiram a 533:537$660 e em particutares 1.319:913$000.

As Obrigações do Estado "Café" se mantiveram a 493$000. Foram realizados dois negocios de vulto, um de acções do Banco de São Paulo, vendidas a 151$000, e outro da Cia. Paulista, nom., que se mantiveram nos 207$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

FUNDOS PUBLICOS

5:140$ — 20:000$ — 20:000$ — 70:000$ — 30:000$ — Obrigações Estado "Café", 494$; 40 — 10 — Apolices Municipaes "1931", 870$; 4:800$ — 24:000$ — Bonus Thesouro s|c 12 "B", 93$500; 15:600$ — Bonus Thesouro s|c 12 "B", 93$750; 50:000$ — Bonus Thesouro 4 "B", 96$500; 50:000$ — Bonus Thesouro 5 "B", 95$750$; 50:000$ — Bonus Thesouro, 6 "B", 95$; 50:000$ — Bonus Thesouro 7 "B", 94$250; 50:000$ — Bonus Thesouro 8 "B", 93$500; 50:000$ — Bonus Thesouro 9 "B", 92$750; 10:000$ — 4:000$ — Bonus Thesouro 12 "B", 90$250.

Titulos particulares

7.166 — Acções Banco de São Paulo, 151$; 1.000 — Acções Cia. Paulista, nom., 10.7$; 50 — Acções Banco Commercio e Industria, 260$; 35 — Deb. Central Electrica Rio Claro, 1.ª, 95$. Total de hontem, 770:048$330.

FECHAMENTO

Fundos publicos

2 — Obrig. Estado "1922" nom., 760$; 10:000$ — 5:000$ — 10:000$ — 20:000$ — Obrig. Estado "Café", 494$; 2:500$ — Obrig. Estado "Café", 493$; 5:000$ — Obrig. Ferroviarias, 995$; 20 — Obrig. Estado "1921" port. de 500$, 385$; 30 — Obrig. Estado "1921" port. de 500$000, 385$; 20 — Apolices Municipaes "1931", 870$; 5 — Letras Camara Catanduva, 1:000$; 1:200$ — 12:000$ — Bonus Thesouro s|c 12 "B", 94$.

Titulos particulares

3 — Acções Cia. Paulista, nom. 207$; 25 — Acções Cia. Paulista, def. 213$; 50 — Acções Banco São Paulo, 151$.

Titulos n| cotados

3 — Acções Cia. Paulista, 10 por cento, 42$.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Estaduaes — Juros em Obrigações "1921" port., vend. 775$; comp., 760$; Obrigações "1922" port., 7 o|o, 1|1-1|7, vend., —; comp., 755$; Obrigações "1922" nom., vend., —; comp., 750$; Obrigações do Estado "Café", vend., 495$; comp., 492$; Bonus Thesouro s|c 11 "B", vend., —; com., 94$750; Bonus Thesouro s|c 12 "B", vend., —; comp., 94$; Bonus Thesouro 1 "B", vend., 99$250; comp., 98$500; Bonus Thesouro 3 "B", vend., —; comp. 96$500 Bonus Thesouro 4 "B", vend., —; comp., 96$; Bonus Thesouro 5 "B", vend., —; comp. 96$; Bonus Thesouro 5 "B", vend. —; comp., 95$; Bonus Thesouro 6 "B", vend., —; comp., 94$; Bonus Thesouro 7 "B", vend., —; comp., 93$; Bonus Thesouro 8 "B", vend., —;

ALGODÃO

RIO, 11. — O mercado manteve-se pouco movimentado.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3 65$000	T. 4 62$000
Sertão	T. 3 64$000	T. 5 59$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 58$000
Mattas	T. 3 54$000	T. 5 52$000
Posto em S. Paulo por 15 ks.:		
Paulista	T. 3 86$000	T. 5 83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 68$000	T. 4 67$000
Sertão	T. 3 67$000	T. 5 63$000
Ceará	T. 3 66$000	T. 5 62$000
Mattas	T. 3 58$000	T. 5 55$000
Paulista	T. 3 59$000	T. 5 56$000

MOVIMENTO DO DIA 10

		Fardos
Stock em 9		9.787
Entradas:		
Piauhy	141	
Rio G. do Norte	123	
Pernambuco	209	473
Total		10.260
Saidas		468
Stock em 10		9.792

EM S. PAULO

S. PAULO, 11.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em fev.	77$000	n/c.
" em março	75$500	n/c.
" em abril	66$000	n/c.
" em maio	n/c.	n/c.
" em junho	54$000	n/c.
" em julho	n/c.	n/c.

Mercado estavel.

Não houve vendas.

(Conclue na 1ª col. da 15ª pag.)

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE — Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	16 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE — Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL — Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL — Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 18 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 1 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauna até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes vapores:

AFFONSO PENNA — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ITAPURA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

ITATINGA — Para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

SIERRA NEVADA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Aos lavradores mineiros

O Instituto Mineiro do Café, dando execução a uma resolução do Conselho de Lavradores, creou em seu serviço interno um departamento para a parte commercial e para auxilio á lavoura, destinado, entre outros fins, a fornecer aos lavradores mineiros machinas e instrumentos agricolas, saccaria, adubos e outros artigos necessarios á lavoura, pelo menor preço possivel, sem nenhuma commissão, bem como para lhes ministrar quaesquer informações a respeito.

Qualquer lavrador inscripto neste Instituto pode, pois, se dirigir a elle e utilizar-se dos serviços desta sua nova secção.

Rio, 6 de fevereiro de 1933. — *Alfredo Sá*, Superintendente interino.

Edital de concurso

O Instituto Mineiro do Café faz publico que se acha aberta, em sua secretaria inscripção para concurso de provas, para provimento, por contracto, de um logar de correspondente dactylographo. O candidato deve requerer sua inscripção em petição ao director, datada e assignada, com declaração de idade, devendo entregal-a na secretaria deste Instituto até o dia 21 de fevereiro, corrente, não podendo concorrer quem tiver mais de 30 annos de idade. As provas consistirão: a) pratica de redacção em portuguez e inglez; b), pratica de dactylographia e stenographia, de um dictado em portuguez e inglez; c), rapidez e correcção nesses trabalhos. O candidato deverá preencher tambem as condições de prova de saude e de não ser portador de molestia contagiosa.

Rio, 6 de fevereiro de 1933. —*Alfredo Sá*, Superintendente interino.

Secção de Fiscalização

DESPACHOS DO SR. SUPERINTENDENTE

JULIO MOTTA & C. (Processo 1.796/33) — De accordo com o parecer da Secção liberem-se os lotes 5.297, 5.301, 5.300, 5.461 e 5.907, da Companhia Armazens Geraes S. Paulo; 94 a 97, da Companhia Guanabara, e 2.241, 2.114 e 2.175, da Companhia Metropolitana.

ED. FIGUEIRA & C. (Processos 1.729 e 1.730/33) — Idem, idem, deferido.

LINCOLN & C. (Processos 1.752, 1.753 e 1.822/33 — Idem, idem, deferido.

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns. 118 e 119, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo				
Typo	2	mais	1$000	
"	2/3	"	$750	
"	3	"	$500	
"	3/4	"	$250	
"	4	BASE	—	estrictamente molle.
"	4/5	menos	$500	
"	5	"	1$000	
"	5/6	"	1$500	
"	6	"	2$000	
"	6/7	"	2$500	
"	7	"	3$000	
"	7/8	"	3$500	
"	8	"	4$000	

O preço do typo "4 base estrictamente molle" será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de $500 por typo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em 2$000 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 13 de fevereiro de 1933:

Ordem	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
3.734	2	11/ 1/33	M. de Hespa.	140	Ant. Barbosa Junior
3.735	3	5/ 1/33	Mirahy	333	Affonso Alves Pereira
3.736	5	7/ 1/33	Idem	65	Idem
3.737	6	7/ 1/33	Idem	250	Idem
			Total. . . .	788	

As partidas de café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 13 de fevereiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalisação.

SÃO PAULO

COMPRE PELA MARCA!

Ha sempre segurança em comprar qualquer artigo pela marca, principalmente quando esta ja ganhou justo e merecido renome. Prefiram, pois:

Cafe Moido "ANDALUZA"	Cigarros "VEADO"	Mach. d'escrever "ROYAL"
Cerveja "HANSEATICA"	Cofres e Archivos "BERNARDINI"	Radio "COLONIAL"
Chocolate "ANDALUZA"	Fichario de aço "ACME"	Perfumes e Sabões "TRIBOLET"

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 12 de Fevereiro de 1933

RIO, 11. — O mercado de café apresentou-se calmo e com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 3.015 saccas.

A pauta semanal de 6 a 12/2 é de 1$170; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3..	13$700
Typo 4..	13$200
Typo 5..	12$700
Typo 6..	12$200
Typo 7..	11$700
Typo 8..	10$900

CONSELHO NACIONAL DO CAFE
Cotação do typo 7.. .. .. .. 12$000

MOVIMENTO DO DIA 10

Stock em 9..		422.980
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)...	2.174	
Pela Maritima (de Minas)	1.945	
Pela Maritima (de S. Paulo)	1.507	
Reguladores	7.268	12.894
Total..		435.874
Saidas:		
America do Norte	4.425	
Europa..	825	
Consumo local no dia 10.	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 10. ..	2.504	7.754
Stock em 10.		428.120
Idem, anno passado. ..		284.120
Entradas geraes em 10		95.382
Desde 1 de julho		3.096.430
Saidas geraes em 10 ..		69.673
Desde 1 de julho		2.399.779

Foram registradas vendas num total de 3.627 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Theodor Wille & Cia.
Eduardo Araujo & Cia.
Neves Villela & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 11. - Entradas de café até no ½ dia:

	Hoje	Ant.	A pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	16.000	14.000	23.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	28.000	28.000	7.000
Total. . . .	44.000	42.000	30.000

EM SANTOS

SANTOS, 11.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant
Entrega em fev. .	15$350	15$350
" em março	15$000	15$000
" em abril.	15$000	15$000
" em maio.	14$975	14$975
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel por 10 ks. — Hoje, 14$800; anterior, 14$800; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 20.360; anterior, 8.270; anno passado, 40.142 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 37.346; anterior, 38.776; anno passado, 49.559 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.063.915; anterior, 1.047.429; anno passado, 1.005.716 saccas.

Saidas — Para a Europa, 5.591 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 10. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos. .	13.000	10.000	15.000
Total. . . .	13.000	10.000	15.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 11. — Continúa sem reunião este mercado, conservando o disponivel, typo 7/8, o preço de 10$900, com o mercado calmo.

ESTATISTICA

Entradas..	12.124
Saidas.	810
Em stock..	43.782

NO HAVRE

HAVRE, 11.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	183 ½	183 ½
" em maio.	181 ¼	181 ½
" em julho.	180	180 ¼
" em set. .	179 ¾	179 ½
Vendas do dia . .	1.000	3.000
Mercado	Estav.	A. est

Alta de ¼ e baixa parcial de ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 11.

	Hoje	Ant.
Typo 4: sup. Santos prompto p/embarque.	59/	59/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	48/6	48/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 11.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Santos superior:		
Entrega em março	23 ½	23 ½
" em maio.	23 ½	23 ½
" em julho.	24	24
" em set. .	24 ½	24 ½
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav	Estav

Inalterado desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em março	23 ½	23 ½
" em maio.	23 ½	23 ½
" em julho.	24	24
" em set.	24 ½	24 ½
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.60	5.63
" em maio.	5.40	5.43
" em julho.	5.11	5.14
" em set. .	n/c.	4.97
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apat.	Calmo

Baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.63	5.63
" em maio.	5.42	5.43
" em julho.	5.11	5.14
" em set. .	4.94	4.97
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa parcial de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.

ALGODÃO

(Conclusão da 14ª pagina)

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
1.ª sorte, comp.. .	78$000	78$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . .	800	500
De 1.º de set. p. .	55$500	54$700

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks	
Rio de Janeiro. .	300	500
Santos.	400	300
Existencia em saccas de 80 ks. . .	16.700	17.700

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.11	5.19
Maceió Fair . . .	5.11	5.19
Am. Fully Midl. .	5.01	5.09
Amer. Futures:		
Entrega em março	4.78	4.84
" em maio.	4.80	4.86
" em julho.	4.83	4.89
" em out. .	4.88	4.94

Disponivel brasileiro - Baixa de 8 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 8 pontos.

Termo americano — Baixa de 6 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em março	6.02	6.07
" em maio.	6.18	6.21
" em julho.	6.29	6.33
" em out. .	6.48	6.50

Commercio de caracter normal, devido aos altistas que estão realizando.

Baixa de 2 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.

ASSUCAR

RIO, 11. — O mercado de assucar apresentou-se firme, com pouco movimento.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco. .	44$000 a 45$000
Demeraras . . .	39$000 a 40$000
Mascavo	30$500 a 31$000
Mascavinho . . .	n/c. n/c
Somenos . . .	n/c. n/c

MOVIMENTO DO DIA 10

		Saccas
Stock em 9..		178.297
Entradas:		
Pernambuco	4.500	
Natal	1.300	
Campos.	250	6.050
Total.		184.347
Saidas.		13.288
Stock em 10.		171.059
Entradas geraes		93.176
Saidas geraes		50.411

EM S. PAULO

S. PAULO, 11. — Este mercado esteve completamente paralysado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant
Mercado	Firme	Sust.
Crystaes	9$000	8$875
Demeraras.	7$625	7$625
Brutos seccos. ..	n/c.	5$000

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	18.100	27.200
De 1.º de set. p.	3.103.200	3.085.100

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro . .	4.500	10.800
Santos.	6.500	17.400
Sul do Brasil . .	12.000	3.000
Norte do Brasil .	—	3.000
Existencia em saccas de 60 ks. .	540.800	545.700

EM LONDRES

LONDRES, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5/1 ½	5/1 ½
" em maio.	5/3 ¾	5/3 ¾
" em agt. .	5/6 ¾	5/6 ¾
" em set. .	5/7	5/7

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	0.72	0.71
" em maio.	0.76	0.74
" em julho.	0.79	0.78
" em set. .	0.83	0.82

Mercado estavel.

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 11.

	Hoje	F. ant
Entrega em março	0.73	0.72
" em maio.	0.78	0.76
" em julho.	0.82	0.79
" em set. .	0.85	0.83

Mercado firme.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em fev. .	5.00	5.03
" em março	5.06	5.11
" em maio.	5.19	5.25
Mercado	Acces.	A. est.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	5.35	5.37 ½

EM CHICAGO

CHICAGO, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	47.50	48.62
" em julho.	48.25	48.62

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina.	34$000
Especial.	32$000
Bôa Sorte.	31$000
Diamantina.	30$000
S. Leopoldo..	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	34$000
Budha..	32$000
Soberana.	31$000
Nacional.	30$000
Moinho da Luz:	
Luz.	32$000
Brilhante.	30$000
Semolina.	34$000
Tres Corôas.	31$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello . . .	4$000 a 4$500
Farellinho. .	4$500 a 5$000
Remoido . .	10$000 a 10$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello . . .	4$000 a 4$500
Farellinho. .	4$500 a 5$000
Remoido . .	10$000 a 10$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500

40 kilos

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 11 DE FEVEREIRO

Sello: 38:292$090.

Ouro..	113:355$380
Papel..	67:152$590
Total	180:507$970
Renda arrecadada de 1 a 11.	2.134:07[illegible]
No anno passado	593:593$130
[illegible]	1.540:[illegible]

LEILÕES

Amanhã — Amanhã

Segunda-feira, 13 de Fevereiro de 1933

AO MEIO DIA

LEILÃO

PENHORES

CASA LIBERAL

Liberal Berliner & C.

IMPORTANTE LEILÃO

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras ricas, anneis, pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs, broches, etc.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO — PREPOSTO

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sob. (antiga da Assembléa), tel. 3-5277.

Devidamente autorizado

Venderá em leilão

AMANHÃ

Segunda-feira, 13 de Fevereiro de 1933

AO MEIO DIA

Rua Luiz de Camões, 58-60

todas as joias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

Nota — As reclamações só serão attendidas no acto da entrega.

CATALOGO

2 343588 1 relogio de prata Omega, n. 345.642.
3 343678 1 argolão de ouro com monogramma, pesando 4 grammas
4 343848 1 alfinete de ouro com diamantes e pedras, faltando ditas, pesando 4 grammas.
5 343736 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
6 343985 1 relogio de metal n. 8.090.801.
7 343814 1 par de bichas de ouro com brilhantes defeituoso.
8 343894 1 anel de ouro baixo, com brilhantes.
9 343563 1 relogio de prata Omega n. 5.910.086
10 345572 1 monogramma de ouro, pesando 3 grammas.
11 343663 1 alliança e 1 alfinete de ouro, com pedras, pesando 11 grammas.
12 343596 1 relogio de metal defeituoso, numero 2.015.587.
13 343805 1 collar e medalha de ouro, pesando 9 grammas.
14 343776 1 relogio de metal, Omega, n. 271.579
15 343922 1 collar de ouro, pesando 3 grammas.
16 324557 1 apolice ao portador do emprestimo da Prefeitura do Districto Federal, de 1906, no valor de 200$000.
17 343607 1 relogio de metal Omega, n. 112.815
19 343870 1 collar e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
20 343816 1 alfinete de ouro e 1 anel com pedras, pesando 9 grammas.
21 333178 1 corrente e medalha de ouro, com 1 figa preta, pesando 35 grammas.
22 340577 1 alliança de ouro pesando 4 grammas.
23 343569 1 relogio de nickel, Omega, n. 5.011.375 defeituoso.
24 343997 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
25 344234 1 anel de ouro com brilhante.
26 344407 1 relogio de nickel, Omega, n. 603 409.
27 344044 1 pulseira de ouro, pesando 14 grammas.
28 343841 1 relogio de ouro, pulseira de fita.
29 343930 1 relogio de nickel, Cyma, com corrente.
30 343912 1 par de abotoaduras, com 2 diamantes, pesando 3 grammas.
32 343988 2 collares, defeituosos; 2 pulseiras, 1 alfinete de ouro, pesando 5 grammas, e 1 figa preta.
33 343633 1 chronometro Paragon, defeituoso, numero 2.141.794.
34 343799 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
35 343932 1 relogio de metal, Omega, n. 869.089.
36 343965 1 anel de ouro com 1 pedra.
37 344512 2 allianças de ouro, pesando 8 grammas.
38 344487 1 relogio de metal, pulseira de couro.
39 344498 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 diamante, pesando 2 grammas.
40 343934 1 relogio de prata n. 22.047, Paragon
41 340032 1 alfinete de ouro com brilhantes.
42 344425 1 relogio de metal, Omega, n. 2.814.917, defeituoso.
43 344155 2 pulseiras, defeituosas, 1 medalha, 1 anel de ouro com diamantes, faltando ditos, pesando 17 grammas.
44 344238 1 corrente e medalha de ouro, pesando 57 grammas.
45 343939 1 relogio de metal, defeituoso, numero 2.581.242.
46 345018 1 par de bichas de ouro, com pedras pesando 4 grammas.
47 345007 1 relogio de nickel Levis.
48 343242 1 par de bichas, 1 par de abotoaduras de ouro com brilhantes e pedras, pesando 9 grammas.
49 343967 1 relogio de nickel, n. 7 895.396, Omega.
50 343391 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 pedra e diamantes.
51 344027 1 relogio de metal, n. 146.956.
52 340651 1 estojo com 1 thermometro de ouro, marfim.
53 341818 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes, e 1 dito com brilhantes, pedras e diamantes.
54 344160 1 alliança de ouro baixo e 1 anel de ouro, faltando pedra, pesando 10 grammas.
55 343575 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante, e 2 pedras, pesando 3 grammas.
56 344964 1 relogio de nickel, Omega, n. 695.843.
57 342097 1 collar e medalha, 1 alliança, ouro baixo, e 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 11 grammas.
58 344647 1 anel de ouro, pesando 3 grammas
59 344689 1 relogio de metal, Elgin, n. 5.531.246.
60 344995 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
61 344564 2 botões de ouro, 2 ditos de ouro baixo, pesando 5 grammas
62 344831 1 relogio de metal, pulseira de couro
63 343518 1 corrente de ouro, pesando 7 grammas e 1 relogio de metal, n. 663.416, defeituoso.
64 344512 1 distinctivo de ouro e esmalte com as letras AFC.
65 344655 2 collares defeituosos, e 1 medalha de ouro e 1 cruz de ouro baixo, pesando 5 grammas.
66 344714 1 relogio de prata, Omega, n. 427.312 defeituoso.
67 344447 1 medalha de ouro, com 1 brilhante, pesando 2 grammas
68 344769 1 relogio de metal n. 764.944, defeituoso.
69 344204 1 anel de ouro baixo, pesando 3 grammas.
70 344238 1 salva de prata, pesando 230 grammas.
71 344173 1 collar de ouro, pesando 6 grammas.
72 344287 1 collar e medalha de ouro, e 1 figa de ouro baixo e 2 ditas de côr e 1 anel de metal.
73 344430 1 relogio de ouro, n. 92.918.
74 344182 1 botão de ouro com 1 pedra e diamantes.
75 344552 1 collar de ouro com medalha de vidro e ouro, pesando [illegible] grammas.
76 344027 1 relogio de metal, pulseira de couro.
77 344156 2 allianças de ouro, pesando 4 grammas.
78 344426 2 collares, [illegible] defeituosos, 1 figa de ouro, 1 dito de [illegible], 1 dito de prata, pesando tudo 11 grammas.
79 342377 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes
80 345267 1 apolice n. 478.702 da Divida Publica, no valor de 1:000$ com coupons corrido, 1º de julho 1932
81 343924 1 alliança de ouro baixo, 1 collar e medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 10 grammas.
82 343350 1 argolão de ouro com monogramma pesando 14 grammas.
83 343825 1 corrente, medalha de ouro, faltando pedra, pesando 12 grammas.
84 345423 1 cigarreira de prata.
85 345360 1 relogio de nickel, n. 73.226.820, Omega.
86 345040 1 pulseira de ouro baixo, com pedras, pesando 24 grammas.
87 345210 1 collar, medalha, 1 figa de ouro e medalha de esmalte, 1 figa preta, pesando 5 grammas.
89 345193 1 relogio de metal, Omega, n. 5.228.314
90 345045 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 12 grammas.
91 345339 1 pulseira de ouro, com letras, pesando 2 grammas.
92 345162 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
93 344499 1 broche, 1 par de bichas com brilhantes e diamantes, faltando ditos, e 1 anel com monogramma, pesando 10 grammas.
94 345073 1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 2 grammas.
95 343895 1 argolão de ouro, com monogramma, e 1 anel com 1 brilhante, pesando 12 grammas.
96 345130 1 relogio de ouro, n. 5.423, para pulso, Levis.
97 344435 1 collar e medalha de ouro e 1 dita de esmalte, pesando 4 grammas.
98 344291 1 anel de ouro com monogramma, pesando 11 grammas.
99 345298 1 relogio, defeituoso, de ouro, pulseira de fita.
100 345304 1 anel de ouro com brilhante, pesando 5 grammas.
101 345033 1 par de bichas de ouro, com pedras, pesando 4 grammas.
102 345132 1 pulseira de ouro, pesando 12 grammas.
103 345348 1 pulseira de ouro, defeituosa, pesando 10 grammas.
104 345316 3 collares de ouro e 1 figa branca, pesando 9 grammas.
105 345258 1 anel de ouro com brilhante.
106 344375 1 collar, 1 feiticeira, 1 par de bichas de ouro com pedras, pesando 8 grammas.
107 345303 1 collar, 1 botão, 1 alliança, 1 anel e 1 coração, com pedras, tudo de ouro, pesando 13 grammas.
108 345357 1 relogio de metal, Levis, n. 764.005, e 1 par de bichas com 2 pedras e 2 brilhantes, 1 broche com 1 pedra e diamantes, 1 pulseira e collar e medalha de ouro, pesando 22 grammas.
109 344553 1 anel e 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e diamantes, pesando 12 grammas.
110 344630 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 pequenos brilhantes, pesando 5 grammas.
111 344871 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
112 344809 1 alliança de ouro baixo, pesando 4 grammas.
113 345112 1 relogio de nickel, Longines, numero 4.580.328.
114 344990 1 corrente de ouro, com 1 figa preta, pesando 8 grammas.
115 344872 1 medalha de ouro, com pedras.
116 344584 1 anel com 1 pedra e brilhantes.
117 345538 1 relogio de metal, n. 2.789.175, Omega, com chatelaine de fita.
118 344836 1 relogio de ouro, n. 9.153, corrente de metal, relogio com monogramma.
120 345108 1 anel de ouro com monogramma, pesando 20 grammas.
121 344958 1 relogio de metal, pulseira de couro.
122 345063 1 relogio de ouro, pulseira de fita.
123 344629 2 pares de bichas, 1 coração de ouro, defeituosos, com pedras e diamantes, faltando ditas e ditos, pesando 6 grammas.
124 344608 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
125 345013 1 anel de ouro com monogramma, pesando 7 grammas.
126 345102 1 relogio de ouro, defeituoso, pulseira de couro.
127 345056 1 relogio de ouro, defeituoso, para pulso.
128 343752 1 anel de ouro com 1 brilhante e pedras, 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes, pesando 4 grammas.
129 345363 [illegible] anels de ouro com pedras, pesando [illegible] grammas.
131 345331 [illegible] de ouro com [illegible] brilhantes, [illegible]
135 345579 1 corrente de ouro e platina, pesando 9 grammas.
136 345424 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
137 345 1 collar de ouro, pesando 4 grammas.
138 345456 1 relogio de metal, para pulso.
139 345472 1 pulseira e 1 coração e 1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 9 grammas.
140 345469 1 barrete de ouro com brilhantes, faltando ditos e diamantes.
141 345490 1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 9 grammas.
143 345506 1 relogio Cyma, de metal.
144 345507 1 pulseira de ouro, pesando 2 grammas.
145 345538 1 broche de ouro, com pedras, pesando 3 grammas.
146 345565 1 medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 11 grammas.
147 345609 1 relogio de nickel, Omega.
148 345620 1 collar de ouro, pesando 3 grammas.
149 345618 1 relogio de nickel, pulseira de couro.
150 345647 1 collar, 2 medalhas, e 1 par de bichas, com pedras, tudo de ouro, pesando 9 grammas.
151 345655 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 collar de ouro, pesando 11 grammas.
152 345660 1 coração e 1 par de abotoaduras de ouro, pesando 14 grammas.
153 345617 1 relogio de metal, Levis, pulseira de couro.
154 345498 1 anel de ouro com 1 diamante.

Leilões de Penhores

A SALVADORA LTDA.

31 — RUA PEDRO I — 31

Faz leilão de penhores vencidos no dia 14 de Fevereiro de 1933

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

LEILÃO EM 17 DE FEVEREIRO DE 1933, AS 13 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

45 — Rua Luiz de Camões — 47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

EM 17 DE FEVEREIRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 20 de fevereiro de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE FEVEREIRO DE 1933

20 — Travessa do Rosario — 22

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1933

A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE FEVEREIRO, ÁS 13 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

José Moreira da Costa & C.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

Perdeu-se a cautela n. 116.487, desta casa.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

20 — Travessa do Rosario — 22

Perdeu-se a cautela desta Casa, sob o n.º 106.407.

C. B. Aurea Brasileira

EM 21 DE FEVEREIRO DE 1933

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 238

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

W. Motta & Cia.

Convidamos aos srs. mutuarios a virem receber os saldos das cautelas abaixo mencionadas, cujos penhores foram vendidos no leilão de 1º de fevereiro de 1933.

Cautelas ns.:

21631	31846	32465	32899	33490
34693	34736	34832	34875	34870
34988	35055	35211	35219	35268
35328	35357	35481	35646	35708
35705	35792	35793	35842	35851
35868	35894	35962	36002	36081
36021	36109	36119	36146	36198
36367	36582	36476	36533	—

EM 23 DE FEVEREIRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 38

O Catalogo será publicado [illegible]

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CARLOS GOMES — Companhia de espectaculos Modernos — Uma unica sessão ás 21 horas, com variedades. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "P'ra mim chega!" Poltronas 6$300.

RECREIO — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — A revista "Ahi?!... Hein?!" — Poltrinas 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 16, 19.45, 21.15 e 22.30 — Aos domingos e feriados, duas vesperaes á tarde — "Microbio do Carnaval". Sketches regionalistas e musica de "folk-lore" — Poltronas 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 até ás 24 horas — Todos os dias vesperaes ás 15 horas — Poltronas 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador: 3$200 — "Mulher infiel" com Tallulah Bankhead e Robert Montgomery; "Lições de musica" "Metrotone News 168" e "Actualidades mundiaes".

ODEON — Phone: 2-1503 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — "Escravos da terra" com Richard Barthelmess, Dorothy Jordan e Betty Davies; "Chronicas de viagens" e "Paramount News n. 10".

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas 3$200 — "O general Crack", com John Barrymore e Marion Nixon (reprise) e "Parece incrivel".

GLORIA — Phone: 4-0097 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas 3$200 — [illegible] com Lilian Harvey e Henry [illegible].

PATHE'-PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 4 — 6 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Quem foi que matou?", com Edmundo Lowe e Victor MacLaglen.

BROADWAY — Phone: 2-0788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 — Poltronas 4$200 — "O filho adoptivo" com Richard Dix e Jackie Cooper, e "Fox Movietone News 6 x 36".

ALHAMBRA — "La marche au soleil" e "Nas florestas virgens do Amazonas".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 14 horas — "Mulher experiente" com Helen Twelvetrees. No palco: "O dote de Nhá Josephina", pela Companhia de Revuettes e sainetes de Alda Garrido — A's 16 e 21 horas.

CASINO TABARIS — Films de genero livre. Sessões continuas das 13 horas em deante.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$200 — "Rainha e martyr" e "O dynamite".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Rainha e martyr" e "Alma de artista".

PATHE' — Phone: 4-1492 — Poltronas, 2$000 — "O corsario" e um jornal.

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Castigo do céo".

IRIS — Phone: 4-5247 — "O cancioneiro" e "Dois contra o mundo".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Escrava da paixão" e "Divina dama".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Luzes da cidade" e "Radio patrulha".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 "Casar é assim".

POPULAR — Phone: 4-854 — "A mulher que me inspirou", "Passaporte amarello" e "A ferro e fogo".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Entre duas aguas" e "Dois segundos".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Ultimo vôo" e "Negocios á parte".

AMERICA — Phone: 8-1575 — "Mulher e [illegible]".

AMERICANO — Phone: 8-0577 [illegible] e "Trilhos da morte".

ATLANTICO — [illegible]

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Demonios do céo" e "A viagem maravilhosa".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Sonho de moça", Idyllio na fronteira" e "Seducção do circo".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Os galhofeiros" "Uma louca aventura" e "Trilhos da morte".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "A princeza da Broadway" e "Seducção do circo".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Scarface" e "Contra a mão".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "José do Telhado" e "Trilhos da morte".

CENTENARIO — Phone 4-3426 "Princeza, ás suas ordens" "Inquisição moderna" e "Seducção do circo".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19.30 e 21.30 — 1ª classe 1$600; 2ª 1$100; crianças $600 — "Scarface" e "Um yankee na côrte do rei Arthur".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Almas captivas" "Diffamada" "Casa da sogra" "Metrotone 157" e "Trilhos da morte".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Fronteiras do Oeste" e "O morto vivo".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Quando a mulher quer" e "Alma do Brasil".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Sonho de moça" e "O homem do outro mundo".

GUARANY — Phone: 2-0455 — "Frota suicida", "Confissão de uma joven", "O expresso do Oeste" (final) e "Detective Lloyd (inicio).

GRAJAHU' — "Beau Genio" e "Indios do Oeste".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — Sessões ás 2 e 3.40 horas "A mulher no quarto 13" e "Igloo".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Serviço secreto" "Malfeitor do Texas" e "Trilhos da morte".

MARACANÃ — "A princeza da Broadway" e "Trilhos da morte".

HADDOCK-LOBO — Phone: 8-3670 — "Paris eu te amo" e "Dois segundos".

MEYER — Phone: 9-1322 — [illegible]

MODELO — Phone: 9-1571 — [illegible]

MADUREIRA — Phone: 9-2880 — 1ª classe 2$200; 2ª 1$700; crianças 1$100 — "Os incendiarios na Europa".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Paris eu te amo" e "Prestigio".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Mandamentos esquecidos" e "Quero ser estrella".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Fronteiras do Oeste" e "O morto vivo".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Gigantes do céo", uma comedia e um desenho.

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Vidas particulares".

PARC BRASIL — "Manda quem póde" "Trilho da morte" e "Jornal".

PENHA — Phone: 3-9066 — "Tu serás mãe" e "Os 3 trapaceiros".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Mata-Hari".

REAL — "O campeão" e "Aventuras de um solteirão".

SMART — Phone: 83381 — "Rosa da Irlanda". No palco: "Darwin e Zé Minhoca".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Monstros" "Manda quem póde" e "Seducção do circo".

VELO — Phone: 8-0874 — "Aprés l'amour" e "Seducção do circo".

VILLA ISABEL — 8-1582 — "Dixiana" e "Seducção do circo".

EM NICTHEROY

CENTRAL — "O peccado de Madelon Claudet".

EDEN — "O setimo céo". No palco: "O grande Circo Lecomte.

IMPERIAL — "Kongo".

ROYAL — "Modelo de amor" e "Batutas burlescos".

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira "Arrasta a sandalia"...

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

IRMÃOS POLYDORO — Rua Candido Benicio Jacarépaguá — Sempre programmas novos e variados.

DORBY — Rua Grajahú — Grande Companhia [illegible]

BERLIM — [illegible]

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1933

Fecundação

GILKA MACHADO Fez e ODELLI Illustrou ::

Teus olhos me olham
longamente,
profundamente,
imperiosamente...
De dentro delles
teu amor me espia...

Teus olhos me olham
numa tortura
de alma que quer ser corpo,
de creação que anseia
ser creatura.

Tua mão contem a minha
de momento a momento :
— é uma aza afflicta
meu pensamento
na tua mão...
Nada me dizes,
porém, entra-me a carne
a sensação
de que teus dedos cream raizes
na minha mão.

Teu olhar abre os braços,
de longe,
á fórma inquieta
de meu ser,
abre os braços
e fecha-me em tua alma...

Tem teu morbido olhar
penetrações supremas
e sinto, por sentil-o,
tal prazer,
ha nos meus poros
tal palpitação,
que me vem a illusão
de que se vae abrir
todo meu corpo em poemas.

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Reina grossa perturbação no Paraiso, na secção das varias Evas, hesitantes entre o serviço da caserna e do tribunal... Os corações femininos, apesar de todas as evoluções nelles havidas, palpitam, sobretudo, á idéa de se misturar aos masculinos, visceras legendariamente crueis e extravagantes quando se trate de julgar o proximo. E as louras e morenas costellas dos muitos Adãos, antigos e modernos, preferem, parece-me, o quartel ao jury, a farda á toga.

Outra tarde, uma dessas extraordinarias senhoras servio no Conselho de Sentença, impavida e serena como a mesma Justiça. E a curiosidade do povo ao vel-a num logar costumeiramente occupado por um homem surgiu vibrante e ousada, augmentando de volume no momento em que a victima do réo, inconfortavelmente sentada no banco, onde só tomam assento os infelizes e os sem dinheiro, teve de despir-se para um exame. Contaram-me que a vibração na sala foi maior do que a do ether em dia de trovoada. Deante, porém, da calma Seraphica e imperturbavel da nova jurada, os animos serenaram e o Christo não se occultou demasiado atraz das cortinas...

O promotor continuou na sua accusação vehemente e o juiz nas suas observações systematicas. E o tribunal insistiu nos seus trabalhos, se, todavia, alguns cavalheiros, sensiveis ou moralistas, abandonaram aquella arena, onde os crimes moraes, os terriveis crimes, sempre occultos entre as paredes dos lares, jámais são julgados, mas sómente os outros, talvez menos nocivos do que os primeiros, porquanto, se, a sangue frio se maltrata um ente humano, quasi nunca, sem tara ou sem perturbação, se mata o seu semelhante.

Ignoro, como tão misericordiosamente affirma Maria Eugenia Celso, estar no poder da mulher jurada remediar as miserias e iniquidades da Justiça, porque o numero de homens, chamados a julgar, abafará sempre o das damas recusadas pela defesa ou pela accusação, na duvida da sua mentalidade ou do seu voto.

O enigma que a mulher continúa a ser para o homem, que, ultimamente, lhe recusa a cortezia ou a simples polidez, se, outróra, contentava-se em lhe recusar fidelidade e amor, vigóra hoje mais do que nunca.

E não creio que a mulher, no Jury, como Jesus, na parede, influam de qualquer modo nos julgamentos desse tribunal apparatoso e... litterario, não me surprehendendo que muitas senhoras repitam o conhecido axioma do Galileu:

— Nunca julgueis, se não quizerdes ser julgados!...

Restam portanto, ás ardentes conquistadoras dos seus direitos sómente as urnas e a caserna. E se, nas primeiras ellas não pódem demonstrar energia ou coragem, temos a segunda, em que o actual dynamismo feminino conseguirá exhibir-se brilhante e estrondosamente.

As operetas têm, aliás, celebrado, ha muito, a seductora *silhouette* da mulher-soldado e, se fina e esbelta, esta arrecadará, naturalmente, o suffragio universal. Bem melhor que no Jury, provará as suas qualidades hodiernas e, ao som das cornetas e dos tambores, na infantaria ou na cavallaria — a artilharia é demasiado barulhenta — dará ao homem, hoje, vencido, mas *rabioso*, o exemplo de inoulocrabilidade na fadiga e da continuidade na acção.

Depois, a alma da mulher moderna não se deve quebrar á visão dos tristes espectaculos que o tribunal lhe offerece. Ella necessita de esperanças e de forças para triumphar do seu antigo feitio, afim de vencer totalmente a outra, aquella doce alma de mãe, a voejar como um anjo em torno do berço do filho ou do leito dos enfermos...

A projecção de Alberto Torres na Europa

O que, sobre o grande sociologo brasileiro, pensava Rudolph Vilsen, premio Nobel de 1908

ALBERTO TORRES

"IENA, 22 de setembro de 1925. — Foi para mim um grande prazer o tomar conhecimento da personalidade e obra vital de Alberto Torres.

Elle é, na verdade, um homem de quem o Brasil se póde orgulhar, um homem de capacidade universal, que com a mais alta efficiencia serviu sem descanço, sua grande patria.

Eu admiro nelle o productivo encadeamento do seu pensamento philosophico e o seu poder de transformar as ideas da sua mentalidade em forças vivas. Assim, elle era uma personalidade universal que [illegible] vida humana e "irradiava luzes intensas".

Certamente, podemos confiar que o trabalho de sua vida será de constante utilidade. Os seus poemas revelam o fino espirito que era a sua alma.

Como detalhe parecem-me particularmente valiosas as linhas geraes das negociações da paz, que, com plena clareza elle projectou, mostrando assim á humanidade o seu caminho.

Toda a analyse approximada mostra que o estadista e o pensador tem a mais feliz [illegible] resalta o outro com a maior felicidade.

Estou muito sinceramente grato ao senhor, pelo facto de me ter dado um conhecimento proximo deste homem superior. — *Rudolph Vilsen*."

RONDA

De TASSO DA SILVEIRA
(Illustração de Odelli :-: Castello Branco)

Quando a ronda dos adolescentes alegres
estacou,
houve, nas almas,
um fremito longo de desesperança e de tristeza.
Porque estavam todos bêbedos do sortilegio,
E tinham-se esquecido
de que um instante de belleza
é uma fugaz apparição da eternidade
que não pode viver no tempo.

Quando a ronda dos adolescentes unanimes
parou,
houve uma brusca vibração
de energias que se deslocam no infinito,
de forças vivas que se desconjugam,
de cordas tensas que se partem no éther.

Porque, na penumbra immovel,
elles dansavam
presos ao rythmo
dos mundos...

Revelação

QUANDO sairam as ultimas visitas o silencio baixou sobre a sala de jantar.

O rapaz correu os olhos em redor e teve a impressão de que, ha cinco dias, só agora, dentro daquelle silencio, sob a lampada amarellada, acabava de despertar do torpor e do automatismo em que se achara durante esse tempo.

Olhou tudo curiosamente, como si o ambiente lhe fosse estranho, como si visse tudo de repente, pela primeira vez.

Pousou a vista sobre a "Ceia de Christo", na parede de frente, a folhinha colorida (cinco dias atrazada, a folhinha, sob a paizagem campestre); sobre sua mãe, toda de luto, pallida e abatida, remexendo uns velhos retratos sobre a mesa; sobre a irmã, remendando umas meias pretas; sobre as gaiolas, o armario...

Depois, distrahidamente, fixou o olhar sobre o grande e velho relogio, encimado por uma aguia de asas abertas:

— Onze e quinze. Hué, mamãe, o relogio parou!

— E' mesmo. Precisa dar corda. Vá la dentro no despertador.

Entrou no quarto ao lado, olhou o despertador sobre a mesinha de cabeceira e recordou, de olhos abstrahidos no ponteiro grande, a figura do pae que morrera ha cinco dias.

Funccionario de categoria media, methodico, meticuloso, [illegible] de consentir que alguem tocasse no relogio da sala de jantar.

Ha 20 annos possuia o relogio e citava com orgulho e carinho, a exactidão inalteravel com que marcava as horas.

Só elle podia mexer no relogio para limpar ou dar corda. Mais ninguem.

A voz da mãe despertou-o dos pensamentos:

— Que horas, meu filho?

Voltou á sala de jantar.

— Onze e quarenta e cinco.

Arrastou uma cadeira, subiu, abriu o relogio.

E, ao som metallico da chave, ao tic-tac compassado da grande pendula, o rapaz sentiu, então, como uma extraordinaria revelação, o vasio enorme que o morto deixára e o peso sobre seus dezoito annos, da tremenda responsabilidade por aquella casa, aquella mulher e aquella mocinha de luto, por aquelle relogio de uma exactidão inalteravel...

NEWTON BRAGA

Minha Gloria

(Illustração de Odelli Castello Branco)

Eu passo pelo mundo ao mundo alheio,
de olhos erguidos, de cabeça erguida!
A minha vida
vae serpenteando e se ondulando como um veio
de agua...
E eu tenho um olhar de indifferença para a magua

Ficam longe de mim as pedras que me atiram...
Não conseguem chegar ao pedestal
do monumento em que eu ergui a minha vida.
E não me attingem as phrases que desfiram
as ironias de uma boca fementida,
repassadas de fel ou de inveja banal...

Minha gloria é sentir a luz do dia
como poucos, talvez, possam sentil-a!
E' ter esta alegria
forte, sadia,
de sentir dentro d'alma a grandeza do sol,
que é um disco que scintilla
no esplendor do arrebol...

Minha gloria é saber que o soffrimento
não aniquilla nunca o pensamento
e que a dôr, por mais fria e por mais forte
não vence nunca a força da vontade,
nem muda, por acaso, a nosso sorte!

Minha gloria é sentir esta saudade
gloriosa...
Esta saudade que me acorda muito cedo,
que me fala aos ouvidos, em segredo,
numa melancolia silenciosa!

Minha gloria é sentir na estreiteza da terra
a grandeza sem par
que o teu amôr encerra!

Minha gloria é te amar
e sentir que as pedradas que me atiram
nas phrases que desfiram
as ironias de uma boca fementida,
repassadas de fel ou inveja banal,
não conseguem chegar ao pedestal
do monumento em que eu ergui a minha vida!...

OSWALDO GOUVEA.

VALE UM BEIJO

Por CHARLES FOLEY

ESTAVA eu numa tarde destas num café com Chatry, quando Laval veiu sentar-se a uma mesa. Ao ver esse pobre moço, pallido e triste, curvado pela fadiga de palpebras inchadas pelas noites de vigilia nas redacções dos jornaes, não pude deixar de recordar o joven sorridente, despreoccupado e cheio de enthusiasmo que Laval fôra cinco annos antes. E esse contraste redobrou mais dolorosamente, quando uma mulher formosa, sahindo de um gabinete reservado com um cavalheiro trajado de preto, passou rapidamente junto de mim, sem ver-me, suave como a séda do seu vestido, e como o perfume que se evolava do seu corpo esculptural.

Laval e Chatry conversavam tão distrahidos, que fui eu o unico que reconheceu a actriz. E, estranhando a coincidencia, exclamei em voz alta, apatetado:

— Oh!... Fanette Meridor!...

Depressa me arrependi da minha admiração. Fanette fôra a companheira (a companheira estremecida) de Laval, precisamente na época que eu evocára! Os meus dois amigos ergueram a cabeça. Li nos olhos de Chatry uma censura severa e muda pela pena que esse nome, pronunciado por fórma tão intempestiva, iria causar em Laval. Consciente do meu erro e para acalmar a dor da ferida reaberta, comecei a falar mal de Fanette. Com o seu sorriso fatigado, de doce resignação, o meu amigo disse:

— Que me importa o que Fanette seja agora, se eu so a conheço pelo seu passado? Naquelle tempo, ella foi uma alma terna e delicada. Não. Não creias que ouvir pronunciar o seu nome me haja impressionado. Pelo contrario: devo-lhe a unica recordação grata que me ficou desses dias longinquos de amor e de loucura!

Calou-se, opprimido. Depois com um suspiro, cedeu á curiosidade que exprimiam os nossos olhares:

— Amei ardentemente, deliciosamente, a essa Fanette — principiou. Por ella ter-me-ia arruinado, se um contracto para o theatro Michel, da Russia, não nos houvesse imposto uma separação inesperada e brusca. Ter-me-ia arruinado, apesar della me escandalizar com todas as suas prodigalidades... Fanette não se afastaria de mim para me evitar, precisamente, essa bancarrota a que outras mulheres me levaram depois, com tanta celeridade?!... Quem sabe!... O coração das mulheres, dessas mulheres, tem, ás vezes, desses adoraveis escrupulos! De uma mulher que ama, é licito esperar-se tudo!... Na vespera da nossa separação, resolvemos, como despedida, não nos aturdirmos em qualquer "dancing", mas recolhermo-nos no mutuo fervor da nossa paixão! Foram horas de intima ternura, de encantador silencio. Não na exaltação dos desejos, mas na gratidão e no enternecimento de uma felicidade que nos foge, tive um gesto magnanimo: abri o meu livrete de cheques e assignei uma folha, deixando em branco o logar destinado á importancia.

Metti o cheque, dobrado em quatro, na abertura da sua luva, murmurando:

— E' a minha ultima dádiva de amor!

E para impedir que ella visse o cheque, pois, estou certo que mo devolveria, beijei-a, impetuosamente, nos braços, na nuca, nos labios e na testa. Perturbado pela melancolia da despedida, disse-lhe:

— Levas comtigo uma provisão de beijos... Quero que lá, na Russia, os recordes...

Um anno depois, em termos peremptorios, o meu banqueiro convidou-me a passar pelo seu gabinete. Mostrou-me as minhas contas; estava a descoberto! Vivia com tal despreoccupação pelo dinheiro, que ao principio não comprehendi o sentido do desastre e olhei com negligencia a nota dos cheques pagos. Prestei pouca attenção á lista de nomes de amigos, amigas e fornecedores que figuravam na conta-corrente do banco. O nome das mulheres que me haviam mentido amor amargurou a minha alma. E evoquei, então, o amor sincero de Fanette. Seu nome não figurava na lista. Como?! Por que?!

A unica mulher que me havia amado com verdadeiro carinho, soffrera uma decepção quando apresentára o meu cheque? Esta idéa envergonhou-me tanto que no dia seguinte dei ordem ao meu procurador para que vendesse os meus moveis, as minhas joias, os bibelots, tudo o que possuia. Liquidei com o banqueiro. Ficaram-me, apenas, uns trinta mil francos. Eu não podia dispor de um centimo, pois sabia que Fanette regressara! Preferi lembrar-lhe, por intermedio do Banco, que podia descontar o cheque.

Passei os dias seguintes num estado febril, repetindo-me constantemente:

— Ella deve estar precisando de dinheiro, mais do que nunca; e se põe nesse cheque em branco quantia superior a 30.000 francos?!...

Tres dias depois, quando me debatia na angustia desta obsessão, entregaram-me um pequeno manuscripto exhalando um fino e discreto perfume.

Abri-o. Tirei um papel. Deslisou nos meus dedos. Reconheci logo o cheque que um anno antes déra a Fanette.

Mas, no logar destinado á importancia, a minha credora escreveu numa letra bem cuidada:

"Vale um beijo, um grande beijo, pago á portadora e á vista!"

Nesse momento, a voz de Laval perturbou-se. E, precipitadamente, para se não deixar dominar pela commoção, concluiu:

— Nesse mesmo dia fui á casa de Fanette, para cobrar o cheque. Foi um descanso, nada mais do que um descanso na minha nova vida de privações e de angustias; mas um descanso de frescura, de calma e de esquecimento; um descanso com lagrimas, porque não ha aurora sem orvalho. Na tibieza daquella ternura discreta e delicada, vi dissiparem-se, por algumas horas, as minhas dolorosas preoccupações. E depois, graças á recordação daquella ultima noite, pude continuar vivendo, apesar da minha miseria, da minha solidão, das decepções, sem odios nem desespero!...

Não me interessa a Fanette de agora! Para mim so existe a Fanette daquella noite, a Fanette daquelle beijo! E' esse beijo que me tem dado vida!

Já vocês vêem, meus caros amigos: um beijo, um unico beijo de mulher, por fugitivo que seja, póde inundar-nos o coração de lembranças infinitas e de um optimismo heroico!...

Solidão estranha

(Illustração de ODELLI CASTELLO BRANCO)

Não sei porque de novo
eu me deixei perder na confusão do povo.

Ha, nos labios de todos, a risonha
expressão de prazer e de desprendimento.
Apenas eu, na multidão saciada,
a custo dissimulo a depressão tristonha
do ermo e do recolhimento,
que me gravam na face a dor de uma enjeitada.

A multidão me abafa e eu della me desligo
procurando evocar o meu silvestre abrigo,
e a fragrancia subtil do matto
que me deixou no olfacto
recordação, saudade, nostalgia...

Entre o riso geral, entre a alegria
que a mim sómente não se contagia,
minha alma não se illude:
e sente no motivo inexplicavel
desta extremada solitude
a sua propria essencia incontentavel!

ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO.

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

RICHARD WAGNER E O CINCOENTENARIO DA SUA MORTE (1813-1883)

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

TODO o mundo musical e intellectual commemora amanhã — 13 de fevereiro — o cincoentenario da morte de Richard Wagner, uma das maiores mentalidades artisticas de todos os tempos e o musico que mais controversias determinou, por isso que foi precursor arrojado do predominio da harmonia dando ao theatro uma physionomia inteiramente nova e em que se associavam as diversas artes.

Nascendo em Leipzig (Allemanha) a 22 de maio de 1813, Richard Wagner se entregou primeiramente aos estudos de poesia, mythologia e philosophia, os quaes não se conservaram estranhos ao symbolismo de que as suas obras musicaes são impregnadas.

Dedicando-se depois á musica, desde logo comprehendeu que estava nella a sua verdadeira vocação e a fonte de onde deveria jorrar em expansões multiformes, as varias modalidades do seu talento.

Com vinte annos compoz a sua primeira opera — As Fadas — [illegible]

Um anno mais tarde tornou-se chefe de orchestra do Theatro de Magdeburg e em seguida do de Koengsberg.

Comtudo, elle era ainda um simples desconhecido e o seu temperamento um grande revoltado com a oppressão do destino que o privava de realizar os seus grandes sonhos.

Eis quando a lembrança de Paris se apresenta. Wagner [illegible]

Uma scena dos "Mestres Cantores", de Wagner

Paris, no emtanto, recebeu-o friamente e d'ahi, o [illegible] presentação na *Grande Opera*, do *Lohengrin*.

E assim, continuou o grande mestre na obscuridade, soffrendo as maiores privações.

Por fim, se viu elle na contingencia de se dedicar a arranjos para flauta e piston, de trechos de operas, ao mesmo tempo que ingressava no jornalismo como critico da *Gazette Musicale*.

Teve tambem de se fazer compositor de polkas e galopes, contrafazendo o seu sentimento artistico, o que o fez escrever:

— "Eu tremo de indignação, pois estou reduzido a compor *pots-pourris*". [illegible]

WAGNER

[illegible] me já o perseguia, quando no theatro de Dresde foi feita grande recepção na estréa de *Rienzi*.

E, desde então, sómente triumphos surgiram em sua vida.

Successivamente foram acclamadas em Berlim, — o *Navio fantasma*, em Dresde, o *Tannhäuser* e em Weimar, o *Lohengrim*.

Parsival foi a sua ultima opera, escripta especialmente para inaugurar o theatro de Bayreuth que, até hoje, mantem a tradição e privilegio da sua montagem.

Nessas peças, escriptas segundo as suas primeiras tendencias, embora já revelando a sua originalidade, Wagner se approxima um pouco de Gluck, Beethoven e Weber.

Neste interim, o ardoroso musico, compromettido em conspirações politicas, se viu forçado a voltar para Paris dali partindo para Zurich.

Em Veneza foi concebida a [illegible] *Tristão e Isolda*, obra em que teve inicio as innovações com que Wagner revolucionou a maneira musical até então adoptada e que, segundo Piere Lalo "é a obra prima a mais violentamente emocionante que jamais existiu".

Surge emfim a famosa *Tetralogia* que comprehende as operas — *Ouro do Rheno*, *Walkiria*, *Sezefredo* e *Crepusculo dos Deuses*.

Nessa casa de espectaculos wagnerianos, foi tudo feito de forma a produzir o maximo de emoção.

A sala fica na obscuridade absoluta, a orchestra é invisivel, a companhia de chamada é substituida por uma fanfarra que toca o motivo principal do acto a ser representado.

Uma scena do "Parsifal"

Todas ellas foram escriptas em Munich, na côrte do rei Luiz da Baviera, seu grande amigo e protector [illegible]

E Wagner teve a gloria de fazer do seu theatro o templo do seu pensamento [illegible]

PALESTRAS FEMININAS

RONDA DE IMAGENS

A praia de Copacabana, á hora do banho de mar, não é apenas, como muita gente suppõe, um "rendez-vous" elegantissimo de gente da alta roda, nem tão pouco, como suppõem outros, um recinto inteiramente consagrado ao culto da saúde e da hygiene, em que os corpos fatigados, depois da faina pelo centro da cidade vêm procurar o refugio reconfortante das aguas e o paganismo bemfazejo do repouso na areia.

Não é, tambem, somente, como parece a muitas pessoas, uma festa popular quasi carnavalesca, em que tudo serve de pretexto para os sorrisos e os namoros. O que ella é, principalmente, a meu vêr, é uma escola livre de psychologia social. Livre por todos os motivos: porque o curso é gratuito e não requer nem matricula; porque os professores e os alumnos são simultaneamente os que servem José Ozorio Pinto Ribeiro e Aianalysam; porque tudo se passa ao ar livre, na inteira liberdade da natureza, e em trajes mais ou menos livres.

E quanta coisa interessante a gente póde aprender nessa frequencia tambem livre. Si a gente não sahe diplomada em psychologia ao cabo de uma estação de praia, porque não ha tambem diplomas nem banca examinadora, sahe, pelo menos, compenetrada de que a humanidade tem privilegios absolutamente extraordinarios em materia de adaptações circumstanciaes, e goza de prerogativas especiaes para cada capricho da sua phantasia. Assim é que, desde que se determine que uma toilette é propria para banho, desapparecem logo todos os inconvenientes por ella mesma creados em outra occasião. Os pyjamas de seda ou de cassa, com que uma senhorita jamais poderia ousar apresentar-se em casa a um cavalheiro, pois é traje de dormir ou de absoluta intimidade matinal, exhibem-se nas areias dos postos chics como si tivessem sido creados especialmente para elles. E' uma questão de interpretação, e si o pyjama de praia venceu, nada mais pratico do que transformar em pyjamas de praia os que até agora soffriam a humilhação de não serem vistos nem elogiados pela sociedade.

Os decotes bizarros e ousadissimos, que ainda causam certo escandalo nas toilettes de baile, sob pretexto do banho de sol, embora se trate ás vezes de banhistas que chegam á praia pois das seis, merecem os louvores e o enthusiasmo de toda gente.

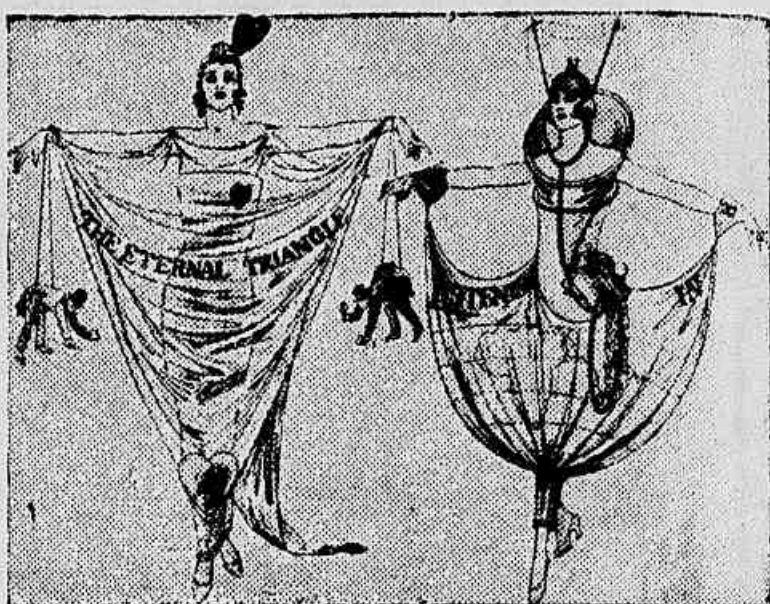
E, assim, as attitudes, as maneiras, o andar, tudo varia, tudo se modifica para a praia. Ha uma alegria differente porque ha uma mentalidade especial.

Dizem os carnavalescos que durante os tres dias consagrados a Momo, o carioca tira a mascara. Eu sou de opinião que elle põe outra, convencido da obrigação de divertir-se.

Na praia sim. Estão todos sem mascara; e quem queira observar um pouco mais a fundo a humanidade, ha de encontrar no convivio da agua, um prisma interessantissimo da sua psychologia.

ANNA AMELIA.

Duas ideias originaes para um baile de Carnaval

"O ETERNO TRIANGULO" E O "SECULO DO RADIO"

Para os grande bailes de Carnaval que são, cada vez mais, a "great attraction" desses dias de delirante alegria, uma exotica costureira yankee, creou estes dois curiosissimos "travestis", cuja exhibição constituiu o maior exito em uma festa a fantasia, realizada em Nova York.

Poderemos reproduzil-as agora, certos de que o Carnaval carioca, o melhor do mundo, saberá, nos salões do Copacabana ou do Municipal, consagral-as mais condignamente do que os "dancings" da "city".

Como um contraste bem estudado da psychologia social, elles se antepõe e se completam: a eterna conquista do amor, disputada pelo coração e pelo dinheiro, e a ultima conquista da sciencia, ligando os continentes e vencendo os espaços.

"The Eternal Triangle", o eterno triangulo, é uma encantadora allegoria da vaidade feminina: que sustenta em cada pulso um polichinello, representando o sexo forte. Um dos bonecos segura um coração, outro uma bolsa. Sobre uma musica cor de ouro, collam-se as letras douradas mais vivas: "O Eterno Triangulo". Um grande coração adorna a cabeça, outro menor fica á esquerda do corpete, e outro ainda maior que o primeiro, fica quasi aos pés da figura central do triangulo eterno: a mulher. O vestido "fourreau" é de setim amarello muito pallido. Os bonecos serão de panno, de papelão, de madeira leve, á vontade da dona.

Quanto á allegoria do "Radio", tudo nella é caracteristico e curioso. Sobre a cabeça, armado de um capacete de audição, erguem-se duas antennas. As letras convencionaes adornam a fronte, os pulsos, a saia. Esta, feita em setim azul, reproduz, como um mappa, os mares e os continentes. Uma caixa com baterias e fios está collocada á cintura. Os isoladores formam perneiras em cor verde escura ou preta. O corpete, em lamé prateado, bem metallico e amplificador de alto falante.

Certa de que qualquer gentil carnavalesca carioca terá immenso successo com esta idéa, aqui a deixamos com prazer, especialmente para as leitoras destas Palestras Femininas.

O Cinema no Estrangeiro

"CAVALCADE"

O grande film da temporada é sem duvida "Cavalcade. Todos os meios cinematographicos sentem-se debaixo da impressão que causou o seu lançamento. Revistas e jornaes que nos vêm dos EE. UU. destinam largo espaço de suas folhas e os mais elogiosos commentarios á excellente producção da Fox.

A direcção coube a Noel Coward, considerado um dos mais capacitados directores de Hollywood, que se fez auxiliar por Winfield Sheenhan, cujos conhecimentos de Londres e dos costumes britannicos muito concorreram para o successo da obra. Os artistas principaes são inglezes, — Clive Brook, já bastante popular e uma joven actriz ingleza — Diana Wynyard. A acção passa-se na Inglaterra e abrange 30 annos da vida britannica. Trinta annos heroicos de guerras de patriotismos e conquistas, terminando com o armisticio de 1918. E' a historia de uma pobre mulher que vê o marido partir como official para a Africa do Sul, ficando só com os dois filhos. Mas não serão elles que a acompanharão na velhice: um morre no naufragio do "Titanic", em plena lua de mel, e o outro na Grande Guerra. A tudo ella resiste com a alma forte de uma subdita britannica. Acima de tudo está a grandeza da patria. O patriotismo é a maior fonte dos seus soffrimentos, mas ainda é o seu orgulho.

"Cavalcade" — póde dizer-se — é um film historico, relativamente moderno, porque abrange o periodo 1899-1918. Exigiu entretanto, grande cuidado na reconstrucção dos costumes da época bem diversos dos nossos, pois a revolução da machina se fez sentir mais directamente na sociedade, depois da guerra mundial.

Antes havia uma certa desconfiança, foi a dura experiencia de 1914 que, abalando os nervos dos homens com o seu mecanismo mortifero, ensinou-lhes tambem a enfrentar a machina e a não temel-a, utilizando-a na paz.

O film tem scenas de multidões notaveis e de grande effeito. O cinema russo, que tem feito coisas geniaes nesse genero, talvez tenha inspirado os directores de Hollywood, suggerindo-lhes producções como "Cavalcade".

R. C.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

MARIZA (Petropolis) — Não são os cuidados com a elegancia que provocam a reprovação das pessoas sensatas. E' sómente a ostentação indiscreta que certas mulheres têm o máo gosto de fazer daquelles cuidados.

LILY (Rio) — Para fechar os póros applique Linda Flor n. 1. Agradeço suas amaveis palavras.

PEDRO (Juiz de Fóra) — Suas caspas desappareceráo logo com o uso diario do tonico Meu Cabello, que tambem faz cessar a quéda do cabello.

AMELIA (Rio) — Posso indicar-lhe um remedio para suas unhas. Mande-me seu endereço.

MARIA (Bahia) — Leia a resposta a Lily. Sempre ao seu dispôr.

LUIZA (Santos) — A gymnastica é o melhor remedio para desenvolver o busto. Friccione com: diadermina, 30 grs.; alumen, 6 grs.

SANTINHA (Natal) — Misture iodo e glycerina em partes iguaes e applique no logar.

SANTUZZA (Rio) — Faça gargarejos com agua boricada. Respondi as outras consultas por carta.

BENITA (Rio Branco) — Use Linda Flor n. 2 para clarear a pelle e fixar o pó de arroz.

JUDITH (Bello Horizonte) — Não creio que o sabão seja efficaz. Mande-me seu endereço e lhe aconselharei alguma coisa melhor.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, á Celia Prates, Caixa Postal numero 2412 — Rio.

Do feminismo á cosinha

TRECHOS DE UMA PAGINA DE ALAIN LAUBREAUX

Serei eu feminista? Se se entende por esse titulo que eu professo um verdadeiro culto pela mulher, não um culto baseado na galanteria, mas que amo as mulheres pelo seu espirito, pela sua sensibilidade, pela sua sêde de conhecimento, sua capacidade de dedicação, e até pelo enigma que cada uma traz em si, eu sou o maior feminista da terra.

Mas o que se deseja saber e se, sim ou não, eu sou pelo voto feminino. Meu Deus, eu sou tão pouco a favor do voto dos homens, que poderia não dar preferencia ao das mulheres, sem diminuir por isso em nada a estima que tenho ao bello sexo. A uma joven senhora encantadora que se queixava de lhe ser recusado o direito do voto eleitoral, eu respondi: Se dependesse de mim só, a senhora votaria amanhã.

Ha justamente no meu bairro um titulo de eleitor com o meu nome cujo feitio eu não conheço e cuja côr nunca verei. Tenho grande alegria em vol-o offerecer".

Ha por outro lado o direito civil, continuar a privar delle a mulher é uma monstruosidade.

Aqui temos resumidos os pontos principaes de uma conversação que mantivemos ha dias em torno da mesa de uma amiga. Já se havia falado de arte, de musica, de literatura. Sobre este ponto, perguntaram-me tambem si eu era contra ou pro as mulheres de letras, porque na nossa época é preciso ser pró ou contra alguma coisa, sob pena de passar-se por um idiota. Quando a mim, ainda nesse caso, disse que não era nem pró nem contra, que a minha amizade se repartia igualmente entre os verdadeiros escriptores, vestissem elles saias ou calças, mas que tinha o mesmo horror aos literatos de qualquer dos sexos.

Foi nesse momento que a cozinha entrou em scena. Tinhamos que chegar ahi, sem duvida. E dentro da discussão eu me vi accusado de um crime, que era a negação dos meus sentimentos feministas, simplesmente por confessar a devota amizade que eu sempre manifestei pelas "coisas de cozinha".

— "O senhor não póde", disseram-me "desejar sinceramente a emancipação social da mulher, porque o seu egoismo oppôr-se-á sempre a isso, porque o senhor é, com certeza desses homens que proclamam, como um dogma divino que "o logar da mulher é na cozinha"!

Mas não valia a pena procurar rebatar essa accusação, embora não me falhassem replicas a apresentar.

Mas se na vida de todos os dias, a mulher tem que manter o seu prestigio e o seu encanto por todos os meios que a natureza e a sua engenhosidade lhe conferem, porque não incluir a cozinho, o menage, a mesa, entre os recursos admiraveis de que dispõe para agradar e prender? Dir-nos-ão que o encanto e a belleza são mais eloquentes a favor da mulher que as qualidades caseiras.

Mas elles dão apenas victorias sentimentaes. A cozinha, entretanto, impõe a supremacia da mulher sobre o homem na communidade da existencia.

Pela cozinha ella chega a todas as dedicações da vida de mãe de familia, fazendo do conforto do companheiro e da prole uma preoccupação superior.

Por ella, ainda, chega aos grandes successos mundanos, á verdadeira arte de ser dona de casa e de receber. E ella tem que prover a todas as subtilezas da vida em sociedade, desde a escolha dos vinhos, até á dos themas da conversação.

Ninguem me tirará a idéa de que isso é ainda uma louvavel manifestação do feminismo, desse feminismo que não se julga forçado, nos seus principios, a renegar a feminilidade.

S·E·C·Ç·Ã·O I·N·F·A·N·T·I·L

PARA OS BAILES DE CREANÇAS

SEIS LINDAS FANTASIAS

— A' DIREITA: —

SCAPIN — Casaco direito, calça fôfa e barrete em tecido ralado, verde vivo e branco. Camisa, collarinho e mangas volantes em linon branco. Sapatos de fivelas, meias, laços nas ligas.

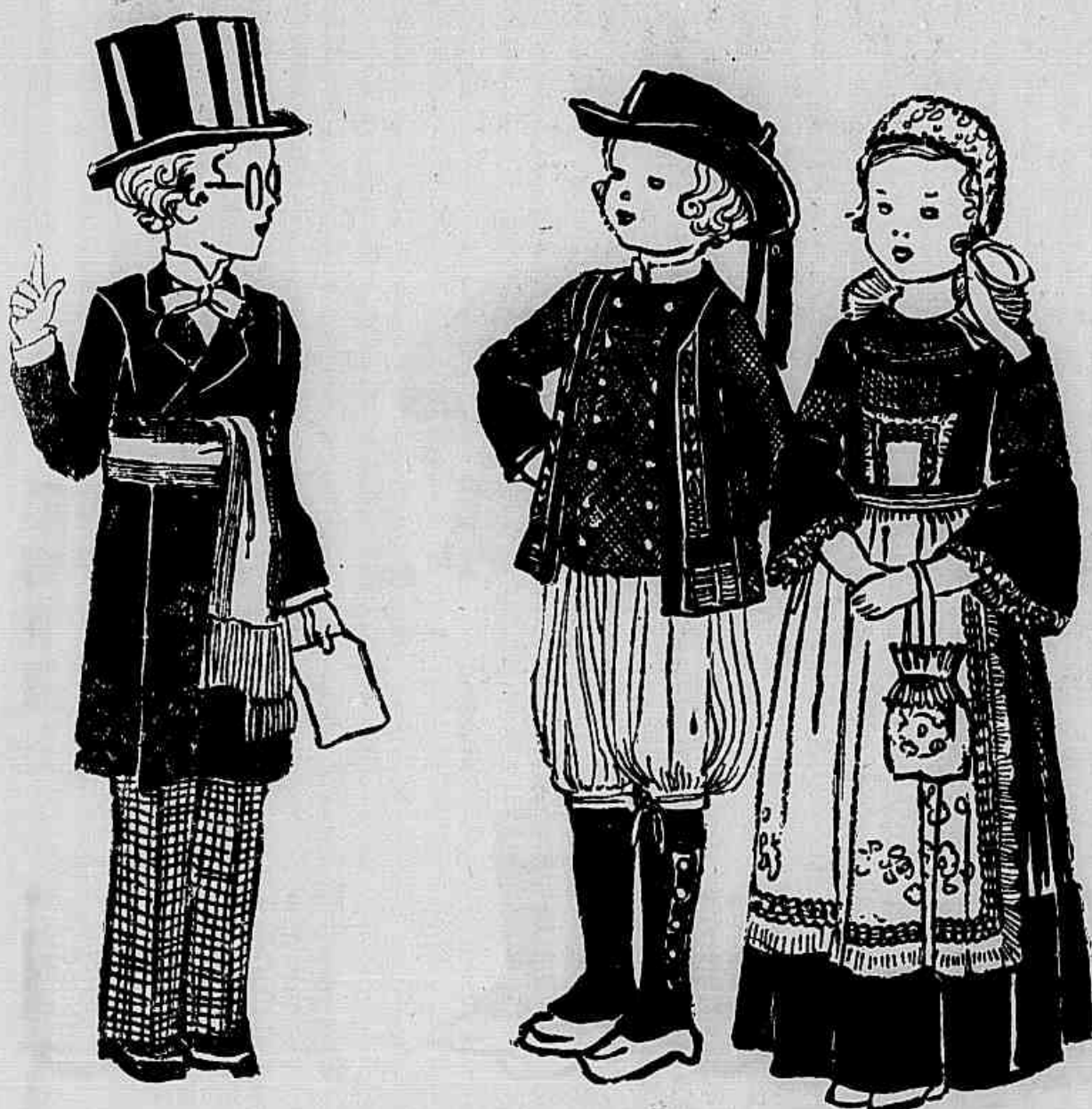
NÉRINE — Corpete em setim vermelho sobre uma camisa á camponeza em musseline de lã branca e tufos de setim vermelho sobre a saia em fazenda rosa. Avental branco. Bonnet branco.

ARLEQUIM — Combinação em triangulos de setineta, pretos, verdes, amarellos, vermelhos, presos por um galão branco. Sapatos pretos e polainas brancas. Gola branca. Chapéo e mascara em setim preto.

— A' ESQUERDA: —

MONSIEUR LE MAIRE — Calça em lã cinza. Redingote em drap preto, tendo á cintura uma faixa tricolor. Collarinho e punhos de camisa muito salientes. Gravata branca, cartola cinza. Grandes oculos.

MARIDO BRETÃO — Casaco e collete em velludo de algodão azul rei, guarnecidos de velludo preto e de bordados côr de ouro. Calça branca plissada. Tamancos de madeira e polainas pretas. Chapéo preto com fita de velludo.

MULHER BRETÃ — Vestido de lã preta guarnecido de velludo e enriquecido de rendas côr de ouro, enfeitando as mangas. Gola branca plissada. Avental e bolsa em tafetá rosa, bordado a ouro. Touca de rendas.

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

NA FARANDULA DELIRANTE DO CARNAVAL..

Carnaval! Carnaval!

Guisos e batuques, sambas e "marchinhas", malandros e apaches, dansarinas e pierrettes, gritarias e corerias. Delirio. Eis o Carnaval.

Mas nos salões elegantes, apesar da balburdia e da maluquice, sempre serão victoriosas as fantasias finas e originaes; as fantasias que realçam a belleza das meninas e a elegancia dos rapazes, sem lhes quebrar o aspecto de distincção e de finura. Em meio aos cordões turbulentos, e desvairados ás avalanches desmazeladas dos blocos e dos grupos, destacam-se com verdadeiro successo os pares que se sabem manter discretos, apesar de alegres, elegantes apesar de carnavalescos, "alinhados", emfim, para não fugir a gyria, apesar da "bagunça" do Carnaval.

* * *

A grande difficuldade da época para quem deseja realizar essa nota fina de uma toilette inconfundivel dentro da grande confusão carnavalesca, é encontrar alguma idea nova, ou, pelo menos, apresentada com novidade.

Eis o que desejamos offerecer ás nossas leitoras, fazendo desfilar deante de seus olhos exigentes algumas idéas vindas de Paris, e que são, realmente, o que se póde imaginar de "chic".

A primeira das nossas gravuras representa uma extravagante criação carnavalesca: uma fantasia de "chicorea crespa". O vestido, muito curto, presta-se mais para uma menina que para uma moça. E' de taffetá verde, côr de herva, mesmo, e cae sobre varias saias sobrepostas de tarlatana de varios tons, desde o verde vivo do vestido até o branco, passando pelo verde claro, pelo amarello claro, pelo amarello mais pallido, etc. A peruca deve ser verde, bem frizada, sustentando um cesto de salada dourado, ao qual se tirou o fundo. O sapato dourado ou de velludo verde.

Temos agora uma "moleirinha de 1930". E' um "travesti" graciosissimo, principalmente para uma joven clara e esguia. O corpete é de setim preto, atacado. O aventalzinho de organdy branco. A saia de cassa côr de rosa com "pois" pretos, barrada por tres velludinhos pretos. Calças compridas, de cassa branca, todas em babadinhos. Blusa tambem branca, guarnecida por um fichú de seda côr de rosa. Cabelleira da época, completada por um pequeno moinho de papelão côr de rosa.

A terceira toilette é uma "Bécassine", alcunha que dão em França a esse typo de camponias. O vestido será de seda ou de setineta verde vivo, barrado de velludo preto. O peitilho é vermelho, tambem debruado de preto, assim como é vermelho o guarda chuva. As meias são listadas em vermelho e branco, feitas de tricot grosseiro. Os tamancos são "sabots" de madeira, como os das hollandezas. A touca é de lingerie branca, assim como o avental. Um velludo preto no pescoço completa a graciosa indumentaria campesina.

Por fim, aqui está uma linda e espiritual toilette de fantasia: a "Boneca de Arlequim". E' um pyjama de calças largas, em fórma, feito de triangulos de setim, cujas côres podem variar de accôrdo com a arte e o gosto da dona: vermelho e branco, azul e ouro, rosa e preto, verde e roxo, etc., etc. Collarinho adequado feito com tres ordens de organdy. Bicornio de velludo no tom mais vivo, igual ao "loup".

E' só escolher, queridas carnavalescas. E tocar para a Folia.

A MENTIRA DO SAGUI

A NOTICIA correu por toda a floresta. A bicharada alvoroçou-se: os passaros foram pousar nos mais altos galhos das arvores, os tatús recolheram-se ao fundo das tócas, os veados e as antas, resabiados, medrosos, treparam nas pedras das cachoeiras. Nunca a floresta esteve tão socegada. Não se ouvia um pio de ave, um relincho de quadrupede, um silvo de cobra. Até os macacos e os micos deixaram, nesse dia, de assobiar. Os animaes estavam apavorados. Nem era para menos. O sagui tinha chegado com a nova. Vira na entrada da floresta, faminto, raivoso, um inimigo terrivel, um leão. A principio ninguem acreditou na palavra do sagui.

— Você é um mentiroso! Você não viu leão nenhum!

Mas o sagui juntava as patinhas, fazia uma cruz com as unhas e affirmava:

— Juro por esta luz que está me allumiando Vi um leão com estes olhinhos que a terra ainda não comeu!

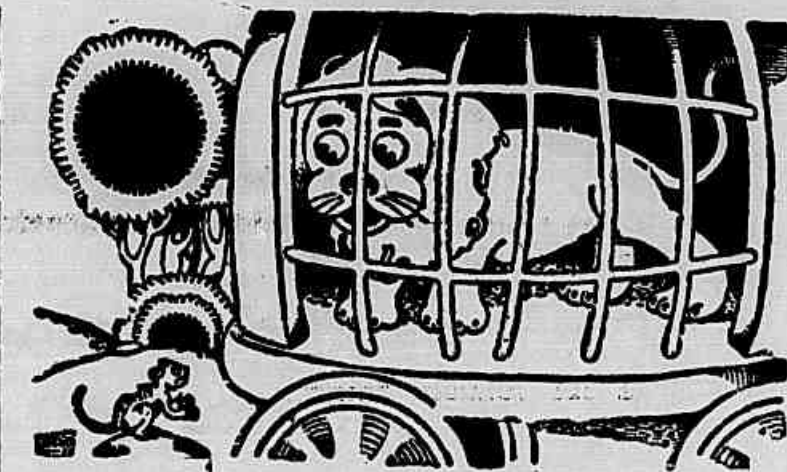
E tanto o sagui jurou que todos os bichos acabaram acreditando que havia um leão na floresta. Dahi aquelle medo, aquelle pavor de todos, escondendo-se nas tócas, nos buracos das grotas, por toda a parte emfim. Passou, porém, aquelle dia; passou a noite, veiu o outro dia e a bicharada, escondida, em silencio, esperava que o leão surgisse, insolente e voraz, a atacal-a. Mas o leão não appareceu. Não appareceu nem surgiu. Foi então que uma voz se ouviu surda vir da copa de uma palmeira:

— Pessoal! Vamos passeiar! O sagui não viu o leão! E' mentira!

De orelhas em pé, alertas, os bichos reconheceram a voz do macaco. E abandonaram, correndo, os esconderijos. O macaco merecia-lhes confiança. Era o animal mais sabido de toda a tropa que habitava a floresta. E se elle dizia que o sagui não viu nenhum leão é porque não vira mesmo. E aquelle susto todo por que elles passaram era preciso ser desaggravado. O sagui devia ser castigado porque os havia enganado.

— Desafôro do sagui! — dizia a cotia. — Fez troça comnosco. Na primeira vez que o encontrar a geito dou-lhe um sopapo!

— E será muito bem dado! — ajuntou o coelho.

Nesse momento, appareceu o macaco. Todos esperavam que o sabido falasse. E o macaco falou:

— Pessoal! Não ha nada de mais, garanto. O sagui, coitado, como vocês sabem, não tem capacidade completa de ver e dizer as coisas como as coisas são. Tambem, tem razão, o coitado é tão pequenino, tão ridiculo, tão...

— E' ridiculo mas pertence á vossa familia — protestou, num espirro, o bóde.

— Alto lá. Minha familia é de macacos. E o sagui nem macaco é!

— E' mico! E' mico — gritaram todos.

— E' mico sim! — concordou o macaco. E mico nem sempre póde ver as coisas como um macaco as vê! O sagui viu, de facto, um leão!...

A estas palavras, a bicharada debandou, em fuga desordenada, mas o macaco, sabido e importante, gritou:

— Esperem ahi! Esperem ahi!

A bicharada voltou de novo a ouvil-o.

— O leão que o sagui viu era leão prisioneiro, leão de circo, que passou por aqui dentro de uma gaiola!

Uma gargalhada encheu toda a floresta, que de novo se animou num ruido festivo de gritos.

— E o sagui? Onde está elle? — perguntou o porco ao macaco.

— O sagui — respondeu o macaco — foi a unica comida que o leão encontrou na jaula quando passou na floresta.

(Do livro "No Mundo dos Bichos", da Bibliotheca Infantil d'"O Tico-Tico".)

ADIVINHAÇÃO

Sou casado com uma moça
Muito branca e muito bella
Mas, na ordem natural,
Sempre estou em baixo della

Sou viuvo muitas vezes
E com aquella que me ajunto

Já por experiencia digo
Que não hei de viver muito!

Que é?

Resposta: A vela e o castiçal.

NOTAS BIOGRAPHICAS E VIDA ANEDOCTICA DOS GRANDES MUSICOS

(*Conclusão da 18.ª pagina*)

determinações do seu genio inventivo.

Wagner foi, incontestavelmente, um ente sobrenatural, uma mentalidade fóra do commum, pela vastidão dos seus conhecimentos artisticos, pelo seu espirito subversivo e propenso ao alliamento das artes e sciencias que em seu cerebro formavam um todo em que o *fantastico* culmina e arrebata pela grandiosidade.

Foi elle não sómente o compositor musical de suas obras, mas tambem o poeta e o decorista das mesmas.

Tendo tido uma infancia de liberdade e em que a anarchia predominou, elle não teve outros educadores além da vida e arte delle proprio.

D'ahi uma mocidade viciada, desregrada, d'ahi emfim, o seu culto por Schopenhauer e pelo budhismo que, cultivado ao mesmo tempo que varias outras seitas e religiões, determinou o seu afastamento de todas ellas e a creação da sua propria theoria á respeito e nitidamente revelada em suas producções fantasmagoricas.

Todas as suas idéas, porém, terminavam num formidavel triumpho.

Cercado de admiradores, de adeptos e do grande amor de Mme. Bulow, filha de Liszt, com quem se uniu em segundas nupcias, Wagner sentiu-se bafejado pela gloria.

O prestigio de sua arte tornou-se então absoluto, e foi elle o introductor da sciencia musical e da associação do cerebro ao coração para a obtenção dos grandes effeitos de harmonia e orchestração hoje adoptados em grande escala e ampliados pela imaginação grotesca da nosas época.

Falleceu em Veneza a 13 de fevereiro de 1883.

Obras principaes: *As Fadas, Rienzi, Navio Fantasma, Tannhauser, Lohengrim* (1847) *Tristão e Isolda* (1859) *Anel de Nibelungen, Ouro do Rheno, Walkiria, Siegfredo, Crepusculo dos Deuses, Os Mestres Cantores* e *Parcival*, a sua ultima producção.

O nome dos mezes

"Janeiro" deriva o nome do latim "Januarius", mez consagrado a Janus, um dos principaes deuses da Roma antiga. Era a divindade da paz e da guerra e se representava por uma cara de duas faces.

"Fevereiro", de "felmare", fazer expiações. Os romanos as faziam em Fevereiro, antes do novo anno, que começava a 1° de Março. Elles julgavam conjurar desse modo os máos espiritos.

"Março" procede do nome do deus da guerra, Marte (Mars), pae de Romulo e Remo, fundadores de Roma, segundo a conhecida tradição.

"Maio" deve o nome á deusa "Maia" identificada depois com a filha de Atlas, amada por Jupiter.

"Junho" provém de "Juno", a deusa protectora do sexo feminino, filha de Saturno e esposa de Jupiter.

"Julho" tinha, primeiramente, o nome do "Quintilis" (5°); mas no anno 45 antes da éra christã, foi chamado "Julius", em honra de Julio Cesar, que nascera nesse mez.

"Agosto" era, no começo, designado por "Sextilis" (6°). Recebeu, mais tarde, o nome do imperador Augusto (Augustus).

"Setembro" era o setimo mez do anno romano, que principiava, como vimos, em março.

"Outubro" era o oitavo mez.

"Novembro" era o nono.

"Dezembro" era o decimo mez do anno.

CINEMATOGRAPHIA

BETTE DAVIS

A SUA FICHA CINEMATOGRAPHICA REZA: "TYPO CONSTANCE BENNET"

Quanta carinha bonita nos mostra diariamente o cinema. Muitas dellas chegam a fazer-se familiares e sympathicas. Outras se impõem á nossa admiração, despertando-nos emoções fortes de arte, de seducção ou de belleza Ha algumas que desapparecem sem deixar um leve traço na memoria da gente. E se a muitas a gloria ergue de um só lance ao campo onde se disputam as grandes competições, existem tambem aquellas que se impõem sorrateira mas definitivamente. Assim, Bette Davis que ainda não ganha milhões mas adquire diariamente maior numero de "fans" do que dollares. O que já significa alguma cousa.

Sabem como foi classificada na ficha cinematographica? Typo Constance Bennett. Ella appareceu ao publico e deslumbrou. Houve um "fan" — Lee Norquest — a qual naturalmente não suspeita que estamos nos servindo do seu testemunho, que reclamou assim: "Que idéa comparar Bette Davis com Constance Bennett. Nunca pude descobrir nada interessante em Constance. Mas Bette Davis tem "glamour" — "gorgeous glamour". Talvez deva a Constance Bennett uma apologia mas eu escrevo o que sinto". O prestigio de Constance Bennett não póde ser abalado por essa opinião desabusada, mesmo que tenha encontrado logar nas columnas da "Photoplay". Mas aproveita a Bette Davis. Lee Norquest tem razão. Não ha o que comparar. Bette Davis tem uma personalidade independente. Nos poucos films em que trabalhou, interpretou figuras completamente diversas, com agilidade e tino cinematographico. Em "Escravos da terra" creou a figura de uma joven do interior modernizada, voluntariosa, cheia de encantos e seducção, sabendo fumar ostensivamente o seu cigarro e exhibir os olhos e o sorriso como uma joia cara ou um vestido bonito — fazendo alarde do seu valor. O seu primeiro papel no cinema — no "Homem Deus" — foi tão differente! E Bette Davis interpretou com acerto a adolescente sentimental, apaixonada por um famoso "virtuose" já envelhecido. Sabedoria da expressão!

Essa artistasinha tem 24 annos. Hollywood caracterizou-a pelo seu bom senso, o que é ir de encontro a todas as regras de publicidade — que aconselha, em primeiro logar, ser original. Bom senso é a coisa mais vulgarizada deste mundo. Nós não acreditamos que seja grande a dóse de bom senso que Bette possue. Mas com ou sem elle, Bette vale muito e sabe ser artista.

Bette Davis casou-se com o namorado que deixou no collegio. O romance deve ter começado muito cedo. E exigiu seis annos de fidelidade, emquanto elle preparava seus exames e ella ingressava no theatro e finalmente no cinema.

Casaram-se assim: Ella tinha medo porque era filha de um casal divorciado. Elle, ao contrario, tivera um lar feliz e venceu o seu receio. Um dia, partiram acompanhados de duas tias, num carro bonito, para a California. E numa parada, casaram-se, no deserto, sob a benção de um missionario das Indias sem sinos, nem véos, nem flores.

Na sua opinião, a "estrella" que casa com um collega de profissão só tem duas possibilidades; amor cinematographico e ciumes profissionaes. Foi por isso que ella não casou com um artista...

Charles Chaplin tomou-a "emprestada" para o papel de "leading-man" no seu proximo film — "O Club dos Suicidas". E' verdade que Carlitos fez muitas descobertas mas nunca deu com uma "estrella". As Georgia Hale, Merna Kennedy ou Marguerite Churchill desappareceram em seguida ao primeiro film que filmaram com Carlitos. Este achou que Bette Davis vale mais do que uma descoberta inedita.

Terá, emfim encontrado a sua grande artista?

RACHEL CROTMAN.

EMIL JANNINGS E BRIGITTE HELM, EM DOIS FILMS, NO MESMO PROGRAMMA

Brigitte Helm, que amanhã estará no Alhambra, no film da Ufa, "Atlantide"

Dois dos mais radiantes astros da tela — Emil Jannings e Brigitte Helm. Qualquer delles surge sósinho, apresentando o seu trabalho, e sempre se trata de um grande film, pois que Jannings e Brigitte não fazem senão films de remarcado valor. Quando um ou outro se annuncia, em cartazes e á porta dos cinemas, é contar com o successo certo, garantido, de bilheteria. Que se dirá, portanto, quando se souber que os dois, Jannings e Brigitte, cada um em seu film que é sempre grandioso, vão apparecer em um mesmo programma? Pois é o que nos promette o cinema Alhambra, para amanhã, com o concurso do Programma Art.

Emil Jannings é o heroe do film da Ufa, "O Favorito dos Deuses" e Brigitte Helm é a heroina de "Atlantide".

JACKIE COOPER, RICHARD DIX, FRNACISCO ALVES, MARIO REIS, LAMARTINE BABO E A ORCHESTRA ODEON AMANHÃ, NO ELDORADO

Eis cinco nomes que encontraremos amanhã no programma do Eldorado. E esses cinco nomes são capazes de chamar áquelle cinema toda a população do Rio de Janeiro.

Jackie Cooper, o menino prodigioso de "O campeão", e Richard Dix, o astro sympathico e viril de "Cimarron", apparecerão juntos em "O filho adoptivo", uma empolgante pellicula que agita profundamente a sensibilidade do publico pela belleza encantadora de suas scenas e pela emotividade do seu enredo. Pertence á essa classe de films, feitos para todos os publicos, porque toda a gente tem coração e se deixa influenciar pelas emoções bellas da vida.

Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo, acompanhados pela orchestra Odeon, surgirão no palco do Eldorado amanhã para apresentar o mais sensacional programma de canções carnavalescas que os leitores poderão algum dia ouvir.

Os "azes" do samba, creadores de uma infinidade de coisas optimas que os discos já levaram ao ouvido da cidade inteira, vão cantar algumas coisas novas, que guardaram especialmente para a sua estréa no Eldorado.

SERVIA-SE DAS TRÉVAS PARA A EXECUÇÃO DOS SEUS CRIMES E, VICTIMA DE UM ENGANO, ASSASSINOU A PROPRIA MÃE

Toda a cidade acompanhou com attenção e terror o desenrolar do caso. Aproveitando-se das trevas, um criminoso entrangulara, numa só noite, tres pessoas, sem deixar, entretanto, um vestigio que o trahisse, revelando a sua identidade. Apenas uma marca ficara da sua passagem: a mancha das mãos. O mais estranho era que essa mancha dava a impressão de mãos fantasticas, gigantescas, que pertencessem a um ser sobrehumano. Os mais perspicazes deixavam-se ficar, pensativos, vacillantes, sem nunca chegar a uma conclusão definitiva. O mysterio era realmente desconcertante e desafiava as intelligencias mais ageis. Depois de muito tempo de investigações infrutiferas, o desanimo já começava a reinar, quando alguem lembrou a hypothese de que o criminoso estranho fosse, não um homem e sim um animal. Essa hypothese, que a principio foi recebida com scepticismo, teve depois acceitação, quando se soube que havia, na casa, um simio monstruoso, cheio de particularidades surprehendentes e que servira, ha tempos, de experiencia para um sabio allucinado pelas theorias darwinianas. Era um animal impressionante, não só pelas medidas immensas e pelo accento humano que havia nos seus gritos, como tambem pelas demonstrações irrecusaveis de intelligencia que fazia. Parecia ter vontades como um homem; amava e odiava como se pulsasse no seu peito negro um coração humano. Foi em torno do simio que se concentraram as attenções. Elle vivia dentro de uma jaula bem solida, da qual não podia sair sem que alguem a abrisse. Só havia uma hypothese de que tivesse saido da jaula: era a hypothese de ter conseguido a ajuda de alguem. Na decifração do mysterio, empenharam-se muitas pessoas. Mas os resultados das investigações não podiam ser menos animadores. O enigma continuava impenetravel, parecendo inutil fazer qualquer tentativa. Inesperadamente, porem, um accaso lança uma luz completa e definitiva sobre as sombras em que estava mergulhada a série de crimes. O criminoso que era uma pessoa da casa, servia-se das trevas para a pratica dos seus assassinios; e as trévas fizeram-no victima de um engano pavoroso. Pensando ferir uma mulher a quem odiava, elle estrangula a propria mãe. Esse engano tragico desorientou o criminoso que, vencido pelo desespero, acaba precipitando os acontecimentos e se denunciando.

A impressionante historia do que offerecemos uma visão nas linhas acima, serviu de motivo ao film *O passo do monstro* que será exhibido, amanhã, na téla do "Broadway". Trata-se de um celluloide cheio de sensação, mysterio, imprevisto, tal como "Krankstein". Ha scenas de um valor dramatico simplesmente impressionante e que ficam para sempre gravadas na memoria da platéa.

"PAGANDO COM A VIDA"

George O'Brien soube como ninguem crear um typo de homem bom e dahi a sua sempre crescente popularidade tanto entre o sexo fraco como o sexo forte.

O'Brien é sempre o intemerato, o ousado defensor do fraco, castigando e punindo atrozmente com justiça implacavel os piratas e os salteadores. Vamos apreciar novamente George O' Brien num film inédito que apresenta tambem as mais sensacionaes e inéditas emoções e ao galope de seu cavallo veloz e o valor herculeo do seu braço forte, arraza e desafia os maiores perigos para fazer valer o direito e a justiça! Em "Pagando com a Vida" o sempre sympathico artista tem a embellezar as aventuras Cecilia Parker, um mimo de mulher que justifica todo e qualquer sacrificio para a ventura de merecer o agradecimento de um sorriso seu... Segunda-feira o Cinema Imperio fará exhibir em sua téla este romanesco e sensacional reapparecimento de George O' Brien, numa movimentada pellicula da Fox Movietone.

No paiz dos dollares

OS DIRECTORES DAS GRANDES EMPRESAS CINEMATOGRAPHICAS AINDA NÃO SENTEM MUITO OS EFFEITOS DA CRISE... NORMA SHEARER E JOHN BARRYMORE GANHARAM 233.000 DOLLARES EM 1932

NOVA YORK, janeiro (U. P.) — Parece que se acabaram aquelles dias em que os directores das grandes empresas tinham milhões de dollares de vencimentos. A depressão atacou tambem a estes gigantescos soldos, muitas vezes utilizados como reclame, e os directores disfrutam agora honorarios mais modestos, coisa que de maneira nenhuma quer dizer que estes "pobretões" estão reduzidos a pão e laranja. Os soldos de directores, oscillando entre 25.000 e 200.000 dollares não são, todavia, raros nos Estados Unidos, mas só um limitadissimo numero tem maiores vencimentos. Por exemplo, Eugene G. Grace, director da "Bethlehem Steel Corporation" tinha em 1929 um ordenado de 1.623.753 dollares e um tanto por cento nos lucros. Hoje o seu soldo é de 12.000 dollares, e como a empresa não ganhou no anno passado nem um unico centavo, elle recebeu apenas o ordenado, sem porcentagem alguma. Outro exemplo — o sr. George W. Hill presidente da "American Tobacco Co.". Ganhou em 1930 1.010.507 dollares, e em 1931 1.018.000. Desta somma 168.000 dollares corresponderam aos seus vencimentos e 850.000 aos dividendos. Como os lucros do ultimo ano foram muito reduzidos, as porcentagens do presidente Hill diminuiram na mesma medida. Os soldos gigantescos de que falo são os da industria cinematographica. Nesta, os "astros" e "estrellas" ganham muitas vezes mais que os proprios directores. No anno passado John Barrymore e Norma Shearer, alcançaram, com seus 233.000 dollares cada um, as remunerações mais altas entre os artistas da téla. Frederico March teve que se contentar com 156.000 dollares. O antigo magnata do film, William Fox, ganhava em seus bons tempos mais de um milhão de dollares por anno.

Os directores das grandes companhias de estradas de ferro tiveram que se submetter a uma reducção em seus honorarios de cerca de 30 por cento. O sr. W. W. Atterbury, presidente da "Pennsylvania Railroad, ganhava até agora 135.000 dollares, tendo soffrido uma reducção de 5 por cento. O sr. Daniel Williard da Baltimore & Ohio recebe 108.000 dollares annuaes, e John Pelley da estrada de ferro New-York-New-Haven, 81.000 dollares.

As grandes companhias de seguros pagam lindas sommas aos seus directores que, uma vez por outra, têm sido diminuidos em seus vencimentos. O sr. Frederick H. Acker, presidente da companhia de seguros Metropolitan ganhou durante o ultimo anno economico 8.845 dollares por semana; Thomas A. Buckner presidente da sociedade de seguros de vida de Nova York, da qual foi presidente o sr. Calvin Coolidge, 117.066 dollares por anno. Os maiores soldos nas companhias de gaz e electricidade oscillam entre 60 e 800.000 dollares annuaes.

Para estabelecer uma comparação diremos que: o presidente dos Estados Unidos tem um ordenado annual de 75.000 dollares. Os vencimentos dos membros do Gabinete são de 15.000 annuaes; os dos juizes do Supremo Tribunal de Justiça, 20.000. O prefeito de Nova York, que até agora disfrutava de um soldo de 40.000 dollares, percebe actualmente apenas 25.000 dollares.

JOHN BARRYMORE

MIL SUBTILOSAS, MIL COISAS DELICADAS PALPITAM EM "MANIA DE GENTE RICA", O FILM DE GEORGE ARLISS QUE ESTRÊA, AMANHÃ, NO ODEON

Fugindo ao eterno triangulo que é sempre, o grande motivo dos films de sensação, "Mania de gente rica", da Warner-First, que amanhã estréa no Odeon, sob a espectativa geral, é um enredo differente e suave, sem explosões de amor, sem desvarios e sem loucuras. E' um film para a gente apreciar de nervos parados, numa quietude immensa, o pensamento socegado como um lago de aguas paradas. Basta que se diga que "Mania de gente rica" fixa, com vivacidade e colorido o caso intimo de uma familia, composta de George Arliss, Mary Astor, Evelyn Knapp, William Jannoy. E com elles, secundando-os apparecem ainda Grant Mitchel, David Torrence, Hale Hamilton

George Arliss e Mary Astor, em "Mania de gente rica"

e Fortunio Bonanova, além de muitos outros. Desto modo, com a garantia destes nomes é certo que "Mania de gente rica" reune elementos decisivos para agradar e, seguidamente agradará pelo modo original e curioso como estão concatenadas as suas sequencias, pela suavidade de sua historia e sobretudo pela naturalidade com que o director, John Adolfi, nos conta o enredo.

"CADETES DE HONRA" — UM FILM DA UNIVERSAL

H. B. Warner e Slim Sumerville, duas grandes figuras de "Cadetes de Honra"

A côr e o esplendor da melhor academia Militar dos Estados Unidos, serve de base para o film "Cadetes de Honra", o interessante drama da Universal que entra amanhã no Pathé Palacio.

Quasi todas as scenas do film foram filmadas na Academia Militar de Culver, Indiana, tendo muitas partes interessantes onde apparecem quasi mil cadetes de todas as armas. Nos pittorescos arredores da Academia desenvolve-se o enredo repleto de interesse que por vezes empresta uma qualidade dramatica que prende a attenção do publico.

Tom Brown, um joven de 19 annos, representa o papel principal.

H. B. Warner como sempre, está excellente no papel de pae do rapaz e Slim Summerville nos mostra a sua eterna jovialidade, representando um ex-sargento da grande guerra, revivendo os seus actos de heroismos.

Os outros elementos do elenco que trabalham são Ben Alexander, Richard Cromwell, Tyrone Powell Jr., Dick Winslow, entretanto devemos prestar especial attenção ao trabalho de William Wyler como director. No film "Cadetes de Honra", Tom que se julga orphão, é adoptado pela Legião Americana e enviado para Culver, sendo motivo para varias aventuras. Depois seu pae que havia merecido, depois de morto, a medalha congressional de honra, em retribuição aos seus serviços prestados durante a guerra, apparece, confessando que elle deixou, que o deseem por morto, desertando depois de um ataque de nervos, produzido pelo bombardeio incessante.

AS "SYMPHONIAS" COLORIDAS SÃO MUITO SÉRIAS!

Os desenhos de Walter Disney — o mesmo productor do Camondongo Mickey — que merecem a classificação de "Symphonias Singulares", em edições coloridas, mereceram fóros de ruidos novidade, nos Estados Unidos. Aqui, só de março em deante poderemos assistir essa maravilha que Hollywood nos remette, e da qual tem exclusividade a United Artists, cujos films — nunca é demais repetir — serão todos estreados no Gloria, em combinação com os da Columbia e os da British. Esta semana, os escriptorios da United receberam o primeiro desses desenhos animados, em cores, que foi exhibido em sessão privativa| Pudemos assistil-o. Não ha exagero affirmando que as "Symphonias singulares", coloridas, são verdadeiros poemas de rythmo, luz e som. Milagres que os ouvidos e os olhos recebem, sob um mixto de assombro e encantamento... Que venha março depressa, para podermos assistir, publicamente, "O Rei Neptuno", "Arvores e Flores", "Perdidos na Floresta", e os demais...

"SUA ULTIMA NOITE"

A Metro reuniu, no film que estreará de amanhã a oito dias no Palacio, as duas hespanholas mais bonitas de Hollywood: Maria Alba e Conchita Montenegro têm muitos "fans". Juntas, num film, constituem sensação de vulto. Nos restantes papeis do film estão Ernesto Vilches, Manoel Granado e Juan de Landa.

BORIS KARLOFF, KAREN MORLEY E LEWIS STONE, AMANHÃ, NO PALACIO, NUM FILM-FANTASIA DA METRO: "A MASCARA DE FÚ MANCHÚ"

Boris Karloff, num dos grandes momentos de "A mascara de Fú Manchú", da Metro, a grande surpresa de amanhã no Palacio-Theatro

O publico amante da fantasia terá, amanhã, no Palacio, amplos motivos para contentamento: a Metro estreará ali "A mascara de Fú Manchú", um film-fantasia de riquissima montagem e riquissimos motivos de curiosidade. Boris Karloff, Karen Morley, Myrna Loy, Lewis Stone e Jean Hersholt formam-lhe o elenco. A historia, de Sam Rohmer, leva-nos a uma região imaginaria encravada no deserto de Gobi. Ali domina Fú Manchú, o fanatico visionario, cujo sonho maximo é dominar o mundo, levantando os seus milhões de escravos contra o resto do mundo. Para tanto, elle quer tornar-se possuidor do alfange e da mascara de ouro de Ghenghis Kahn, cujo tumulo ninguem conseguira descobrir ainda. A narrativa, cheia de fantasia, mas de um ineditismo que prende, que fascina, dirigida como foi por Charles Brabin — é qualquer coisa de sensacional que a interpretação de Boris Karloff torna um espectaculo recommendavel a todos. Curiosas, no film, são as scenas que revelam os supplicios imaginados pela perversidade requintada de Fú Manchú: a camara dos punhaes, a gangorra dos crocodillos, o sino da loucura, o "serum" do esquecimento... O film, repetimos, é toda uma successão de motivos de surpresa, de ineditismo. Sua indumentaria deslumbra. Seus ambientes representam o maximo do "décor" do cinema, ultimamente. E' um film curioso. Fantasia pura, mas diversão integral.